TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.710 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quinta-feira, 11 de Agôsto de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 2 CADERNOS

Quase prontos os cheques do abono

O PREFEITO quer que o pagamento do abono provisório tenha início no dia 20. Para isso, já deu ordens à Secretaria de Administração, a fim de que sejam imediatamente confeccionados os cheques de pagamento.

O pagamento está dependendo da Câmara de Vereadores, onde se encontra uma mensagem pedindo a abertura dos créditos necessários.

Caso a Câmara não aprove a mensagem até o dia 20, o Prefeito procurará encontrar uma fórmula que satisfaça ao funcionalismo, autorizando, um adiantamento.

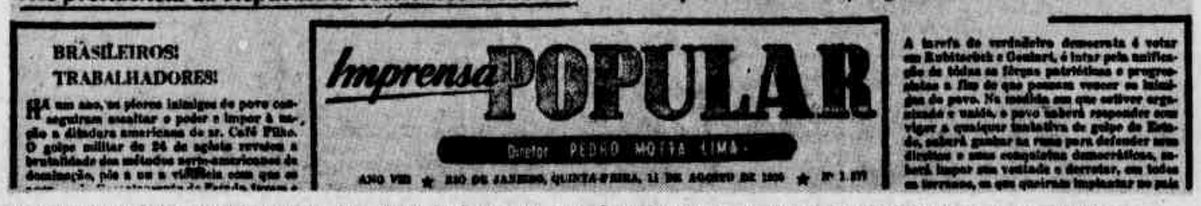
Os cheques que estão sendo confeccionados correspondem ao pagamento do abono e também à diferença do mês de julho.

MANIFESTO ELEITORAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

Unamo-nos para impedir no país a implantação de uma ditadura militar fascista. Reunamos tôdas as fôrças anti-golpe, desde operários e camponeses até grandes capitalistas e fazendeiros interessados na defesa da Constituição. Tais fôrças, unidas, poderão isolar e bater as fôrças do golpe militar, impor a realização de eleições livres e garantir a vitória de seus candidatos nas urnas.

O Partido Comunista do Brasil apóia e indica aos sufrágios do povo as candidaturas à presidência e vice-presidência da República dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, os quais, através de pronunciamentos públicos, já se declararam dispostos a lutar contra o golpe, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas e pela melhoria das condições de vida do povo.

A vitória das candidaturas Kubitschek e Goulart será a derrota dos generais golpistas, dará um novo impulso às fôrças democráticas e patrióticas e poderá determinar importante modificação na correlação de fôrças políticas, favorável à democracia, à paz, à independência e ao progresso do Brasil.



BRASILEIROS! TRABALHADORES!

Imprensa POPULAR

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

A primeira página da "Imprensa Popular" de hoje, em que é publicado o manifesto do Comitê Central do Partido Comunista dando apoio a Juscelino e Jango. Os comunistas alegam que os candidatos são garantia contra o golpe, mas receberam cêrca de Cr$ 10 milhões, segundo a denúncia de líderes operários que participaram da convenção do MNPT

Jânio e Juarez contra o Parlamentarismo

Contam mudar a capital em 6 meses — Pressão de Jânio sôbre os prefeitos

INFORMAÇÕES de S. Paulo, de pessoa diretamente ligada ao governador Jânio Quadros, dão conta de uma conversa entre os srs. Jânio Quadros e Juarez Távora, durante a excursão que juntos fazem, de propaganda eleitoral. Nessa conversa, o sr. Jânio disse ao general Juarez:

— General, se essa gente aprovar a emenda parlamentarista, nós dois sòzinhos levantaremos o povo contra isto!

Os dois mostram-se convencidos de que, uma vez vitorioso, o general Juarez poderá mudar a capital para o interior de Goiás em 6 meses. Êles consideram essa medida imprescindível à salvação do Brasil.

O sr. Jânio Quadros, licenciado do govêrno paulista por 2 mêses, para fazer propaganda eleitoral, promete aos prefeitos do interior favores financeiros e prestação de serviços quando voltar ao govêrno do Estado, dentro de 2 meses. E aos que recalcitram anuncia que adotará represálias contra o município, quando reassumir o govêrno estadual.

Nos últimos dias, os círculos janistas mostram-se esperançosos de uma vitória do general Juarez inclusive sôbre o sr. Ademar de Barros, em S. Paulo. Para isto, argumentam que o sr. Ademar parou de gastar dinheiro, nos últimos dias, e está às voltas com novo processo, o do desvio de vitaminas, que o sr. Jânio Quadros insinua serem entorpecentes.

JUSCELINO E "JANGO" CANDIDATOS COMUNISTAS

PASSADOS os primeiros instantes da tragédia, cabo Gervásio, que escapou milagrosamente, faz o reconhecimento do material dos companheiros mortos.

A caldeira voou 50 metros varando um predio inteiro

Derrubando, ao explodir, o Corpo da Guarda, matou três policiais — O corpo do soldado caiu em cima do telhado — Notícias alarmantes mobilizaram centenas de pessoas para o Hospital da Polícia Militar **(Pág. 6)**

Isto foi o que restou do prédio do Corpo da Guarda, atravessado, de lado a lado, pela caldeira que explodiu no Hospital da P. M.

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL

Matriz: Carmo, 62 — Sede propria

Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

O COMITÊ central do Partido Comunista do Brasil deitou manifesto apoiando as candidaturas dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart à presidência e à vice-presidência da República.

Diz o manifesto que o PC assim o faz porque Juscelino e Jango, "através de pronunciamentos públicos, já se declararam dispostos a lutar contra o golpe, em defesa da Constituição e das liberdades democráticas e pela melhoria das condições de vida do povo".

— "A vitória das candidaturas Kubitschek e Goulart será a derrota dos generais golpistas, dará um novo impulso às fôrças democráticas e patrióticas e poderá determinar importante modificação na correlação de fôrças políticas, favorável à democracia, à paz, à independência e ao progresso do Brasil".

O manifesto é publicado na primeira página da "Imprensa Popular", servindo de moldura a um retrato do sr. Luiz Carlos Prestes.

JUAREZ E ADEMAR

Recomenda o manifesto:

— "Derrotemos, nas urnas, de maneira esmagadora, a candidatura do sr. Juarez Távora, que representa a continuação do govêrno impôsto ao país pelo golpe militar de 24 de agôsto. Com esta candidatura visam os generais golpistas, juntamente com os setores reacionários da UDN e com o demagogo Jânio Quadros, colocar na presidência da República um conhecido serviçal dos monopólios norte-americanos, partidário da entrega do petróleo brasileiro à Standard Oil e que jamais ocultou o seu desprêzo pelo povo e suas intenções ditatoriais.

— "Desmascaremos o sentido diversionista da candidatura do sr. Ademar de Barros, estimulada pelos golpistas, que querem dividir as fôrças contrárias ao golpe militar para levar ao Catete o general fascista sr. Juarez Távora".

Diz o manifesto:

— "Estendemos fraternalmente a mão aos trabalhadores getulistas. Juntos, trabalhistas e comunistas, constituímos poderosa fôrça entre os trabalhadores das cidades e do campo, fôrça capaz de defender com êxito as leis sociais já conquistadas, a liberdade sindical, o direito de associação, as conquistas e reivindicações das massas trabalhadoras".

Faz um apêlo "aos patriotas e democratas" que estão na UDN, no Partido Socialista e no Partido Libertador e "aspiram à defesa do petróleo, da soberania nacional e das liberdades" para que não se deixem enganar "pelos reacionários" e neguem o voto ao "general fascista".

Apela, também, para a gente do PSP, recordando a vitória nas eleições de maio para a Prefeitura da cidade de S. Paulo. E repete que a candidatura Ademar só pode dividir.

Pede aos comunistas que tenham entusiásmo pela campanha eleitoral, pois não há tempo a perder. Concita o povo "a criar milhares de comitês eleitorais nas emprêsas e nos bairros, nas cidades e nas vilas, para levar à vitória as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart".

D. Amélia Miranda da Cunha, amparada e confortada por seu genro, David Sebastian, entra na Igreja do Bom Pastor (Beverly Hills) acompanhando o corpo de sua filha, Carmen Miranda. D. Amélia quase desmaiou. — (Foto UP)

"PANE" NO AVIÃO DE CARMEN

O AVIÃO que traz o corpo de Carmen Miranda — e no qual viajam sua mãe, d. Maria Emília Miranda Cunha, e seu marido, David Sebastian, além de outras pessoas — sofreu uma pane em Tampa, Flórida, ficando, em consequência, retido algumas horas.

Depois, a viagem prosseguiu normalmente até Miami, onde o corpo foi embarcado em um avião da Aerovias Brasil, que de lá saiu às 7 horas de hoje (8 do Rio). Êste avião deverá chegar ao Rio amanhã, às 9 horas.

Do Galeão, o corpo será transportado em uma carreta do Corpo de Bombeiros, diretamente para a Praça Mauá (onde chegará às 11 horas) Aí começará o cortejo, a pé, para a Rádio Mayrink Veiga, onde, por alguns instantes, será prestada uma homenagem à artista — que ali começou sua carreira triunfal. Da Mayrink a urna será levada para a Câmara Municipal, onde ficará em exposição até às 13 horas de sábado.

A família de Carmen recusou vários oferecimentos — de diversas entidades e de particulares — para que fôsse dado, ao corpo, um suntuoso mausoléu. E' que pretendem — atendendo, assim, a um desejo de Carmen e à sua própria vida — dar um cunho de simplicidade à última morada da atriz.

Definição da UDN sôbre Canrobert

Advertência de Arinos, na reunião de hoje — Também reunido o PSD

A UDN vai definir-se hoje à tarde (13,30) sôbre o discurso do general Canrobert.

A decisão deverá ser tomada numa reunião da bancada, de acôrdo com o que ontem decidiu o Diretório Nacional, por solicitação e insistência do deputado Adauto Cardoso.

Na reunião de ontem, presidida pelo sr. Juraci Magalhães os dirigentes udenistas debateram longamente a posição do partido em face do discurso do Clube de Aeronáutica. Falaram, entre outros, os srs. Adauto Cardoso, Aliomar Baleeiro, Herbert Levy, Seixas Dória, Afonso Arinos e Luiz Garcia.

Duas tendências

Mesmo antes da reunião, já se sabia da existência de duas correntes distintas dentro do partido:

1. Uma liderada pelo sr. Adauto Cardoso, que exige uma definição imediata da UDN sôbre as recentes manifestações militares.

2. Outra chefiada pelo próprio líder da bancada, sr. Afonso Arinos, que pondera sôbre a necessidade de um adiamento dessa definição.

A liderança udenista acha que o partido não deve pronunciar-se frontalmente sôbre documentos que não lhe dizem respeito. Entende o sr. Afonso Arinos que a UDN deve deixar o assunto em suspenso, a fim de não fazer o jôgo do PSD e, assim, poder arrancar dos pessedistas o apoio à cédula oficial e do parlamentarismo.

Definindo-se contra o discurso do general Canrobert — segundo acredita o sr. Arinos —, estará a UDN firmando uma aliança tácita com o PSD, que, assim, não terá mais nenhum motivo de apreensão.

Definição hoje

De qualquer forma, o assunto será objeto de deliberação na reunião extraordinária de hoje da bancada udenista.

O sr. Afonso Arinos insistirá no adiamento da definição. Argumentará inclusive, que a bancada de deputados não pode decidir sôbre o assunto, que é da competência dos altos dirigentes partidários e que interessa também à bancada de senadores.

O deputado Flôres da Cunha confirmou aos jornalistas na Câmara o "ultimatum" dado ao sr. Afonso Arinos: dentro de 48 horas, o líder da bancada terá de dar-lhe uma resposta sôbre a posição da bancada em face do discurso do general Canrobert.

O sr. Flôres da Cunha, reafirmou inclusive que está disposto a tomar qualquer atitude em represália, se por acaso o brigadeiro Eduardo Gomes confirmar que realmente o discurso de Canrobert representava a linha da UDN.

Mas o sr. Afonso Arinos desmente haver recebido qualquer "ultimatum" do deputado Flôres da Cunha. E acha mesmo que, em sua posição de líder, não pode consentir em receber qualquer intimação de algum liderado.

Reune-se o PSD

A hora em que encerravamos os trabalhos desta edição, o PSD começava a reunir-se na sua sêde, por convocação do sr. Amaral Peixoto, para fixar a posição do partido diante,

1 — Da emenda parlamentarista.
2 — Da cédula oficial.
3 — Do discurso de Canrobert.

Estavam presentes à reunião, além dos deputados e senadores do partido, os governadores Antônio Balbino e Gaioso e Almendra.

Canrobert hospitalizado

O general Canrobert Pereira da Costa internou-se ontem no Hospital Central do Exército, a fim de submeter-se a exames médicos, e, possivelmente, a uma operação cirúrgica.

DIDU NÃO GOSTOU DA MARCHA

— "NÃO conheço o sr. Miguel Gustavo, nem a letra da sua marcha, mas não desejo que se grave uma música que possa prejudicar a minha carreira" — disse-nos esta manhã o sr. Carlos Eduardo de Souza Campos, conhecido na alta sociedade como Didú Campos, e que faz com a sra. Teresa de Souza Campos o casal que os cronistas sociais chamam de "casal 20".

As declarações do sr. Souza Campos se referem à negativa do cantor Jorge Veiga em gravar a marcha de Miguel Gustavo "Marcha do Didú", considerada como instrumento de ridículo aos hábitos sociais.

Disse-nos o sr. Souza Campos que não fêz nenhum pedido às emissoras e fábricas de discos no sentido de que não transmitam nem gravem a marcha, mas que possivelmente amigos seus fizeram tal pedido.

O autor da "Marcha do Didú", radialista Miguel Gustavo, está disposto a solicitar uma entrevista ao sr. Souza Campos, para obter a sua aprovação à gravação da marcha, mesmo que tenha de fazer algumas modificações, porque, ao compô-la, não teve a intenção de ridicularizar ninguém.

Dia 25: homenagem da Câmara ao Soldado

Estarão presentes os ministros militares — O que dirá Armando Falcão — Coronel, o segundo orador da solenidade —

A CAMARA comemorará, dia 25 de agôsto, com solenidade, o "Dia do Soldado". A comemoração foi requerida ontem pelo deputado Armando Falcão e imediatamente deferida pelo presidente Carlos Luz.

A comemoração requerida pelo deputado Armando Falcão tem um triplo significado:

1 — Homenageia o soldado brasileiro, no dia a êle consagrado;

2 — Destaca o papel das Fôrças Armadas, segundo a tradição histórica do Brasil e a atual Constituição que lhes marca o papel de "garantir os poderes constitucionais, a lei e a ordem" internas;

3 — Prepara uma oportunidade para, se necessário, defender as Fôrças Armadas dos ataques que lhes possam ser feitos no dia 24, durante as possíveis homenagens dos remanescentes da Oligarquia deposta.

OS ORADORES

Os oradores escolhidos pelo sr. Carlos Luz para o dia do soldado são os srs. Armando Falcão e Carlos Albuquerque.

O deputado cearense é conhecido pelas suas íntimas ligações com os meios militares. Prepara, êle, um discurso no qual pretende mostrar o papel do soldado brasileiro na evolução política do país.

Estudará os motivos que levaram várias vêzes, as Fôrças Armadas a interferências nos acontecimentos políticos. Outra parte do seu discurso será sôbre o atual momento político. O discurso do general Canrobert será também analisado e apoiado pelo deputado Armando Falcão.

O segundo orador sr Carlos Albuquerque, é deputado pela Bahia tendo se elegido pela legenda do PR. E' coronel do Exército. Na Câmara vem se caracterizando, em discursos e apartes veementes, contra o abastardamento político a que chegou o Brasil. Preconiza, sempre, em seus discursos e apartes com muita clareza, uma solução de emergência para o restabelecimento da verdadeira democracia no Brasil.

Ao "Dia do Soldado" será dedicado todo o expediente da Câmara no dia 25, sendo convidados especiais para assistir à sessão, os ministros Eduardo Gomes, Teixeira Lott e Amorim do Vale, titulares das pastas militares.

JUSCELINO FINANCIOU CONVENÇÃO COMUNISTA

Pagou tôdas as despesas de mil convencionais do MNPT — Mais de Cr$ 1 milhão — Denuncia do presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos (*Leia na página 6*)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

MINAS DE OURO SÃO AS CONCESSÕES DE TERRAS EM MATO GROSSO

O brigadeiro Aboim responde ao governador Fernando Correia — Quem, na realidade, desmoraliza a administração matogrossense — Brasil desconhecido, uma região martirizada — Matsubara e o resto (*Página 8 do caderno 2*)

PREZADO LEITOR:

O CLUBE DA LANTERNA me convida — e pede estenda o convite a você — para renovar a minha inscrição de sócio até o fim do ano e cooperar (desta ou melhor forma) na campanha inaugurada a 5 de agôsto e que tem por "slogan" "Os Ladrões e os Assassinos não Voltarão".

Diz o Clube que o auxílio que você poderá dar é absolutamente necessário — e inadiável. Se você não puder comparecer à sede do Clube (av. Franklin Roosevelt, 39, s/713) telefone para 52-3078 e faça a sua incrição.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

É CERTO que o govêrno pretende quebrar a paridade do Fundo Internacional. Neste sentido já está pronta uma nova instrução da SUMOC que deverá ser publicada nos sábados 13 ou 20 dêste mês, a fim de entrar em vigor na segunda-feira seguinte. Os exportadores estão de parabéns.

NA reunião da bancada da UDN, o sr. Afonso Arinos se negou a ter qualquer pronunciamento contra o discurso do general Canrobert sem que se reunisse especialmente para êsse fim o diretório nacional do partido.

O *EX-MINISTRO Lucas Lopes deve ser reconduzido à função de membro do Conselho do Banco de Desenvolvimento Econômico. A outra vaga existente está destinada a um representante do governador Jânio Quadros. Aprovado o projeto de lei que cria o impôsto adicional de renda, êsse Conselho terá a maior importância.*

O **GENERAL Flôres da Cunha, que está combatendo vivamente o discurso do general Canrobert, não compareceu à reunião dos parlamentares udenistas.**

O GENERAL Porfírio da Paz, que atualmente exerce o govêrno de São Paulo, abandonou a candidatura Juscelino Kubitschek para apoiar a do general Juarez Távora.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade, sujeito a instabilidade. Temperatura estável. Ventos variáveis, rondando para sul, frescos. Máxima, 30.2. Mínima, 18.0.

Automóvel x Dinheiro

AS MELHORES CONDIÇOES

Faço financiamentos, solução imediata, garantia recíproca e sem fiador. O carro continua em seu poder. Qualquer tipo, marca ou ano. Apenas como garantia o seu automóvel. O prazo é a combinar. Rua Professor Gabizo, 86-A. (Próximo a Haddock Lobo). Tijuca — Sr. Santos.

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

Capital: Cr$ 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

PARA PRESIDENTE

VOTO EM

.....

BAIRRO .....

PROFISSÃO .....

22 de agôsto

Banco Ribeiro Junqueira S. A.

RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

BANCO DE MINAS GERAIS
Filial: R. Buenos Aires, 48
A. Mourão Guimarães Pres.
M. Ferreira Guimarães Vice-Presidente

Contrabandistas operando com cêra de carnaúba e café

Graves denúncias da CACEX e dos Exportadores ao Chefe de Polícia — O telegrama do ministro Hugo Gouthier propiciou a descoberta da trama

A COMISSÃO do Comércio de Cêra, da CEXIM, e a Associação Brasileira de Exportadores denunciaram ao chefe de Polícia prejuízos de milhões de cruzeiros ao Tesouro Nacional, causados pelas atividades de quadrilhas que estão fazendo, sistemàticamente, em conluio com autoridades alfandegárias dos Estados, contrabando de cêra de carnaúba, café e outros artigos exportáveis.

Segundo a comunicação, levada pessoalmente ao coronel Menezes Côrtes, o contrabando é feito assim: navios recebem a mercadoria perto da costa, no Pará e em S. Paulo, e transportam para um pôrto qualquer sul-americano. Dali, com a cumplicidade de autoridades, a carga é reembarcada sem caráter de importação. Um dos últimos embarques foi de 150 toneladas de cêra de carnaúba, perto do Pará, no valor de Cr$ 12 milhões.

Provocou as investigações dos comunicantes telegrama do ministro Hugo Gouthier, servindo nos Estados Unidos, que dizia estar sendo aguardada ali valiosa carga de 150 toneladas de cêra de carnaúba, pedindo, o diplomata, confirmação. Verificados os arquivos apurou-se que legalmente não houvera qualquer importação, consignada na CACEX ou na Associação dos Exportadores. Há, segundo a denúncia, cumplicidade de altas autoridades alfandegárias do Pará.

Os automóveis

Também já se sabe que com a importação fraudulenta dos automóveis o processo é o inverso. Os carros descem, em veleiros, da Guiana Holandesa até um pôrto do Pará. Ali os carros são desembarcados e reembarcados para o Rio ou Santos, com a cumplicidade de autoridades daquele estado nortista. Muitos chegam ao Rio e S. Paulo com as mesmas placas de origem.

"Necessário restabelecer o prestígio das escolas particulares"

— NO ano de 1954, as matrículas em cursos de ensino de segundo grau, no Brasil, atingiram a mais de 740 mil, exprimindo um índice de crescimento de 525%, em pouco mais de 20 anos — declarou o professor Carlos Pasquale, diretor-geral do Departamento Nacional de Educação.

"Nesse mesmo tempo, o ensino primário acusou crescimento de 125%, e o superior de 113%.

Devido ao reconhecimento oficial aos certificados expedidos por colégios particulares, houve incremento da criação de novos estabelecimentos, sendo a iniciativa privada, hoje, responsável por 70% das escolas e matrículas do ensino secundário e por 93% de outros cursos comerciais. Segundo estatísticas de 1951, o custo médio de aluno do 2.º grau era de Cr$ 6948, nas escolas oficiais, e de Cr$ 1978 nos estabelecimentos particulares.

— Sem grandes exames — acentua o diretor do D.N.E. — formulam-se juízos definitivos, criando-se o conceito de que as escolas particulares sòmente visam ao lucro. É necessário que se restabeleça o prestígio dos estabelecimentos particulares: êles são os maiores responsáveis pela ministração do ensino médio brasileiro.

CAFÉ SOCIETY em 4.ª Dimensão

Na próxima apresentação dêste programa, que é patrocinado por Santos Vahlis, na 2.ª feira dia 15, às 22,10 horas, informa TEÓFILO DE VASCONCELOS que o organiza e apresenta: Continuará sendo observado o mesmo espírito construtivo de sua estréia, o que evidentemente não impedirá que sejam criticados — como criticados serão — com a maior veemência todos os excessos que forem sendo notados no nosso "Café Society".

Manifesto de Danton apoiando Ademar

O SR. Danton Coelho deve lançar hoje um manifesto, apoiando o sr. Ademar de Barros, em cuja chapa vai figurar como candidato a vice, apoiado por uma dissidência do PTB.

O sr. Segadas Viana também divulga hoje uma carta, na qual rompe com o PTB, inconformado com a sua orientação política.

Vários relatores para o Código de Trabalho

CONFORME antecipou a TRIBUNA DA IMPRENSA, o presidente da Comissão de Legislação Social da Câmara distribuiu, a diversos relatores, partes do projeto do Código de Trabalho, apresentado por Carlos Lacerda.

O sr. Aarão Steinbruch distribuiu, apenas, a primeira parte do Código (que têm 412 artigos), fazendo-o da seguinte maneira: — do art. 1 ao 16 (Parte introdutória, conceituação de empregado e empregador) Jeferson Aguiar; do 17 a 51 (Identificação Profissional), Arino de Matos; do 52 a 74 (Duração do Trabalho), Amaury Pedrosa; do 75 ao 113 (Salário Mínimo), Adahil Barreto; do 114 ao 131 (Direito a férias), Tarso Dutra; do 132 ao 160 (Higiene e Segurança do Trabalho), Ultimo de Carvalho; do 161 ao 178 (Participação nos lucros), Jefferson Aguiar, do 179 ao 195 (Nacionalização do Trabalho), Tenório Cavalcanti; do 196 ao 221 (Trabalho da Mulher), Silvio Sanson, e do 226 ao 263 (Trabalho do Menor), Adílio Viana.

PARTE COMPLEXA

Os 149 últimos artigos - que formam a parte mais complexa do Código, pois versam sôbre Contrato do Trabalho e Organização Sindical — só serão distribuídos, posteriormente à medida que forem sendo relatadas as primeiras partes. Inclina-se o sr. Aarão Steinbruch e avocar o exame dessa parte final.

Dinheiro x Automóvel

Solução imediata sem fiador, em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O sr. continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, sala 101. Sr. CARLOS.

Sal do Brasil por navios do Japão

NADA SABE O PRESIDENTE DO INSTITUTO

— "NADA sei sôbre a troca de sal brasileiro por navios japoneses" — disse-nos esta manhã o sr. Raul de Góes, presidente do Instituto do Sal, que acrescentou ter sido procurado, há perto de dois anos, por um representante de armadores japoneses, que lhe propusera tal operação. No entanto, depois de submeter a proposta ao Banco do Brasil, as negociações foram desfeitas porque, na época, o Banco considerou desinteressante a proposta.

Disse-nos o sr. Raul de Góes que a troca é do interêsse do Brasil, porque a nossa produção de sal é maior do que o consumo e os excedentes seriam aproveitados.

Ontem, dizia-se no gabinete do ministro do Trabalho que as negociações para a troca de sal brasileiro por 33 navios japoneses haviam chegado a bom termo, devendo o nosso país receber os navios dos estaleiros Mitsubishi, até o fim do ano, mandando para o Japão, sal das salinas do Rio Grande do Norte.

JACINTHO MARCELINO FERREIRA

Escritório: Rua Carlos, 172
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

Duas irmãzinhas de Jesús passam por São Paulo

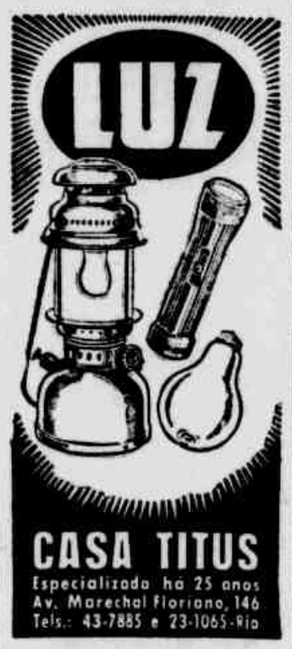
Modestas, não querem retrato nem entrevistas

SÃO PAULO, 11 (Sucursal) — Duas irmãzinhas de Jesus estão de passagem por S. Paulo, São irmã Clara e irmã Margarida. Pertencem à congregação fundada pelo Père de Foucauld.

Almoçaram com o cônsul francês. Visitaram os raros amigos. Estão angariando fundos, para que algumas delas (9) possam viajar para a África, onde vão concluir o noviciado no deserto de Saara.

Atualmente são quinze, no Brasil. No Rio, elas moram no morro. Em Minas, na cidade de Roças Novas, adiante da serra da Piedade, elas têm uma casa onde fazem os primeiros anos de noviciado. E já chegaram junto dos índios. Têm uma terceira morada, em frente a ilha do Bananal, região dos índios tapirapés.

Dentro de pouco, elas deixarão São Paulo. Até agora conseguiram uma ajuda insignificante. Elas são realmente pobres. E não querem retrato nem entrevista.



Se Você tivesse um televisor...

...e êsse fosse um

TELEVISOR Super M PHILIPS

...teria visto e ouvido com perfeição as cerimônias sacras comemorativas do

XXXVI CONGRESSO EUCARÍSTICO INTERNACIONAL DO RIO DE JANEIRO

Construídos para o futuro, os Televisores Super "M" PHILIPS estarão sempre em dia!

Êles servirão por mais tempo, graças aos recentes aperfeiçoamentos e sua perfeição técnica absoluta.

Adquira o seu Televisor SUPER "M" PHILIPS - um mínimo de investimento para um máximo de aproveitamento!

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade

DR. PIZZOLANTE Prostata — Rins — Impotência — Ovários — Bexiga — Uretra — Reumatismo — Blenorragia — Tratamento rápido sem operação — Aparelhos N. Americanos (Febre Local) — 7 de Setembro, 66 — 11.º — de 9 às 18 hs. — Tel.: 22-8472

TRIBUNA POLÍTICA

MURILO MELO FILHO

A TESE E A FÓRMULA

O DEPUTADO Castilho Cabral resolveu transformar numa fórmula concreta a tese do discurso pronunciado há pouco tempo na Câmara pelo deputado Carlos Lacerda.

A tese era a da delegação de poderes ao Executivo. E a fórmula é a da revisão constitucional. Ei-la:

"Acrescente-se ao art. 217 da Constituição o seguinte parágrafo sob n.º 7:

"A reforma geral da Constituição, ressalvado o disposto no parágrafo anterior, será proposta pelo presidente da República, subscrita a mensagem pelo têrço, no mínimo, dos membros da Câmara e do Senado.

Considerada objeto de deliberação, pelo voto da metade mais um dos membros de cada Câmara, em discussão única, primeiro no Senado, o Congresso Nacional ficará investido de poderes constituintes pelo prazo que inicialmente estipular, no decurso do qual a legislação ordinária está delegada ao presidente da República.

O prazo acima não ultrapassará o da legislatura vigente. A reforma será discutida e votada em sessões conjuntas, e promulgada pela Mesa do Congresso".

O deputado Castilho Cabral fêz questão de anunciar sua fórmula antes de apresentar a emenda, a fim de desafiar a crítica.

Jornal trocado

O BRIGADEIRO Epaminondas Gomes dos Santos e o sr. Augusto do Amaral Peixoto saíram há poucos dias da sede do PSD, ali no edifício Piauí, e pediram ao jornaleiro defronte dois exemplares da TRIBUNA DA IMPRENSA.

O jornaleiro, reconhecendo-os, já ia entregando dois números da "Ultima Hora".

Pessedista com Ademar

O DEPUTADO federal, Laurindo Regis apesar de membro do Diretório Estadual do PSD da Bahia, está no interior baiano fazendo a campanha do sr. Ademar de Barros.

A batalha dos alto-falantes

A SAÍDA do Túnel Novo, na rua Princesa Isabel, estava sendo travada diàriamente uma batalha de alto-falantes. De um lado da rua, o Comitê ademarista, berra o nome de Ademar. Do outro lado, há um Centro Cívico que apregôa o nome de Juarez. O som dos dois alto-falantes atingiu o máximo, e de tal modo que um anula o outro.

A CÔR DOS CAVALOS

HÁ episódios históricos que de vez em quando caem no mercado político para as evocações de cada dia. O episódio de Canossa onde o Papa recebeu o alemão Henrique IV da Suábia, graças aos bons ofícios da Condessa Matilde, — estêve durante os vários meses que se seguiram à visita do general Góis Monteiro ao sr. Getúlio Vargas.

Agora está em moda o aventureirismo do general Boulanger, como elemento de comparação para o discurso do general Canrobert. Dir-se-ia, como disse Henrique IV, de França, que, no caso, "Paris vale uma missa".

E já o jornalista J. E. de Macedo Soares indaga, curioso, qual é a cor do cavalo prêto de Boulanger, esquecido de que a indagação-teste se refere à cor do cavalo branco de Napoleão.

Revolução pelo telefone

TELEFONEMA hoje pela madrugada para êste jornal:

"Há alguma anormalidade no regime?"

— Não. Por que?

"Porque me acordaram agora mesmo, dizendo que havia uma revolução".

JUSCELINO CANDIDATO DOS COMUNISTAS

CONFIRMA-SE o absurdo e o inacreditável: o sr. Juscelino Kubitschek é o candidato oficial dos comunistas à presidência da República.

Ainda hoje, tôda a primeira página da "Imprensa Popular" é dedicada ao manifesto com o qual o Partido Comunista Brasileiro recomenda ao povo do Brasil as candidaturas dos seus dois grandes amigos: Juscelino e Jango.

Temos, então, esta maravilha: Láfer de braços dados com Roberto Morena; Apolônio Sales com Pedro Pomar; Cirilo Júnior e Bruzzi Mendonça; Amaral Peixoto com Diógenes Arruda; Benedito com Jorge Amado; e Capanema com Prestes.

Eis, pois, senhores, os novos "amigos do povo". Saudemo-los. A plutocracia pessedista une-se ao comunismo revolucionário para a obra comum de desgraça dêste país.

Frase do dia

DE UM deputado mineiro: "Lúcio e Bilac são a dupla da casa, em Minas. Lúcio está puxando a corrida para Bilac, na sua missão de cansar os adversários. Na reta final entregará a ponta para o seu parelheiro".

CADA DIA, UMA FOTO

Flagrante da mesa do Senado na legislatura passada. Vê-se no primeiro plano (de branco) o senador Costa Pereira, que dorme profundamente

O trabalhista Lúcio

FALANDO em Juiz de Fora, ao nosso correspondente, declarou o senador Lúcio Bittencourt, do PTB, que o general Mendes de Morais e o deputado Euvaldo Lódi deverão ajustar contas com a Justiça e ser condenados para dar exemplo aos brasileiros, mostrando que a magistratura do nosso país não é falha.

"A Justiça está muito morosa em relação a êstes dois mandantes do assassínio da rua Toneleros".

Juarez e Simões

O GENERAL Juarez visitou, segunda-feira, o sr. Simões Filho, ex-ministro do govêrno Vargas, um dos diretores da "Ultima Hora" e o maior inimigo do senador Juracy Magalhães.

Mas o senador Juracy nem sequer soube dessa visita.

da Poltrona 51

Dentro de um ano: telefones automáticos em Jacarepaguá e Marechal Hermes

DENTRO de um ano, Jacarepaguá e Marechal Hermes terão telefones automáticos, informou o Prefeito à Câmara, atendendo as indagações formuladas por Pedro Faria e Alvaro Dias.

Jacarepaguá receberá 2 mil telefones com o prefixo 93, enquanto Marechal Hermes terá 6 mil aparelhos, no prefixo 91.

Afora êsses 8 mil telefones, a Cia. Telefônica Brasileira, dentro do prazo contratual, terá que instalar, até agôsto de 56, mais 28.300 telefones, nas seguintes estações: 4 mil, nas estações 28, 48, 34 e 54; 2 mil, nas estações 39 e 59; 10 mil, nas estações 32, 52, 31 e 51; 5 mil, em Cascadura (60); 2.500 em Bangu (94); mil em Campo Grande (96); 500 em Santa Cruz (97-0); 2.800 na Ilha do Governador (90-5-98); e 500, em Paquetá (90-0).

Caiu a sessão

Aproveitando-se de uma eventual falta de "quorum", a UDN, por intermédio de Gladstone Chaves de Melo, ocasionou ontem a queda da sessão às 14,30 horas, impedindo, assim, a aprovação de um substitutivo que daria a Arthur Massena uma aposentadoria vantajosa.

A manobra da bancada udenista foi desfechada de surprêsa, momentos após ter Raimundo Magalhães, em requerimento verbal, pedido à Presidência que fôsse suprimida a segunda parte do expediente para início imediato da Ordem do Dia.

Submetido o requerimento a votação, foi o mesmo aprovado, dando chance a Gladstone de pedir verificação de votação e ocasionar a queda da sessão. Estavam em plenário apenas 15 vereadores.

A proposição continua em pauta, razão pela qual, salvo qualquer surprêsa, deverá ser hoje aprovada ou rejeitada.

Normalistas

As normalistas da Escola Carmela Dutra retornaram ontem à Câmara, ainda levadas pelas intrigas espalhadas pelos "gregórios" do PTB e PSD.

Como anteontem, as alunas lotaram totalmente as galerias, enquanto uma Comissão entrava em contato com os vereadores. Depois de ligeiro entendimento com Anibal Espinheira foi novamente esclarecido que na Casa não se encontrava qualquer projeto sôbre a mudança de denominação da escola e sôbre a obrigatoriedade de novo concurso.

Canalização de vala

A Prefeitura concluiu o serviço de canalização de uma vala existente na rua Emapu, em Braz de Pina, conforme pedido de Indio do Brasil, informou por ofício o prefeito Alim Pedro.

Arborização

Foi concluído, conforme pedido de Frederico Trota, o serviço de arborização da rua Coração de Maria, no Méier, informou o Prefeito.

Trens da Central

Respondendo ao pedido de informações de Gladstone Chaves de Melo sôbre a situação e providências tomadas pela Estrada de Ferro Central do Brasil, no que diz respeito à melhoria do transporte de passageiros, o engenheiro Gontran de Souza, vice-diretor da ferrovia, informou:

1) — Os primeiros carros dos 200 encomendados na Inglaterra deverão desembarcar em princípio de setembro;

2) — Os reparos dos antigos carros estão sendo feitos à razão de duas composições por mês;

3) — As novas unidades somadas às antigas reparadas melhorarão sensivelmente a situação dos que viajam nos trens suburbanos.

M. F.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

CÂMARA MORNA

A INSCRIÇÃO do discurso de Canrobert nos anais da Câmara encrespou levemente, com uma suavidade de brisa, o ambiente morno, amorfo, da Câmara dos Deputados.

Vem assim desde o princípio. Decididamente, êste Congresso inaugurado êste ano não está dando o mínimo valor à sua característica de órgão político. Como um órgão demissionário, deixou, efetivamente, de tomar parte no debate sucessório que foi, que está sendo, por sinal, o mais cheio de fatos políticos a comentar e interpretar.

Nunca tivemos um parlamento como êste, assim mórno, assim desinteressado, assim ausente do debate político. Sempre foi, pelo contrário, própria do nosso agrupamento de deputados e senadores a atividade política mais intensa, o debate mais profundo, a controvérsia mais apaixonada. Mesmo quando o país se achasse nó recesso do problema sucessório, mesmo aí, o debate político era intenso, vibrante, apaixonado, definindo posições dos grupos políticos e, mesmo, dos deputados, individualmente.

A febre política do Brasil sempre foi medida, realmente, na Câmara dos Deputados. Sua tribuna era como um termômetro marcando, grau a grau, as oscilações da orientação dos partidos e da opinião pública. Assim foi mesmo durante o govêrno Dutra, quando uma coalizão de partidos e o apoliticismo do govêrno faziam da Câmara como que um partido só, um agrupamento único, um só ponto de vista, uma só orientação. Mesmo assim, entretanto, a Câmara marcava, com fidelidade de termômetro, a evolução do pensamento político dos partidos, das correntes dos próprios individuos.

Durante o govêrno de Getúlio, solicitada por mil amaciamentos, envolvida por inúmeras sugestões, tentada, até, pela corrupção mole que era o estilo da época, a Câmara estêve sempre presente ao debate, vibrante e cáustica, repercutindo, como é de sua finalidade e de seu papel, as oscilações da opinião pública.

Este ano, porém, dá-se o contrário. Chega a parecer que a preocupação de todos, no Congresso, é matar, ou abafar, ou reduzir tôdas as oportunidades que se abram a definições, pronunciamentos, troca de idéias, debate, enfim. E uma concorrencia de detalhes se apresenta no sentido de prognosticar, até, um excesso de vibração neste Congresso que aí está, porém de funcionamento apagado, distante, ausente da realidade nacional.

Primeiro, trata-se de uma legislatura nova. Dois tercos dos deputados que aí estão são compostos de gente que veio, pela primeira vez, ao cenário político nacional, gente que teria alguma coisa a dizer, quanto mais não fosse, pelo sabor da estréia, da novidade. Segundo, os partidos, as alas, as facções, vieram, êste ano, mais definidas, até mais acirradas na controvérsia, poderia ser dito que, em alguns casos, com ódio mesmo. E depois, para preconizar debate e luta parlamentares fortes, temos o problema sucessório, que é não sòmente apaixonante mas, principalmente, cheio de teses e problemas que se levantam, se entrechocam em todos os cantos, menos no Congresso.

O que se vê, com tudo isto para provocar debate parlamentar todos os dias, é uma quase demissão do Congresso. O assunto político está morrendo, ali, como o som batendo em bola de borracha, que não repercute. O que primeiro se faz é abafá-lo, resolvê-lo, liquidá-lo ao primeiro discurso.

E o que é pior é que isto não acontece porque a Câmara e o Senado estejam entregues ao afã legislativo, sem tempo para a vida política propriamente dita. Êste afã legislativo tambem não existe, pois também aí, nesta parte específica de sua competência, pequeno, quase nenhum tem sido o debate do Congresso, como pequena, quase nenhuma a atividade legislativa propriamente dita. Que já fêz a Câmara, em todo êste ano, neste sentido? Recebeu, apenas para sua guarda e não para seu estudo, um único projeto importante: o Código de Trabalho de Carlos Lacerda. Até o orçamento vai passando quase anônimamente na Comissão de Finanças e no próprio plenário. Dois, três discursos de Baleeiro ou Bilac não fazem infundada esta observação.

A verdade, nitida, embora triste, é a de que o Congresso está tendo uma atuação medíocre, morna, amorfa, demitindo-se, com isto, do seu papel de órgão repercussivo da opinião pública nacional. A causa disto precisa ser procurada pelos próprios componentes do Congresso, embora pudéssemos apontar, de logo, algumas delas, entre as quais não está a mediocridade dos parlamentares. Realmente, esta legislatura fêz aflorar uma onda maior de parlamentares medíocres, mais medíocres do que antes e, ao mesmo tempo, mais audazes. Maior é, entretanto, o número dos deputados capazes, pela mentalidade, pela cultura, pelo espírito público, a desenvolver intensa e profunda atividade política e legislativa.

Deputados e senadores precisam, porém, antes de tudo, reconhecer esta verdade: ou interferem nos problemas políticos e legislativos com dignidade e calor, ou os problemas legislativos e políticos marcharão sem êles. Os problemas é que não podem ficar encubados à mercê da inatividade dos que deviam solvê-los.

Violenta contestação do pleito baseado na fraude e na corrupção

PÔRTO ALEGRE, 11 (Do correspondente) — Em comício ontem à noite realizado nesta capital, a que estiveram presentes os srs. Juarez Távora, Milton Campos e Jânio Quadros, o coronel Peracchi Barcelos leu o manifesto de apoio da dissidência pessedista à Chapa Juarez-Milton.

O DOCUMENTO

Eis o texto do documento, redigido pelo embaixador João Neves da Fontoura:

"Na forma do comunicado à imprensa, em 10 de julho, os dissidentes do PSD de Pernambuco e do Rio Grande do Sul vêm tornar pública sua atitude em face das próximas eleições de 3 de outubro, no referente aos candidatos à Presidência e vice-Presidência da República.

"Como é do conhecimento da opinião brasileira — e nunca será demais repeti-lo — tudo foi feito, de nossa parte, para que a sucessão do presidente Café Filho se processasse num clima de colaboração entre os partidos, à base de um programa de reconstrução nacional, impôsto pelas dificuldades multiformes que assoberbam a vida do país, em todos os setores. Era nosso objetivo apagarmos, por uma longa trégua, os vestígios da crise que só não precipitou a Nação no caos e na anarquia, graças ao patriotismo e desinterêsse das Fôrças Armadas e à sua vocação civilista.

Nesse sentido, não poupamos esforços para evitar a cisão do Partido majoritário, conseguindo mesmo que, com essa alta finalidade, a União Democrática Nacional se dispusesse a sufragar alguns nomes do PSD. Tivessem os dirigentes supremos dêste Partido a mesma compreensão acêrca da necessidade de uma conduta acima de ambições individuais ou de grupos, certamente a situação nacional seria tranquila.

Unidos o PSD e a UDN, as duas mais fortes agremiações partidárias, com as portas abertas a tôdas as formas honestas de colaboração, o processo eleitoral se desenrolaria sem lutas estéreis nem risco de agitações demagógicas, ou, se essas ocorressem, não assumiriam caráter grave.

Esfôrço inútil

Mas nossos bons propósitos foram vãos. A candidatura Kubitschek já se encontrava "organizada" no subsolo político, à nossa revelia e sob compromissos bilaterais com o Partido Trabalhista, ao qual seria adjudicada a vice-Presidência da República, assim como várias pastas ministeriais e a direção dos Institutos de Previdência Social.

"Nossas reservas de paciência e boa vontade, para que se chegasse a uma solução harmoniosa, foram esgotadas com a recusa, por parte da direção superior do PSD, inclusive da indicação, por nós feita, de outros pessedistas mineiros para a Presidência da República. Só aí é que as circunstâncias e os deveres públicos impuseram ao sr. Etelvino Lins a aceitação de sua candidatura, patrocinada pela UDN. São também conhecidos os motivos que lhe ditaram a renúncia, a 24 de junho, e às seções dissidentes, uma atitude de expectativa, em face dos acontecimentos e da indicação do general Juarez Távora, pelo Partido Democrata Cristão e Partido Socialista Brasileiro, aos quais se juntou depois o Partido Libertador.

O espírito da dissidência

"Em nosso referido comunicado, de 10 de julho último, declinamos da indicação de um dos nossos correligionários para companheiro de chapa do general Juarez Távora e sugerimos que aquêle pôsto coubesse ao deputado Milton Campos. Quanto ao candidato à presidência da República, reservamos, então, nosso pronunciamento para data posterior à Convenção Nacional da UDN. Nossa recusa da candidatura à vice-presidência foi ditada pelo dever de preservarmos nossa autoridade moral, se viéssemos mais tarde a apoiar o general Távora. A nossa posição era diferente da da UDN. Esta se conservara unida e intacta. Nós éramos e somos dissidentes. Portanto, temos obrigação de resguardar-nos de insinuações ou suspeitas malévolas. E desde logo fizemos questão de revelar nossa simpatia pela escolha do deputado Milton Campos, uma das mais acatadas personalidades do cenário político do Brasil, e que teve seu nome sagrado pela recente Convenção da UDN, juntamente com a candidatura Távora.

"Com a homologação, por aquêle Partido, da candidatura Távora, chegou o momento de nós mesmos assumirmos uma posição definitiva, no tocante à sucessão do presidente Café Filho.

O elogio a Juarez

"Afastada, por absurda, a hipótese de um acatamento regressivo à decisão pessedista, impõe-se nossa leal contribuição à vitória do general Juarez Távora, com esquecimento do incidente que politicamente nos separou dêsse ilustre brasileiro. Não seria digno de nós, nem do momento, fazê-lo remontar à superfície, facilitando a vitória dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. A figura do general Távora é a de um homem carregado de serviços ao idealismo da causa democrática, por êle sustentada com sacrifícios, desde a juventude.

Reservas doutrinárias que devêssemos fazer a certos pontos do seu programa, ou restrições à conveniência ou oportunidade de certas medidas, que lhe parecem as mais adequadas, não seriam suficientes para ditar atitude diversa da que ora tomamos. Isso principalmente porque o que agora interessa à Nação, cansada de antigos ludíbrios e ameaçada de novos, é a categoria moral do homem a ser elevado ao poder, o teor do seu patriotismo, o grau do seu espírito público. Ora, sob êsse aspecto, o general Távora ocupa, no Brasil, uma posição privilegiada, reconhecida até mesmo pelos seus adversários. Tôdas essas razões conduzem os dissidentes pernambucanos e gaúchos a se baterem pela sua eleição, sem outro pensamento que não seja o de uma contribuição leal para que o nosso país consiga eliminar os males resultantes dos crimes e erros acumulados e para que prevaleçam, no domínio da administração, as normas de justiça, moralidade e capacidade realizadora.

Perigo

"Nesta oportunidade, e sem outro intuito senão o de nos mantermos fiéis ao nosso esfôrço de preservação do regime, queremos advertir a Nação, mais uma vez, quanto aos perigos a que expõe os seus destinos, se a eleição de outubro fôr processada com as possibilidades de fraude e corrupção que a Justiça Eleitoral apontou e procurou corrigir, por seu órgão supremo, em documento encaminhado ao Congresso, pelo sr. presidente da República. A ninguém aproveitará a vitória estribada em quaisquer contrafações da livre opinião popular, dentro dos agitados dias que se aproximam. Será ela objeto, por certo, de violenta contestação do pleito, com os imprevistos que as paixões não deixarão de desencadear.

A crise

"Aos líderes e condutores da opinião pública, assim como aos homens de responsabilidade dêste país, não terá escapado certamente a verificação de que, entre os motivos determinantes da gravidade da conjuntura nacional, não se encontram sòmente os dissídios partidários suscitados pela sucessão do sr. Café Filho. A crise, que nos assola, deita raízes mais profundas no terreno econômico e no social. Nosso dever é o de circunscrevermos a área dos perigos, que daí possam advir para o Brasil. Nunca o de agravá-los por injustificáveis desavenças políticas. Da nossa parte êle foi rigorosamente cumprido, sem reivindicações de postos ou de cargos para nós e os nossos Estados, empenhados tão só na grandeza do Brasil e no esfôrço renovador, moral e político, da nossa vida pública".

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Excepcional apartamento

Confôrto máximo – Distinção absoluta

EDIFÍCIO DOM CARLOS

CONSTRUTORA CANADÁ

De frente, lado da sombra, acabado de construir — último andar — completamente independente e sossegado — privilegiado e espaçoso terraço social descortinando belíssimo panorama, inclusive o mar, pavimentado em cerâmica S. Gaetano — decorado com pinturas a óleo em côres modernissimas — banheiro com piso em mármore e paredes em azulejos negros, tendo mais: ampla sala-living — excelente dormitório — espaçoso banheiro completo com box, louça porcelanizada, pia de pedestal, pinturas a esmalte em dois tons — cozinha com fogão de luxo com tampa esmaltada, pia em banca de granito prêto. — Sancas decorativas em tôdas as peças — Ferragens e metais de luxo — Portas almofadadas pintadas em duas côres — Tacos selecionados etc., VALOR Cr$ 585.000,00. Facilidade de pagamento e financiamento em 5 anos. Diretamente no local. AV. N. S. COPACABANA, 1150, de 8,30 às 11,30 e de 13 às 17 horas, com o sr. Heitor ou com CONSTRUTORA CANADÁ S. A., Av. Rio Branco, 173 — 12.º andar — Tel. 32-9191.

PTB RECLAMA PUNIÇÃO DOS OFICIAIS DA FAB

BRIZOLA quer saber dos ministros da Guerra, Marinha e Aeronáutica quais as punições aplicadas aos oficiais das três Armas que, prestaram declarações à revista Manchette" publicadas na edição do dia 6 de agôsto, sôbre a apuração de responsabilidades na morte do major Vaz. No mesmo requerimento, entregue, ontem, à Mesa da Câmara, o representante petebista pede informações ao ministro da Justiça, sôbre a legalidade do funcionamento do "Clube da Lanterna".

INFORMAÇÕES

Brizola entregou o seguinte requerimento, dirigido aos 4 citados ministros:

"1 — Quais as providências tomadas por aquelas altas autoridades, no resguardo da disciplina e da ordem jurídica e constitucional do país, em face às manifestações contrárias e ofensivas ao regime democrático e altamente desabonatórias ao egrégio Poder Judiciário, contidas nas declarações feitas por diversos oficiais e publicadas na revista "Manchete", edição do dia 6 de agôsto corrente.

2 — Quais as medidas até agora tomadas pelo Ministério da Justiça, sôbre a atuação da sociedade civil, denominada "Clube da Lanterna", seus dirigentes e do jornal "TRIBUNA DA IMPRENSA", que caracterizadamente vêm pregando a subversão violenta da ordem e das instituições em vigor, no país. Informar, inclusive, se a referida sociedade "Clube da Lanterna' vem preenchendo tôdas as formalidades, exigidas por lei, para as sociedades civis.

Para melhor esclarecimento, juntamos um exemplar da revista "Manchette" contendo as declarações acima referidas e um exemplar da "TRIBUNA DA IMPRENSA".

Debate o Senado o discurso de Canrobert

EM VISTA da votação do veto do Prefeito, o Senado não votou o Requerimento do sr. Ezechias da Rocha, solicitando inserção nos anais do discurso do general Canrobert. A matéria será apreciada hoje, devendo ocupar a tribuna os srs. Apolônio Sales líder do PSD, dando a opinião do seu partido sôbre a fala do Chefe do EMFA.

O sr. Argemiro Figueiredo, votando a favor da inserção, manifestará o pensamento da UDN em tôrno do assunto.

O sr. Novais Filho, líder do PL, também ocupará a tribuna para transmitir o voto favorável do seu partido.

CONTRA

O sr. Cunha Melo, do PTB do Amazonas, discursará contra o requerimento. Falará em seu nome pessoal combatendo a inserção por achar que o general Canrobert, "sendo um dos elementos de maior prestígio do Exército, devia dar exemplo de disciplina, como convém a um líder militar".

Não serão investigados os bens de Kubitschek

A MAIORIA juscelinista da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, integrada de deputados do PSD e PTB, negará, hoje, na reunião daquele órgão técnico, o direito de as minorias requererem a formação de Comissões de Inquérito. A negativa será firmada considerando-se inconstitucional a Comissão Parlamentar para investigar a procedência da declaração de bens dos candidatos à Presidência da República.

VOTAÇÃO HOJE

Ontem, reuniu-se a Comissão de Constituição e Justiça para debater o parecer do deputado Pilla favorável à formação do órgão de inquérito. Pelos pronunciamentos ali verificados, podemos antecipar que o referido parecer será rejeitado.

O SENADO MANTEVE O VETO DO PREFEITO

O abono aos funcionários municipais não será a partir de janeiro – Manifestações em frente ao Monroe — Ney Maranhão, municipalista — Amparo aos agricultores

POR 25 votos contra 14, o Senado manteve o veto (parcial) do Prefeito ao projeto 120-B. O veto mantido inclui o dispositivo que dava abono aos funcionários municipais, a partir de janeiro.

Os debates foram longos, tendo ocupado a tribuna os srs. Kerginaldo Cavalcanti, Gilberto Marinho, Cunha Melo, Atílio Vivacqua e Novais Filho.

Ministro do Tribunal de Contas

Em sessão secreta, a Comissão de Finanças examinou a indicação do Presidente da República para nomear o sr. Etelvino Lins Ministro do Tribunal de Contas. O relator foi o sr. Juracy Magalhães e a Comissão homologou, por unanimidade, a escolha do sr. Café Filho. A matéria foi encaminhada ao plenário.

Manifestações

As tribunas, galerias e corredores do Monroe estavam repletos e durante cêrca de três horas numerosos servidores da Prefeitura ficaram postados nas escadarias do Monroe aguardando a decisão do plenário.

O primeiro dispositivo a ser votado foi o referente ao pagamento do abono a partir de 1.º de janeiro de 1955. Conhecido o resultado, verificaram-se manifestações dos funcionários, sem maiores consequências.

Outros assuntos

Prestou o compromisso de praxe o sr. Publio Bandeira de Melo, suplente do sr. Chateubriand.

A bancada de Santa Catarina apresentou projeto autorizando a União doar área de terra para a Prefeitura de Florianópolis.

O sr. Guilherme Malaquias relembrou a passagem do 13.º aniversário de morte do ex-prefeito Pedro Ernesto, assinalando os serviços que prestou à cidade.

Foi lida no expediente as razões do veto oposto pelo presidente da República ao projeto que modifica a legislação vigente sôbre loteamento e a venda de terrenos para pagamento a prestações. O Congresso foi convocado para apreciar êsse veto para o dia 6 de setembro próximo.

NA CÂMARA

— "A maioria dos nossos municípios está vivendo na dependência do auxílio federal, pois em tôrno dêle é que organizam os seus orçamentos e dão início à execução de obras", disse, na Câmara Federal, Ney Maranhão (PL-Pernambuco).

Apelando para o executivo no sentido de determinar o pagamento das cotas de imposto de renda devidas aos municípios, traçou Ney Maranhão o quadro das dificuldades financeiras daquelas unidades político-administrativas. Citando o caso especial de Pernambuco, onde foi prefeito de Moreno, revelou que, na maioria dos municípios, aquela contribuição federal corresponde a mais de 60% de suas arrecadações. Assim sendo, se deixam de receber a cota, sofrem sensível desfaque na receita, o que os impossibilita de realizar qualquer obra.

Amparo amplo aos agricultores

O sr. Herbert Levy apelou para o ministro da Fazenda no sentido de que efetivasse medidas de amparo, através de financiamento especial, não apenas aos cafeicultores, mas ainda aos plantadores de cana de açúcar, milho, batata, atingidos, igualmente, pelas recentes geadas. Tocou, ainda, nas fraudes que se estão verificando na importação de batata em vez de semente. Como há diferença de categoria com os fraudadores obtêm grandes lucros.

Gratuidade para os policiais

Frota Aguiar entregou à Mesa projeto de lei concedendo passagens gratuitas às autoridades policiais nas estradas de ferro da União. Já o sr. Aarão Steinbruch, por requerimento de informações, indagou do Ministro do Trabalho em que data foi autorizado o pagamento de um milhão e meio de cruzeiros, por conta do Fundo Sindical, a uma "Comissão Pró-Salário Mínimo".

Câmara não é valhacouto de criminosos impunes

— "INFELIZMENTE, o mandato tem sido, muitas vêzes, a impunidade. Compra-se o mandato e se procura o mandato não para o desempenho de um dever, de um "munus" público, mas para comprar-se a imunidade, para que alguns criminosos, possam continuar na tranquilidade do crime cometido", disse, ontem, na Câmara, o deputado Oscar Corrêa, ao discutir o pedido de licença para processar o sr. Euvaldo Lodi, implicado no crime da Rua Toneleros.

Acrescentou, adiante:

"O que faz a desmoralização do regime, do Parlamento e das instituições é que se valem dêles e delas aquêles que corrompem o mandato popular, que mentem ao povo, que fazem do suborno, da fraude e da mistificação o argumento de que se prevalecem para a conquista dêsse mesmo mandato popular. Não se prevalecem dêle em benefício do povo, mas para mera fruição pessoal".

Verdadeiros golpistas

Aparteado pelos deputados Ivete Vargas, Seixas Dória e Herbert Levy, sustentou Oscar Corrêa ser a imunidade um direito objetivo, de todo Parlamento, que o conferia ao deputado em defesa do próprio interêsse coletivo. Mas imunidade não podia ser confundida com impunidade. No caso particular de Lodi afirmou que embora não se estivesse discutindo ali o mérito da acusação, não podia deixar de reconhecer a gravidade das imputações que lhe eram feitas, sendo de assinalar a concordância, em inúmeros trechos, entre os depoimentos de Lodi e Gregório.

Disse, então, Oscar Corrêa:

"Muito mais do que os boatos golpistas que circulam por aí, influem no sentido da subversão da ordem o uso e abuso da corrupção, do suborno, da fraude e as tentativas permanentes de certos grupos políticos de não atenderem às solicitações dos interêsses nacionais. Os grandes culpados do golpe, os grandes responsáveis do golpe são aquêles que negam as medidas contra a corrupção, contra fraude eleitoral; são aquêles que negam todos os esforços em boa vontade, para salvaguarda das nossas instituições".

Imunidade e não impunidade

Prosseguindo, refutou o orador o parecer do sr. Oliveira Brito (PSD), favorável à concessão, em parte, da licença, ou seja, até a pronúncia afirmando tratar-se de aberração jurídica.

Após receber apartes dos srs. Feliz Valois e Flores da Cunha, ambos contra a concessão da licença, concluiu Oscar Corrêa afirmando:

"Se vim a esta tribuna para tratar da matéria é que sinto que é dever dos srs. deputados assumirem, nesta hora, a responsabilidade do pronunciamento que vão proferir. Esta Casa deve estar ciosa das suas prerrogativas, mas não deve ser o valhacouto daqueles que se prevalecem de imunidades para a impunidade".

O orador seguinte foi o sr. Herbert Levy, que, de início, afirmou não pretender examinar a procedência ou não das acusações formuladas contra Lodi. Batia-se por uma questão de equidade, o maior característico dos regimes democráticos, onde não se pode conceber o cerceamento dos passos da Justiça na apuração das responsabilidades de determinadas pessoas.

Mal iniciara seu discurso, foi o orador aparteado por Brizola, para dizer que votaria contra a concessão da licença para processar Lodi. Isso porque — explicou — as acusações feitas contra Lodi provinham da imprensa que prega a subversão da ordem e de militares que não estão cumprindo o seu dever.

Cobrir os flancos do regime

Mais adiante, afirmou Levy: "É tão importante protegermos a reputação da nossa Democracia, cobrirmo-lhes os flancos, evidentemente expostos, através do atendimento do pedido da Justiça no caso em curso do processo Lodi, como igualmente na questão da cédula oficial, que nos é submetida pela justiça especializada. Evidentemente, o que cabe a esta Casa, no momento, é desenvolver os maiores esforços no sentido de proteger as nossas instituições, que estão, ameaçadas pela onda de descrença, pela onda de desconfiança que as cercam.

Sou insuspeito para vir dizer estas palavras porque, como tantos que aqui militam, sou daqueles que, desde antes da revolução de 1930, estão lutando pela pureza das nossas instituições".

Sempre aparteado pelos srs. Último de Carvalho, Croacy de Oliveira, Pereira da Silva, Flores da Cunha, Leonel Brizola, Arruda Câmara e Feliz Valois — êste dizendo que tôda a celeuma derivava do fato de ser Lodi "defunto rico" — pode, porém, Herbert Levy concluir o discurso, afirmando: "Aquêles que, iludidos, talvez, quanto à verdadeira repercussão dêsses fatos fundamentais, não nos setores militares, que porventura, se dispusessem a soluções extra-legais, mas no meio da opinião civil mais consciente deste país, cometem um êrro de interpretação da opinião pública dos mais perigosos, que, por isso mesmo, precisa ser esclarecido: existe, e existe em tôda a parte, uma inquietação dominante, que precisa ser aplacada; precisa ser aplacada pelo restabelecimento da Justiça plena para todos aquêles que tenham que se justificar perante a justiça e, portanto, na concessão da licença para o processo que nos é solicitado pelo Poder Judiciário.

Por outro lado, no plano da Justiça Eleitoral, repito que não pode ser dissociada a nossa atitude. E' indispensável que a Câmara se alerte para as suas responsabilidades, ajudando a combater os vícios eleitorais que solapam as bases das instituições, auxiliando a todos que temos responsabilidades na manutenção do regime no país, para sustentá-lo, prevenindo os perigos que rondam as nossas portas, e, sobretudo, para assegurar uma recuperação de métodos na vida política e administrativa que não admite volta ao passado. Se não fizermos isso, se não assegurarmos, nos planos político, eleitoral e administrativo, aquelas condições de moralização, austeridade, autoridade, imprescindíveis, então, estaremos falhando aos principais deveres que nos são impostos pela nossa responsabilidade de representantes da Nação: o de cobrir os flancos do regime, evidentemente expostos aos ataques daqueles que não o estimam".

móveis modernos

As mais originais criações, desenhadas e confeccionadas por consagrados artistas, adaptáveis aos mais "glamourosos" ambientes modernos, V.S. encontrará nas variadas exposições de móveis, em jacarandá, mogno, pau marfim, etc.

Móveis confeccionados também sob encomenda e de acôrdo com o ambiente do cliente.

- *Móveis*
- *Decorações*
- *Tapeçaria*
- *Decoração arquitetônica*

A RENASCENÇA

Rua do Catete, 55/9 — Tels: 25-6951 - 45-7159

Vega Publicidade

Papai... isto é para V.!

Radiola*

RÁDIO - ELETROLA

Modêlo BRY-511

Com 5 faixas de frequência; 11 válvulas; 2 alto-falantes de 12", de ímã permanente; transformador universal; toca discos automático de 3 velocidades; pick-up de relutância variável.

apenas 1.782, por mês

MESBLA

* Marca registrada pela Radio Corporation of America e fabricada pela RCA-Victor Rádios S. A.

Rio: Rua do Passeio, 42/56 e Niterói: R. Visc. R. Branco, 521/23

Dr. Spinosa Rothier

UROLOGIA — GENITALIA

Sen. Dantas, 44 - 3.º andar

Telefone: 22-3367

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 11 de Agôsto de 1955
ANO VII — N. 1.710

Antes ou depois?

UM DOS sinais críticos da gravidade da crise brasileira está no evidente despreparo de pessoas respeitáveis e dignas para compreender as responsabilidades que essa mesma crise lhes impõe. Aí temos êsses falsos Ruy Barbosa, em edições Quaresma, a deblaterarem contra "o golpe" como se não soubessem — e de fato alguns não sabem! — que o golpe, no caso, é a eleição de 3 de outubro.

Incapazes de compreenderem a mudança de situações, despreparados doutrinàriamente para analisar os fatos que, aliás, desconhecem, êsses senhores fazem o jôgo dos verdadeiros golpistas, à fôrça de nos perseguirem com a sua obsessão que, sôbre ser um pouco idiota, frequentemente usa de má fé e até de insídia e traição.

O que se está fazendo, em certos setores, atualmente, é apenas racionalizar a crise, submetendo-a a esquemas, a um jôgo de palavras, como aquelas de uns sujeitinhos odientos que têm servido de inspiração à "Ultima Hora" e ao sr. Capanema, já que não conseguem alimentar conosco uma polêmica para a qual não temos gôsto, nem inspiração — nem estômago.

O que se prepara, por meio de uma campanha eleitoral sem justificação moral nem política, não é "a revolução pelo voto", é o golpe pelo voto. Nessas eleições que todos, inclusive êsses pitorescos "revolucionários", denunciam, desde já, como truncadas e fraudadas, é que está o golpe.

QUANTO a nós, cometemos realmente um grave êrro: o de acertar cedo demais. Não é imodesto dizer isto, pois não há mérito algum em dizer o que se nos apresenta claramente diante dos olhos. Não seríamos dignos de dizer o que nos parece deva ser o Brasil, algum dia, se não fôssemos capazes de vê-lo tal qual êle, hoje, é.

ÀS VÊZES dá vontade, de cruzar os braços, silenciar na medida do possível, ir embora daqui por uns tempos — e voltar depois para assistir à confirmação de quanto temos insistentemente afirmado, enquanto êsses senhores nos difamam, nos intrigam, e se mancomunam com os piores inimigos do Brasil, contanto que possam ganhar a discussão e brilhar um pouco.

NÃO é isto — o silêncio, a inércia, a omissão — o que se aconselha aos chefes militares? Não se pretende que êles deixem para dar um "golpe a posteriori", isto é, quando tiverem perdido a justificação moral diante do fato consumado e se houver organizado a resistência para a manutenção dêsse fato consumado?

SE o Brigadeiro, por exemplo, é convidado a não cumprir o seu dever para com a Nação, e lhe apresentam diante dos olhos o espantalho do "golpe" como se êle devesse renegar as revoluções que fêz para melhorar êste país; se os chefes militares e os líderes civis são estimulados a ficar de tocaia para tentarem, depois das eleições, artifícios pueris para dar outro golpe... legal, isto é, outro movimento frustrado como o de 29 de outubro e o de 24 de agôsto, por que havemos nós de sustentar uma tese que só nos tem valido o insulto, a incompreensão e o melancólico espetáculo de tantas traições sob tão farfalhantes pretextos?

Não temos, hoje, no Brasil, adversários mais rancorosos do que o estado-maior político dêsse demagogo de boas intenções que é o candidato Juarez Távora. Êle está nas mãos de um dos homens mais perigosos até hoje aparecidos neste país: Jânio Quadros. Êste é muito mais nocivo do que Ademar e Juscelino juntos. A vitória de Jânio, com Juarez, seria desgraça maior do que a de Juscelino ou Ademar, sem Jânio. Pois êstes encontram a Nação prevenida. E Jânio a tomaria incauta, servindo-se da hipocrisia da virtude. E não nos perdoam termo-nos atravessado no caminho do seu melancólico triunfo, que não dependia de nós — mas para o qual poderíamos contribuir com a nossa cumplicidade, como faz, acovardada, a UDN hoje comandada pelos "chapa-branca" e por êsse já uma vez premiado comprador de envelopes fechados da loteria, que é o nosso eminente amigo Milton Campos, atualmente concorrendo, de olhos fechados, a outro grande prêmio do acaso.

A OMISSÃO é a regra. A plasticidade, a tática mais recomendada. Bem sabemos de tudo isto. Mas temos a certeza de que, no fundo, o povo pensa como nós, deseja o que desejamos, sente o que estamos sentindo. Pelo menos aquela parte do povo que pensa e pode decidir.

Por isto, ficamos fiéis ao dever de advertir, único ao nosso alcance, enquanto não nos privarem até dêsses derradeiros meios que nos restam de contribuir para evitar a guerra civil que a omissão dos chefes e dos líderes prepara para o Brasil, em futuro próximo.

Depois das eleições poder-se-á, a duras penas, corrigir o êrro que delas decorrer. Mas não se poderá corrigir o êrro maior — que é o da sua realização. Êste será, então, irremediável. As fôrças em presença, consolidadas pela vitória eleitoral, oferecerão resistência — e será o que Deus quiser. A desmoralização dos que derem o golpe para evitar a posse do candidato eleito será inevitável. A sua derrota, então, bem possível. A sua justificação, comprometida. O seu êxito, duvidoso.

CONVEM, em todo caso, que a Nação grave, desde já, o nome dos responsáveis pelo que lhe vai acontecer. Êstes não serão, certamente, os imbecis e os farsantes, nem mesmo os homens dignos e sinceros que, por incapacidade manifesta, deblateram contra o que êles chamam "o golpe" sem apontarem ao país qualquer solução em lugar dessa. Falam em "legalidade" mas não dizem como fazer para evitar que ela destrua a República, a Democracia e a própria Nação. Serão os chefes militares, e os líderes políticos, os responsáveis. À frente de todos, o Presidente da República, que apontar o mal, como apontou, e não lhe der, como até agora não deu, remédio algum.

POUCOS sabem o nome dos que condenaram Jesus. Mas todos se lembram de Pôncio Pilatos, que lavou as mãos diante do seu martírio.

Os autores que o sr. Capanema cita, o próprio sr. Capanema, todos êsses serão esquecidos, não sem certa injustiça, pois terão grande parcela de responsabilidade na desgraça que vai ocorrer neste país.

Êsses, em todo caso, são vagamente irresponsáveis.

MAS ninguém se esquecerá do brigadeiro Eduardo Gomes, do general Teixeira Lott, do almirante Amorim do Vale, quando êles tiverem de entregar o Brasil à canalha que o vai devorar — diante dos interêsses criados e da conjugação de "legalistas" da decomposição nacional, depois das eleições.

A NOSSO ver, não se trata de saber se deve ou não ser evitado o golpe eleitoral por meio do contragolpe, isto é, do regime de emergência, cujas características se definirão na medida em que fôr aceita a inelutabilidade e, mais do que isto, a conveniência patriótica de sua instauração.

Trata-se, apenas, de decidir se será antes ou depois das eleições.

Para reforçar a idéia de que deve ser depois já os agentes de Jânio Quadros se encarregam de informar que o sr. Juarez Távora está vitorioso em S. Paulo — ao mesmo tempo que o próprio Quadros alicia a oposição do general Juarez à votação da emenda parlamentarista.

Ilusão em pura perda. Supondo a vitória do general Juarez, em que isto altera substancialmente a situação? Um homem de bem no Governo, sem dúvida.

Mas o sr. Café Filho também é um homem honrado. E não tinha nem a metade das ligações e compromissos que o sr. Juarez tem de pactuar nessa horrível campanha que êle está fazendo, com Jânio Quadros e outros fenômenos a tiracolo. O general Lott, o almte. Amorim, o brigadeiro Eduardo e quase todos os ministros civis em nada ficam a dever ao general Távora, em dignidade e civismo. No entanto, aí está o que conseguiram, nesse espetáculo da decomposição de uma falsa "democracia" feita com os materiais da ditadura.

Que foi que conseguiu, na chefia da Casa Militar, como um dos fiadores, se não o fiador principal do Governo perante as Fôrças Armadas e a Nação, o general Juarez Távora?

Não basta mudar homens. É preciso alterar o regime. É preciso encerrar, por um período emergencial, o que foi feito por um regime de exceção durante tantos anos. Não se altera, com êsse Congresso e essa organização judiciária, o que foi feito ditatorialmente. O Executivo, ou corrompe e manda demais, ou não corrompe e não consegue governar.

A PROVA são êsses nove anos de Constituição e de eleições, que deram apenas em morte de homem e progressivo desencanto do povo.

Quando vejo pessoas responsáveis sustentarem que sòmente depois das eleições se deve fazer o que é necessário fazer, inclusive para que não haja eleições nas condições por todos previstas, chego a desejar que não haja mesmo nada e seja dada posse mansa e pacífica a Kubitschek, Ademar, Juarez ou seja lá quem fôr. Pois, se é essa a marca dos líderes que têm sôbre seus ombros a responsabilidade de preparar o Brasil para a Democracia, se são assim incapazes de compreender o fenômeno que exige a sua atenção e a sua atuação, será o caso de dizer, viva Juscelino, viva Jango, viva Ademar de Barros, e viva seja quem fôr.

Pois êsses, ao menos, têm para o mal a audácia que os outros não têm para o bem.

E em face dos deveres para com a Nação, não basta ser homem de bem. É preciso ser, também, capaz de agir a tempo. A prudência, no caso, está em agir o mais cedo possível.

Carlos Lacerda

MAIS UM

(Desenho de HILDE)

O discurso divisor das águas

OSWALDO COSTA

OS ATAQUES dos "gregórios" e dos "inocentes úteis" do "gregorismo" ao discurso do general Canrobert servem para patentear, aos olhos da opinião pública, muito mais esclarecida do que êles supõem, a má fé e a hipocrisia dessa gente apodrecida pelo clima de corrupção reinante em nosso país. Diz um dêles: "Concordamos com todo o diagnóstico que faz o chefe do EMFA da triste realidade política e governamental, sobretudo no que se refere às omissões relativamente à punição de tantos crimes". Diz outro: "E' universal a convicção de que o regime constitucional brasileiro necessita de algumas reformas, para seu reajustamento à realidade".

Um e outro, porém, como os demais que lhes fazem côro, acham que, apesar de certo o diagnóstico, apesar de graves as condições do enfêrmo, a terapêutica indicada para salvá-lo é dar ao tempo tempo, ou seja esperar que o sr. Café Filho desencarne e passe o govêrno a Juscelino, Juarez ou Ademar, a fim de que êsses insignes doutores sagrados da medicina política nacional possam aliviá-lo de seus males com os passes das prestidigitações que enchem seus alforjes de candidatos.

Não são contra "o sistema" que é muito bom para êles, pois à sua sombra floresceram e engordaram. "O sistema" não funciona para o povo, que, por isso mesmo, continua atolado na negra miséria a que se referiu, no seu monumental discurso, o ilustre general Canrobert. Mas, funciona — e muito bem — em favor de seus privilégios e interêsses criados. Por que, então, modificá-lo? "Algumas reformas" — e só "algumas reformas" — seriam suficientes para contentar, isto é enganar o povo, a eterna vítima dos falsos Messias e taumaturgos de algibeira.

ORA, ninguém ainda havia falado com a clareza, a coragem, a elevação, o discernimento e, sobretudo, a paixão da verdade com que o general Canrobert falou, na noite do dia 5, advertindo os homens honestos e de boa vontade dos perigos que ameaçam as instituições e conclamando-os a se unirem para defendê-las, não com palavras de bôca para fora, que o vento leva, mas com atos firmes e decididos, capazes de alicerçá-las em bases sadias que substituam as bases apodrecidas da mentira em que a indústria organizada da fraude, da corrupção e do subôrno transformou, entre nós, o regime democrático.

Era natural que as duras palavras do general Canrobert fôssem recebidas como foram, nas cavernas de Ali-Babá. O discurso do chefe do Estado Maior General é, realmente, um divisor de águas. Sua ação higienizadora e seletiva fará — e já está fazendo — com que muitas máscaras venham abaixo e o povo brasileiro possa, enfim, tomar o seu rumo, liberto das influências mistificadoras dos que procuram distraí-lo com promessas feitas para não serem cumpridas.

NÃO é, com efeito, de "algumas reformas" apenas que o Brasil necessita. Mas, de profundas reformas, que dêem ao seu mecanismo governamental flexibilidade e dinamismo que saneiem seus costumes políticos, que moralizem sua administração, que impeçam o roubo dos dinheiros públicos e castiguem os ladrões que, por enquanto, os assaltam impunemente, que tornem o voto uma expressão efetiva da soberania popular, e não, como é, o produto de uma farsa descarada, que permitam que os problemas do país sejam resolvidos em têrmos de interêsse geral, e não em função de interêsses de grupos econômicos e de camarilhas e clientelas eleitoreiras, que não se limitem, finalmente, a corrigir as falhas do atual sistema mas o remodelem de "fond en comble", para que o progresso material não seja apenas um pretexto para o enriquecimento de meia dúzia, a cultura um privilégio dos ricos e a justiça social um simples instrumento de demagogia, uma farsa nas mãos de aventureiros inescrupulosos, insensíveis às angústias das massas.

E' óbvio que os donos do atual sistema e seus "inocentes úteis" não querem, nem hão de querer abrir mão do monopólio que conseguiram empalmar à custa de meios fraudulentos.

Basta ver a ferocidade com que se opõem a tôda e qualquer tentativa de reforma. Rejeitaram a cédula oficial, vetaram a maioria absoluta, preparam-se para sabotar, novamente, a emenda parlamentarista. Mesmo as iniciativas mais modestas encontram da parte dêles, a resistência mais encarniçada. Veja-se o que ocorre com a comissão parlamentar destinada ao exame das declarações de bens de candidatos. Seus trabalhos marcham a passo de cágado. Por quê? Porque a maioria Jango-pessedista que constitui a comissão teme exibir os talões do impôsto de renda pago pelo sr. Juscelino Kubitschek.

E' possível que o sr. Juarez Távora alimente a ilusão de poder consertar o Brasil com êsse sistema e essa gente. Na hipótese afirmativa, não estará sendo sincero, nem com o povo nem consigo mesmo.

O GENERAL Canrobert teve, pois, a coragem, a franqueza e o patriotismo de dizer a verdade como devia ser dita, doesse a quem doesse. Seus próprios adversários reconhecem que seu diagnóstico "está certo". Se está certo, cumpre aceitá-lo. E êsse, o mérito do seu grande e memorável discurso: mostrar à nação quem está sinceramente a seu lado, disposto a lutar por ela, e quem, abertamente ou às ocultas, está ao lado dos que a conduziram à "triste realidade" a que alude o "Diário de Notícias". Daqui por diante, não haverá lugar para os chicanistas e os vacilantes. A cada qual, a sua responsabilidade.

Não aceitam divisão da Coréia os EE. UU.

WASHINGTON, 11 (AFP) — O sr. John Foster Dulles, secretário de Estado, reafirmou, ontem, em entrevista à imprensa, a vontade do govêrno norte-americano de se conformar às cláusulas do armistício assinado a 28 de julho de 1953 em Pan Mun Jon.

O chefe do Departamento de Estado reiterou o desejo dos Estados Unidos de ver a Coréia reunificada, mas precisou claramente, em resposta a perguntas, que existiam melhores meios de efetuar essa reunificação do que uma reabertura das hostilidades contra os comunistas.

A um jornalista que lhe perguntou se os Estados Unidos haviam aceito tàcitamente o princípio da divisão permanente da Coréia, o sr. Dulles respondeu com um não categórico. Como em seguida lhe indagasse se o Departamento de Estado possuia informações permitindo pensar que os comunistas tencionavam reabrir as hostilidades na Coréia, o sr. Foster Dulles respondeu pela negativa.

Cartas dos leitores

O conceito de Rui

DO SENHOR Carlos Di Figueiredo (Niterói) — "Os responsáveis por essa altíssima situação que, de maneira impressionante, convulsiona a nação, a ponto de arrastar a pobreza, oprimida pela fome, a disputar com os cães os restos de alimentos nos depósitos de lixo — estão identificados na monumental obra do notável psicólogo Jorge Cabanis, (Relações do Físico Com o Moral do Homem).

Mais ainda nos alenta, no entanto, a confortadora concepção do grande mestre Rui.

— "As procelas, as tempestades, e os ciclones, dessistam, mas não duram. Dos escombros podem surgir monumentos e após as borrascas sempre resplandecem as bonanças".

Resposta secreta da China vermelha

GENEBRA, 11 (UP) — A China comunista entregou hoje uma resposta secreta às exigências norte-americanas no sentido da libertação sem tardança dos cidadãos dos Estados Unidos prisioneiros dos comunistas.

A propósito, um porta-voz chinês declarou que as duas partes se aproximam agora de um acôrdo sôbre aquela questão.

Pedem calma os norte-americanos na Coréia

WOLMI, Coréia do Sul, 11 (UP) — As mais altas patentes norte-americanas exigiram hoje, do presidente Syngman Rhee, durante uma agitada reunião, que faça cessar os choques entre sul-coreanos e tropas norte-americanas.

Enquanto se realizavam conferências urgentes em Seul, 2.000 sul-coreanos cercavam os membros comunistas da Comissão de Fiscalização do Armistício, guardados pelas tropas norte-americanas fortemente armadas.

OPINIÃO

Maneco valente

MANECO Vargas gostou da publicidade que obteve com sua primeira carta ao general Juarez Távora. Aproveitou-se, êle, como bom aproveitador que é, de uma incriminável leviandade do candidato e, numa resposta curta como um sôco, fêz, realmente, seu cartaz. Gostou. Agora volta, Sua segunda carta não tem originalidade, por isto não atingiu a Juarez. Não tem oportunidade, por isto só ao próprio Maneco atingiu.

Descobre-se, Maneco Vargas. Tece um hino de amor filial à memória do pai morto. Não se lembra que dêle próprio partiu a maior amargura que encheu de fel o coração do pai nos minutos que antecederam seu gesto extremo. Maneco havia vendido, às escondidas, uma fazenda de Vargas ao tenente Gregório. Ao noticiar-se isto, encheu-se de fel o coração que ia ser varado, por um tiro, pouco tempo depois.

Dia do Soldado

SEMPRE oportuno em suas interferências políticas na Câmara, o deputado Armando Falcão requereu que a hora do expediente, no dia 25 de agôsto, fôsse dedicada ao Dia do Soldado. Êle será, também, um dos oradores do dia. Vai fazer um discurso sôbre o papel do soldado brasileiro na formação, na manutenção e, sobretudo, na preservação da Pátria. Foi o que informou à reportagem. Tem um grande tema, numa grande oportunidade. Pode fazer, e o fará, um estudo claro, objetivo, real e oportuno.

E abre, com sua iniciativa, uma oportunidade de defesa imediata da classe militar aos doestos que, segundo se anuncia, lhe serão jogados na véspera.

Projetos de lei

NÃO custava nada aos deputados um pouquinho mais de cuidado na redação dos seus projetos de lei, para que êles saíssem de acôrdo com a técnica legislativa perfeita. Algumas vêzes a má redação, o desalinhavado do projeto mata a iniciativa.

O deputado Daniel Dipp, em iniciativa louvável com descuidada redação, pediu a criação de uma comissão para "elaborar o Código Agrário". Não há comissão parlamentar que possa elaborar código nenhum. Podem, as comissões, elaborar projetos. Por isto mesmo o deputado Nestor Duarte emendou o deputado Dipp, corrigindo o êrro e aprofundando a sugestão. Que se elabore, isto sim, segundo a emenda "projeto de lei de reforma agrária e de medidas sôbre o trabalho e o trabalhador rural".

Descortesia

O DEPUTADO Último de Carvalho tem motivos para estar descontente com o comitê de publicidade do sr. Juscelino. Estão sendo pelo menos descorteses com êle. Sempre que há um tempinho vago o sr. Ultimo faz um destampado discurso de defesa da honestidade do ex-governador mineiro. E o comitê não lhe divulga a fala. Quando a oração é do sr. Alkimin, então divulgam-na por tôdas as formas e em vários Estados.

Será que não dão nenhum valor às longas e derramadas orações do deputado Último?

O ESCÂNDALO DOS AUTOMÓVEIS

"Tino" prêso em S. Paulo — As contradições de "Simon"

PRESTARAM depoimento, ontem, na 11.ª Vara Criminal, o detetive Juvenal de Almeida Pires, o despachante (e inspetor federal de ensino) Djalma Teófilo e o corretor Jorge Neves dos Santos, citados pelos irmãos Albert e Charles Gillet no "escândalo dos automóveis" e cujos depoimentos haviam sido pedidos, em precatória, pelo juiz da Comarca de Petrópolis.

O primeiro a depor foi Djalma Teófilo. Visivelmente nervoso, declarou: nasceu no Acre, mora à rua Itamarati, 471; é economista, tendo sido procurado pelos irmãos Gillet por recomendação de Augusto Leon, de São Paulo, para regularizar a situação dos irmãos Gillet como estrangeiros; que os irmãos disseram ter um automóvel "Chevrolet", tipo 1950, para vender e pediram ao despachante intervenção para regularizar o emplacamento e para vendê-lo; que sabendo que Jorge Neves dos Santos procurava carros, aproximou-o dos irmãos, sendo o automóvel, ao que parece, negociado por Cr$ 200 mil, mais ou menos; que posteriormente, segundo soube, os irmãos venderam outro carro ao corretor, também marca "Chevrolet", o veículo aliás, mencionado no processo de Petrópolis. E mais não disse nem lhe foi perguntado. Não se referiu o tratador de papéis de elementos da quadrilha à sua participação nos emplacamentos, negócios da falsa perfumaria da Avenida Suburbana e as demais acusações dos irmãos Gillet, nem aos seus altos negócios, relacionados com pessoas estabelecidas nos Estados.

O detetive Juvenal se disse de 38 anos, casado, residente à rua 5 de Julho, 226, apto. 101, e que estando na Delegacia de Roubos e Falsificações, testemunhou a apresentação, pela RP, do acusado Albert Gillet, do corretor Jorge Neves dos Santos, do tratador de papéis Djalma Teófilo, e da vítima, um japonês de nome Izumita, e mais um tal Vieira, e possivelmente de um intérprete, de nacionalidade belga. Segundo a vítima, teria esta localizado um carro de sua propriedade e furtado em frente ao Hotel Quitandinha; que fôra o corretor que solicitara a Jorge Neves dos Santos a chamada da RP; que esta, chegando ao local onde estavam, deteve todos e levou-os à delegacia especializada; que ouvindo o acusado, êste confessou o furto, em frente ao Hotel Quitandinha. O detetive não aludiu a inúmeros pormenores, entre os quais as denúncias dos irmãos Gillet sôbre a quadrilha, sôbre Denblon, sôbre Lequel, sôbre Ruth Campos, às conversas mantidas com êle próprio, Juvenal, no Hotel Miramar, ao rapto de Charles Gillet e a outras circunstâncias muito interessantes, que, naturalmente o detetive terá de explicar, posteriormente, no processo que corre na 11.ª Vara Criminal em fôrno do "escândalo dos automóveis".

No depoimento do corretor Jorge Neves dos Santos, amigo confesso de Djalma Teófilo, admite que comprara um automóvel dos irmãos Gillet e quando acabava de comprar o segundo soube que teria sido furtado. Disse que fôra apresentado aos irmãos pelo despachante Djalma Teófilo. Que o negócio que fizera fora com Albert e não com Charles, tendo êste apenas assistido à transação.

O detetive esqueceu

O detetive Juvenal esqueceu também de dizer ao juiz que o "interprete" que compareceu também à sua presença, na Delegacia de Roubos e Falsificações, era Joseph Denblon ou Joseph Goffin, e que tanto não era interprete que foi fichado e fotografado, conforme prova em nosso poder. Esqueceu ou não quis dizer.

Blonstein reconhecido em S. Paulo

Mais outra investigação da reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA. Em São Paulo a testemunha Ernani Florentino dos Santos reconheceu na fotografia de Harry Blonstein um dos frequentadores do escritório de "Simon" ou seja, de Zagiel Samek, o agente do grupo dos automóvis em São Paulo. Ernani Florentino dos Santos, apesar de seus preciosos depoimentos e valiosas informações, não foi arrolado como testemunha, quer pela Policia paulista, quer pela Delegacia de Roubos e Falsificações. Nem também expediram precatória para ser ouvido, em São Paulo. Entretanto, foi citado pelo repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA que depôs, por iniciativa própria, no processo.

As mentiras de "Simon"

O depoimento de "Simon", na delegacia de Roubos e Falsificações, é uma longa peça, onde "Simon", defendendo-se, procura incriminar Blonstein. "Simon", como os demais acusados, residiu na Bélgica, falando o flamengo. (Na Bélgica nasceram os irmãos Bachx, os irmãos Gillet, viveu Blonstein, nasceram Ferdinand Lequel e mais Joseph Denblon).

Disse que durante a ocupação alemã foi preso pelos alemães e deportado para a Alta Silésia, onde trabalhou 3 anos em mina de carvão. Em 1945 regressou à Bélgica. Em 1952, — diz êle, deixou a Bélgica "em face dos rumores de nova guerra". Foi para o Uruguai. Ficou quatro meses e veio para São Paulo, à convite de Gilk Alfred, seu compatriota e colega de campo de concentração. Retornou ao Uruguai, voltando ao Brasil com mulher e filha. Gilk trabalha com um tio, em Vitória do Espírito Santo. Mantém relações com Apizer Filip, outro compatriota, residente em São Paulo. Logo chegando ao Brasil, abriu agência de Automóveis, à rua Guaianases, 367.

Ganhou dinheiro com relativa facilidade. Em 1952 — continua — viu dificuldades no comércio de automóveis e tratou de instalar firma para negociar com goma de mascar, o que lhe tem dado bons lucros. Que seu sócio é Efraim Frajmund. Mas não deixou de negociar um automóvel, em fevereiro dêste ano.

Que conheceu "Tino" em São Paulo, o qual dizia ser dono de uma agência de turismo, na rua Sete de Abril; que conheceu "Tino" num elevador do edifício "Três Leões", à avenida São João, 1086 (onde "Tino" tem seu escritório). Que isso aconteceu quando foi visitar Selper Filip. Que nunca conheceu Lequel, Denblon e os irmãos Gillet; que só conhece Harry Blonstein; que Blonstein se dizia representante de marca de automóveis "Peugeot"; que até lhe ofereceu um, à venda, recusando.

Mentiras

"Simon", que não é o caôlho, fêz que não sabia das declarações de Ernani Florentino dos Santos, que confirma ter visto em seus escritórios Joseph Denblon e Harry Blonstein, e de Albert Gillet, que o reconheceu em fotografia apresentada quando depunha em Petrópolis, em fins de junho. Também não sabe que "Tino" disse tê-lo conhecido há muitos anos, e que Denblon trabalhara com "Simon", há tempos.

"Tino" procurado

Tendo fracassado na busca de "Tino", o detetive Juvenal, que foi a São Paulo para localizar e prender "Simon", Joseph Denblon e Lequel, o Delegado de Roubos e Falsificações pediu às autoridades paulistas a detenção de "Tino", para depor.

O Inquérito na Polícia Militar

Na Polícia Militar, sob a presidência do capitão Thiers, prossegue o inquérito para apurar as responsabilidades pelo rapto de Charles Gillet. As diligências prosseguem ativamente, com rigorosa imparcialidade, embora estejam envolvidos no sequestro um aspirante e um soldado daquela Corporação.

Procura-se agora localizar os demais personagens citados pelos depoentes, inclusive o detetive Espírito Santo, que acompanhou o detetive Juvenal na localização e recolhimento de Charles Gillet. O detetive Espírito Santo estava no escritório do corretor, quando para ali foi levado Charles Gillet.

O processo na Polícia

O processo do "escândalo dos automóveis" chegou, ontem, à Delegacia de Roubos e Falsificações, sendo valido a nota estranhando o procedimento em chegar ali.

Prêso "Tino"

A HORA em que escerrávamos o strabalhos desta edição, estava sendo esperado para depôr na Delegacia de Roubos e Falsificações, Albertochi conhecido por Tino, e pessoa envolvida no escândalo dos automóveis.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel.: 32-8188
(Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual 480,00
Semestral 250,00
Trimestral 130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 1,00
Número atrasado 2,00

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital, dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio, 98, 1.º andar
Tel.: 32-8188

End. telegr. — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 206 I.º - Salas 504/5 — Tel.: 36-0872
End. telegr. — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros - Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 66-1285 - 66-6977

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

PULSO DO MUNDO

CRÉDITOS DE EXPORTAÇÃO — Washington. O Banco de Importação e Exportação autorizou créditos para vários exportadores norte-americanos a fim de que êstes possam financiar negociações na Colômbia, Guatemala e Bolívia.

POLIOMIELITE — Boston. Novo surto de paralisia infantil registrou-se, ontem, no Estado de Massachussetts, com 112 casos.

GREVE — Montevidéu. Prossegue a greve de fome, que realizam 14 dirigentes da Federação Autônoma da Carne.

CEXISTENCIA — Moscou. A fôlha soviética "Novos Tempos" fêz um apêlo em favor de uma aproximação entre os Estados Unidos e China comunista, filial de Moscou.

DON FULGÊNCIO — Havana. Don Fulgêncio Batista, presidente de Cuba, declarou que o ex-presidente Caio Prio Socarras deve esclarecer se ainda apoia os elementos insurretos ou rompeu suas relações com êles.

VAI-VEM — Santiago do Chile. O presidente Carlos Ibañez del Campo visitará oficialmente o Peru, o Equador e a Colombia. No início de 1956 — se tudo correr bem naqueles três países.

EXPLOSAO — Asthabula, Ohio. Seis casas foram destruídas em consequência de uma explosão de origem ainda desconhecida.

VISITA — Cidade do México. Paul Van Zeelan, ex-primeiro ministro da Bélgica, chegou a esta capital. Visitará também o Brasil.

AGIRAM BEM — Chicago. A comissão diretora da "American Federation of Labour" rejeitou um convite para ir à URSS. Estes não caíram na armadilha.

INUNDAÇÕES — Medellin, Colômbia. 15 pessoas morreram na localidade de Barbosa, devido às inundações.

JUSTICIALISMO — Buenos Aires. A Côrte Suprema de Justiça rejeitou a apelação dos oficiais implicados na revolução de 16 de junho.

NOVOS SUBMARINOS — Washington. Os EE.UU. estão tomando as medidas necessárias para a construção de submarinos de pequena tonelagem, de propulsão atômica.

BRASIL NO EXTERIOR — Cidade do Vaticano. O Papa nomeou o padre Maxime Biennes, da Terceira Ordem Regular de São Francisco, administrador apostólico da Diocese de São Luiz de Cáceres, no Brasil.

(Condensado da U.P., A.F.P. e U.S.I.S.)

Professor Pestana

PREPARE-SE para o Colegio Militar e Instituto de Educação — Curso Primário Telefone: 43-7363 — Flamengo.

Tório — o combustível do futuro

Energia nuclear, condição da manut enção da soberania brasileira — Declarações do gen. Bernardino de Matos em Genebra — Panorama do ano 2.000

GENEBRA, 11 (AFP) — O general Bernardino Matos, presidente da Comissão de Energia Atômica do Brasil, apresentou um estudo sôbre a importância da energia nuclear para o Brasil. Êsse estudo havia sido preparado por êle mesmo e pelo sr. J. C. Ribeiro, chefe do Departamento de Física e professor de física experimental da Faculdade de Ciências do Rio de Janeiro.

O orador salientou a passagem do Brasil da fase agrícola para a do desenvolvimento industrial. No entanto, essa transformação foi prejudicada pelas condições geográficas do país e pelas consideráveis distâncias. O problema dos recursos em energia se apresenta com acuidade para todos nós, disse êle. Dentro de 30 anos tôdas as possibilidades nêsse domínio terão sido utilizadas. A solução do problema reside na utilização da energia nuclear. Possuímos jazidas de urânio e de tório, consideráveis e dentro em breve as usinas que estamos construindo poderão produzir os metais puros destinados aos reatores. O delegado do Brasil pensa que o tório será, sem dúvida, o combustível do futuro.

Uma prospecção sistemática está sendo feita em todo território brasileiro, e foram descobertas jazidas onde não se suspeitava de sua existência.

Ainda temos falta de especialistas, prosseguiu o general Matos, mas um esfôrço particular empreendido na formação de pesquisadores científicos nos permitirá progredir. Por outro lado, foram enviados estudantes a vários países, a fim de se especializarem. Formarão os quadros necessários.

Julga o delegado do Brasil, que o custo da energia nuclear já pode entrar em concorrência com o das centrais convencionais. Essa nova fonte de energia apresenta, afirmou o general, um interêsse considerável pelo fato de nos libertar das importações.

Essa situação será particularmente favorável para a defesa nacional.

O delegado brasileiro à conferência atômica terminou destacando que uma energia nuclear "poderá ser uma das condições da manutenção da soberania brasileira, à qual não podemos e não queremos renunciar".

O ANO 2000

GENEBRA, 11 (AFP) — Dentro de 25 anos, a energia nuclear desempenhará um papel considerável no mundo, e pode-se prever que no ano 2000 a quase totalidade de energia será produzida por centrais atômicas.

Tal é a opinião da maioria dos cientistas que, ontem de manhã, apresentaram comunicações à conferência atômica.

A sessão foi presidida pelo professor soviético D. V. Skobeltsin.

Na Inglaterra, por exemplo, uma dúzia de centrais atômicas estarão terminadas antes de 10 anos, afirmou sir John Cockcruft, diretor do Centro de Pesquisas Atômicas de Harwell. A produção de cada uma dessas estações passará de 100 megawatts a 200 megawatts, no mínimo. Em 1965 a capacidade total produzida pelas centrais atômicas ultrapassará largamente de 1.000 megawatts e a energia nuclear fará, então, o trabalho de vários milhões de toneladas de carvão por ano.

UM COMEÇO

GENEBRA, 11 (AFP) — "A conferência para a utilização pacífica da energia atômica é apenas um começo. Deve ser prolongada por conversações que devem chegar à criação da agência visando pôr à disposição de todos os meios atômicos em poder dos cinco grandes, e assim, dar uma strutura prática e positiva à tranquilidade entre os dois mundos, e ao esforço comum para o bem-estar dos demais continentes e do nosso", declarou, durante uma entrevista concedida a um representante da AFP, o sr. Gastão Palewski, ministro delegado à Presidência do Conselho, que veio passar alguns dias no castelo de Coppet, perto de Genebra.

PERIGOS

GENEBRA, 11 (AFP) — As radiações emitidas pelos reatores apresentam graves perigos para o homem e para os animais, e convém sejam tomadas tôdas as medidas para a necessária proteção. Esse assunto foi objeto dos debates da conferência atômica, reunida ontem, em sessão plenária.

Esses perigos foram particularmente estudados pelos cientistas ingleses, americanos e soviéticos. São reais, e podem ter graves consequências.

PARABÉNS, TIJUCA!

Inaugura-se, hoje.

Laticínios, Restaurante Fontan Ltda.

a casa que faltava à zona da Tijuca.

ESPECIALIDADES

em Minutas — Chás — Lunchs — Sorvetes

LATICÍNIOS EM GERAL

RUA HADDOCK LOBO, 100 — LOJA

TED

EMPREGOS

Organização TED de Serviços
Av. Pres. Vargas, 529 - 18.º
Tels.: 43-8024 e 43-9323
(Recorte e guarde o endereço)

PEQUENO MUNDO

Brasil: verdadeiro gigante

NAÇÕES UNIDAS, N.Y., 11 (AFP) — Um relatório publicado, ontem, pela ONU, predisse que a população da América do Sul duplicará dentro de 30 anos. Segundo êsse estudo, a América do Sul terá, em 1980, entre 210 e 240 milhões de almas, ou seja: a população atual combinada dos Estados Unidos e do Canadá.

O relatório menciona que o Brasil "está a caminho de tornar-se um verdadeiro gigante, com uma população de cem milhões de almas, num futuro próximo".

Notando que, em 1950, a metade do território da América do Sul estava quase deserta, e mais de um têrço da população estava concentrada em menos de uma vigésima parte do continente, os autores do relatório predizem que essa tendência continuará e se acentuará com o crescimento da população.

Pensão vazia

ALTDORF, Suíça, 11 (UP) — A prisão desta cidade está sem "hóspedes", o que ocorre pela primeira vez em 95 anos. "A prisão" — disse seu diretor, Franz Berther — "foi construída em 1860 e esta é a primeira vez, pelo que sei, em que não há um único preso nela."

"Durante a guerra" — acrescentou — "estava congestionada de reclusos, porém desde têrça-feira passada está vazia."

A prisão de Altdorf tem capacidade para 35 presos.

A notícia foi revelada quando uma bandeira branca subiu ao mastro que se encontra na entrada da prisão.

Ida sem volta

HOLLYWOOD, 11 (AFP) — Proclamada recentemente "Miss Universo de 1955" e provida, em conseqüência, de um contrato de seis meses por uma importante companhia cinematográfica, Hillevi Rombin, a jovem e bonita "Miss Suécia" parece que foi acometida repentinamente de "uma saudade de doentia de seu país".

Acredita-se que assim seja, pois comprou, ontem, na sede da companhia aérea "Sabena", uma passagem de ida sem volta no avião de Estocolmo. No mesmo dia, solicitou às autoridades americanas um visto de saída dos Estados Unidos.

"Não compreendemos nada disso", declarou um porta-voz do estúdio onde foi contratada. "Não só não nos disse nada a respeito de uma viagem eventual, mas ainda parecia feliz, segunda-feira, no palco onde estava sendo filmada."

Mas as pessoas informadas dão um nome a êsse "spleen" súbito, e lembram que Hellevi Rombin está noiva do tenente Nills Benkert, da aviação sueca.

Pequenos grupos invadirão Goa

NOVA DELHI, 11 (AFP) — O govêrno indiano não autorizará uma manifestação maciça de "satyagrahis" em Goa, notícia-se de fonte oficial. O govêrno acentua que essa decisão não é nova, e que apenas repete uma decisão tomada no ano passado, à mesma época.

Nehru, primeiro ministro indiano, por várias vêzes tem declarado que o govêrno se opunha a um movimento de massa em Goa, mas, compreendendo os sentimentos naturais da maioria dos indianos nessa questão, não podia impedir manifestações de pequenos grupos, de uma parte, porque é quase impossível, em uma fronteira tão extensa quanto a de Goa, impedir tais grupos de penetrarem em Goa, e doutra parte por que o govêrno experimenta natural simpatia por êsse movimento.

Ignora-se, todavia, que meios poderia utilizar o govêrno indiano para impedir uma manifestação em massa "satyagrana", e é possível que grupos pequenos, mas muitos dêles, consigam transpôr a fronteira dia 15 do corrente, e que os incidentes temidos se produzam, apesar de tudo.

AGEM OS "LIBERTADORES"

Uma delegação de sete membros, representando os cidadãos desta capital pertencentes à "Frente de Libertação de Goa", foi recebida hoje de manhã pelo presidente da República, dr. Rajendra Prasad, entregando-lhe um memorando, que pede ao govêrno indiano a adoção de medidas oficiais, tendo em vista a solução da questão de Goa. Declara notadamente o memorando: "Apelamos para o govêrno indiano, a fim de que não permaneça como um espectador passivo diante dêsse horrível drama, e adote medidas eficazes".

Fumo não provoca câncer

ROCHESTER, Minnesota, 11 (UP) — Um professor da Clínica Mayo declarou, hoje, que, à base dos conhecimentos atuais, não é possível estabelecer que o hábito de fumar provoque o câncer.

O aludido professor, dr. Joseph Berkson que há anos discordou de um relatório que relacionava a tuberculose com o câncer, disse, textualmente: "Segundo as autópsias efetuadas, as observações clínicas em pacientes e os resultados de experiências com animais, a teoria de que o fumar provoca o câncer carece de consistência".

Frisou ainda que é necessário "muito trabalho" antes que os médicos possam determinar o significado das descobertas da Sociedade Norte-Americana do Câncer e outras entidades idênticas.

Faça uma assinatura IMPRENSA da TRIBUNA DA

Faz a barba todos os dias?

Está aqui um novo creme de barbear feito especialmente para você!

A vida de hoje exige o barbear diário. E isto muitas vêzes significa irritação da pele. Para resolver êste problema, criamos Glider - que dispensa pincel - um creme de barbear suavizante e refrescante para a pele. Com Glider, V. pode barbear-se diàriamente, protegido contra a ação irritante da lâmina. Glider é de uso rápido, fácil e agradável. Basta lavar o rosto e passar, com os dedos, um pouco de creme. Se V. se barbeia diàriamente, comece a usar Glider amanhã mesmo. — É o método moderno de fazer a barba.

COMUNICADO

A. OLIVEIRA participa aos seus clientes, amigos e ao público em geral, que, no dia 14 do mês corrente, fará o lançamento das vendas dos apartamentos do

Edifício **ARPÉGE**

Av. N. S. de Copacabana, 420

Este magnífico Edifício, que constitui a mais vantajosa incorporação do ano, terá três frentes — Av. N. S. de Copacabana, rua Inhangá e República do Perú — e seus apartamentos constarão de: Saleta, Grande sala, Amplo quarto, Cozinha e Banheiro completos e Armário embutido. Serão vendidos em condições excepcionais, a partir de Cr$ 280.000,00, com pequeno sinal e financiamento.

Fôro remido.

Viega Publicidade

ESCRITÓRIO TÉCNICO
a. oliveira
IMÓVEIS INCORPORAÇÕES E VENDAS

Av. Atlântica, 2634 - esquina de Santa Clara - Tels.: 57-0383 e 57-3606
(Aberto todos os dias, inclusive aos domingos e feriados, das 9 às 23 horas).

Pai: seguimos seu conselho:
Presente, só de qualidade!

Radiola*

RECEPTOR TV

Modêlo BR-21 T 500

tela de 21", móvel em pau marfim ou imbuia.

apenas **1.798,** por mês

* Marca registrada pela Radio Corp'n of America e fabricada pela RCA-Victor Rádios S. A.

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56 - Rio - R. Visc. Rio Branco, 521/23 - Niterói

A URSS QUER CONQUISTAR O MUNDO

CHICAGO, 11 (UP) — George Meany, presidente da Federação Norte-Americana do Trabalho, disse ontem que a visita dos agricultores norte-americanos à União Soviética "é um êrro", porque favorece a propaganda comunista.

Manifestou o dirigente operário aos jornalistas que "é também um êrro" a ida à Rússia de membros do Congresso dos EE. UU.

"Com tais visitas — disse — não se faz mais do que reforçar a linha de propaganda soviética, cujo propósito consiste em adormecer o mundo livre".

Meany disse que, em sua opinião, a União Soviética ainda se propõe conquistar o mundo inteiro.

NA COLÔMBIA:

Exército contra mulheres

BOGOTÁ, 11 (AFP) — A manifestação liberal iniciada com desfile de senhoras, empunhando cartazes relacionados com a situação da imprensa, foi dispersada com gases lacrimogêneos pelo Exército e polícia. O desfile fôra iniciado ao meio dia na Calle Real, à hora da saída dos escritórios.

Logo depois, carros com alto falantes convidavam os presentes a se dispersar, pois do contrário seriam empregados gases lacrimogêneos "ou outros meios necessários". Na metade do percurso do desfile, grupos de homens misturaram-se às mulheres, proferindo gritos contra a situação. Foi então que apareceu um pequeno destacamento do Exército, sem armas, porém com máscaras contra-gases, lançando bombas lacrimogênias.

Horas depois a calma reinava no centro da capital. Na avenida Jimenez, onde estão os edifícios dos grandes jornais, cordões policiais sem armas fazem guarda. Um alto falante da polícia continuava a convidar o povo a não se aglomerar.

Queriam ver a Rainha: caíram no rio

LONDRES, 11 (AFP) — Doze pessoas caíram em um rio, no momento em que desejavam ver a passagem da família real. Enquanto o late real "Britannia" deixava, ontem à noite, a pequena cidade escocesa de Stranraer, prosseguindo seu cruzeiro de verão, numerosos habitantes se colocaram em uma ponte acima de um rio para melhor ver a rainha, o duque de Edimburgo e os príncipes. Mas a carga dos admiradores era grande, e a ponte caiu, precipitando as doze pessoas dentro dágua. Nenhuma delas ficou ferida sèriamente.

Disco-voador em Trieste

TRIESTE, 11 (AFP) — *Um disco voador foi visto, ontem à noite, por várias pessoas, no céu de Pergine Valbugana, no Trentino.*

Esse disco, de côr verde prateada, deslocava-se de Leste para Oeste, a uma velocidade considerável, e a uma altitude avaliada em cêrca de 4.000 metros.

Consoante testemunhas oculares, seu diâmetro podia ser comparado à metade daquele da lua. O disco, após se ter bruscamente detido e haver efetuado algumas oscilações, enquanto sua côr se tornava esmaecida, partiu depois, a tôda velocidade, em direção a Trento.

A candidatura de Stevenson

CHICAGO, 11 (A.F.P.) — O sr Adlai Stevenson anunciou ontem à noite, em entrevista concedida à imprensa, que comunicaria no fim de novembro a decisão quanto à sua eventual candidatura à presidência dos Estados Unidos.

Atenção!

Para os candidatos a emprêgo não habilitados e os já empregados que desejam melhorar rapidamente seus conhecimentos mantemos os

Cursos TÉD de Treino Rápido

(30 ou 60 aulas)

com garantia de emprêgo

Contabilidade, Dactilografia, Auxiliar de Escritório, Auxiliar de Contabilidade, Estenografia e Inglês. Novas turmas, principiando a 1.º e 15 de agôsto. Êste anúncio dará direito a uma semana de aulas grátis ao aluno matriculado. Jovens e adultos de ambos os sexos. Aulas das 8 da manhã às 9 horas da noite — ORGANIZAÇÃO TED DE SERVIÇOS — Avenida Presidente Vargas, 529, 18.º andar (entre a avenida Rio Branco e a rua Uruguaiana). — Tels.: 23-4376, 43-9323 e 43-8024 — Não fechamos para almôço

GELADEIRAS

7 PÉS — MODÊLO 1956

Preços: Plano A — Cr$ 16.500,

Entrada 3.500,
13 meses X Cr$ 1.000, = Cr$ 13.000,

Plano B ..... Cr$ 17.500,

Entrada 3.500,
20 meses X Cr$ 700, = Cr$ 14.000,

Plano C — Preço: O QUE V. QUISER, PAGANDO COMO PUDER

NÃO ANDE TANTO — PROCURE NA

CASA MONSANTO

Rua da Assembléia, 85
Rua São Francisco Xavier, 224-A

MEYER — CACHAMBI

Apartamentos prontos em 60 dias — Por preço de incorporação

Em edifício de apenas 3 pavimentos vendo: — c/2 salas — 2 dormitórios — Banheiro completo — Cozinha c/fogão, 4 bôcas, pia e espaço para geladeira — Área de Serviço — Quarto e banheiro para criados c/entrada independente — Acabamento sólido — Peças amplas e muito iluminadas — Material de 1.ª qualidade — Local excelente, com muito comércio, escolas e farta condução (final de linha) — Valor Cr$ 425.000,00, com 5% sinal, parte a combinar e financiamento de 5 anos — Diretamente no local — Rua Vereador Jansen Muler, n.º 82 — Tel.: 32-9191, durante o dia, ou à noite, tel.: 30-5448.

A CALDEIRA VOOU 50 METROS VARANDO UM PRÉDIO INTEIRO

Um sabiá, um ramo de palmeira e um perfil de bronze: Gonçalves Dias na galeria da Associação dos Empregados no Comércio

O EXCESSO de pressão, não observado em razão de um defeito na regulagem do manômetro de uma caldeira da lavanderia do hospital da Polícia Militar, foi a causa da explosão que, ontem à tarde, além de destruir totalmente o compartimento reservado ao Corpo da Guarda, matou dois soldados e feriu gravemente dois outros, morrendo um dêstes horas depois.

A caldeira (com cêrca de 2 metros de diâmetro) estava numa dependência contígua à lavanderia, e atrás do Corpo da Guarda. Com o deslocamento de ar, a caldeira foi arremessada à distância. Nesta trajetória, ela perfurou, de um lado ao outro, o prédio do corpo da guarda, provocando a queda do teto sôbre os soldados que ali se encontravam. E o grande vaso de metal, deixando atrás de si um rastro de sangue, continuou sua trajetória até chocar-se, 50 metros adiante, com uma alta palmeira, onde parou.

O soldado, Olímpio Barbosa Wanderley, que procurava aferir a regulagem do manômetro, em consequência ainda da concussão provocada pela explosão, foi atirado ao ar, indo projetar-se, depois de descrever uma grande parábola, no telhado de uma residência da rua Estácio de Sá. Morreu pouco antes de meia-noite não resistindo à gravidade dos ferimentos.

Hora do acidente

O acidente verificou-se precisamente às 14 horas. Seis minutos depois, a Patrulha 14 transpunha os portais do hospital. Sucederam-na as patrulhas 20, 30, 44 e 34.

As 14.25, dois grupos de bombeiros do Serviço de Proteção e Salvamento, chefiados pelo major Moura e capitão Alcides Fraga, iniciavam o trabalho de retirada dos cadáveres soterrados.

Poucos minutos demoraram também para que chegassem ao hospital o comandante da Polícia Militar, coronel Ururahy Magalhães, coronel Travassos, comandante da Guarda Civil, major França, chefe do policiamento ostensivo da cidade, coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado-Maior da PM, além de outros oficiais superiores da corporação.

Como um projétil de canhão, o corpo principal da caldeira perfurou o teto, desmoronou a casa do Corpo da Guarda e foi cair a 50 metros, depois de causar danos às janelas próximas e à parede principal

Mobilização

O Corpo da Guarda tem capacidade para 17 homens (15 soldados e 2 cabos). E tendo o prédio desabado, pressupôs-se um maior número de vítimas. Por isso, o diretor do hospital, coronel-médico Paranaguá, imediatamente mobilizou 20 médicos. O próprio diretor estêve à frente dos trabalhos. Seus auxiliares imediatos: cirurgiões capitães Terra e Wetthreich.

Resistência espantosa

Morreram soterrados os soldados Luís Francisco dos Santos, do 7.º Batalhão de Infantaria, e Shirleis Monteiro, do 1.º BI. Estes dois, como outros colegas, se encontravam de serviço.

Dentre os feridos se acha o soldado Oduvaldo da Silva Terra. Sofreu fratura de uma das pernas, além de contusões. Já está fora de perigo.

A resistência do soldado Olímpio Barbosa Wanderley — que foi atirado a mais de 50 metros de distância — espantou a todos. Com fratura exposta das duas pernas, fratura do crânio, rutura do baço e outros ferimentos gravíssimos Olímpio Wanderley foi operado três vêzes e continuou resistindo até quase meia-noite.

Quando terminava uma das operações, à tardinha, um dos médicos mandou comunicar ao coronel Ururahy que o "soldado Olímpio Wanderley acabava de falecer". Três minutos se passaram e um novo comunicado chegou ao coronel: "Olímpio não morreu e estava reagindo."

Salvos pela Providência

O cabo Gervásio Liberal das Neves, n. 6 419, era, ontem, o comandante do Corpo da Guarda. Exatamente às 13,58, o cabo Gervásio foi chamado para ir ao saguão, para atender a um telefonema urgente. O cabo Gervásio abandonou o Corpo da Guarda. Não foi, porém, diretamente ao telefone. Parou um instante para falar com um soldado.

Estava entre o saguão, que é no prédio principal do hospital, e o Corpo da Guarda, que fica distante uns 15 metros. Ainda falava com o companheiro quando ouviu a explosão, e viu tudo. Ficou paralisado durante alguns segundos. Depois, correu para prestar socorro aos companheiros que lá ficaram. Em seguida, chorou. A Providência o salvara. Mas êle havia perdido dois dos seus melhores companheiros.

Outros que se salvaram, deixando o Corpo da Guarda minutos antes da explosão: Manuel Pedro Cavalcante, que deveria ser rendido às 14 horas, mas que foi substituído com uma antecedência de 5 minutos, por Shirleis Monteiro. E Rodner Pinto Lopes, n.º 6.321, que foi arrastado da cama por Manuel Pedro. Rodner, que estava descansando, não queria, de forma alguma, abandonar o alojamento. Mas Manuel Pedro insistiu para êle acompanhá-lo até o café. Acabou aceitando o convite. Por isso escapou de morrer.

Presente do Ministro

Desde que assumiu o comando da Polícia Militar, o coronel Ururahy Magalhães começou a se bater, junto ao ministro da Justiça, a fim de que fosse conseguida uma caldeira para o hospital.

Tanto batalhou que há cêrca de 16 meses o sr. Tancredo Neves comunicou-lhe que ia "presenteá-lo" com a caldeira. E não houve mais problema na lavagem de roupas do hospital. Até ontem.

Notícias alarmantes

Algumas estações de rádio, logo que foram informadas da ocorrência, veicularam a notícia alarmante de que o hospital da Polícia Militar, em consequência da explosão, estava desmoronando.

Tal notícia provocou pânico entre os ouvintes e, principalmente, entre aquêles que tinham parentes ou amigos internados ou trabalhando no hospital.

Por isso, centenas de pessoas se deslocaram, o mais ràpido possível e dos mais distantes pontos da cidade, até o hospital da Polícia Militar. Houve mesmo uma emissôra que anunciou que, até às 15 horas, o número de vítimas se elevava a 40.

Ferida uma transeunte

No deslocamento de ar, pedras, paus árvores, foram atirados à distância. Ivone Teixeira da Silva de 22 anos, solteira, da rua Passos de Barros, 38, que passava na ocasião nas proximidades, foi atingida por pedra na cabeça. Sofreu contusões generalizadas. Foi medicada no Pronto Socorro.

Fala o comandante

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o coronel Ururahy Magalhães: "Lamento profundamente o acontecido. A Polícia Militar está de luto. Essa tragédia foi obra da fatalidade".

"Parecia revolução"

Um transeunte que passava perto do hospital na ocasião da explosão disse-nos, ainda mostrando sinais de nervosismo: — vi estilhaços atirados a uns 100 metros. Pensei a princípio que fôsse revolução.

O entêrro, com pompas fúnebres, foi hoje às 12 horas, saindo os féretros, da Capela do Hospital da Polícia Militar, com guarda militar e grande acompanhamento para o cemitério.

JUSCELINO FINANCIOU CONVENÇÃO COMUNISTA

Como foi conseguido o apoio do Movimento Nacional Popular Trabalhista

"JUSCELINO Kubitschek, por intermédio de agentes comunistas, arcou com tôdas as despesas da Convenção do Movimento Nacional Popular Trabalhista (MNTP), as quais atingiram soma superior a Cr$ 1 milhão. Trens e ônibus foram fretados. Procedentes de 15 Estados, deslocaram-se para São Paulo mais de mil pessoas, com tôdas as despesas pagas: hospedagem, viagem, diárias, etc. — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. José Ferreira Montello, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Produtos Químicos e ex-presidente da Comissão de Finanças do MNPT.

O Pacaembu e o Teatro São José também foram alugados para as sessões da convenção. Na Comissão de Finanças do movimento (sem comunistas), não existe escrituração ou qualquer comprovante de despesas com essas viagens ou gastos. Ignora-se no órgão qual a origem dêsse dinheiro, como também se desconhece a forma comó foi aplicado.

O dinheiro foi confiado a Roberto Morena, Maria da Graça Dutra e a Nelson Rustici, êste, conhecido líder sindical comunista em São Paulo, expulso da CMTC. Rustici confessou na Comissão Executiva do MNPT que mantivera entendimentos com Juscelino.

Os srs. Ary Campista, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria Química e Farmacêutica do Rio de Janeiro, ex-presidente do MNPT, e José Ferreira Montello, depois que os comunistas entregaram o movimento a Juscelino Kubitschek, retiraram-se, liderando a dissidência que se alastrou por todos os Estados.

Em São Paulo, os dois líderes mantêm entendimentos com elementos dissidentes para coordenar seus esfôrços. O MNPT de Juscelino (ainda não legalmente registrado) será abandonado aos comunistas.

Prossegue o sr. José Ferreira Campello em suas denúncias:

"A tendência dos convencionais, quanto à sucessão presidencial, era manter a questão aberta, afastando-se o movimento de política. Os comunistas, com Roberto Morena à frente, ameaçaram, cabalaram e mistificaram tanto que conseguiram impingir o nome de Juscelino à convenção.

O sr. José Ferreira Montello relata o ocorrido com a representação de Minas:

"A princípio, eram firmemente contra Kubitschek. Os comunistas argumentaram que, se Juscelino não fôsse aclamado candidato, poderia ocorrer o seguinte: a classe trabalhadora e o movimento esfacelar-se-iam; seria criado clima propício ao golpe; Alencastro Guimarães apoiaria Ademar de Barros, criando situação delicada para o país com sua vitória. Os comunistas ponderaram que Alencastro era um dos mais ferrenhos inimigos do trabalhador mineiro. Assim, ludibriados, votaram os mineiros em seu conterrâneo.

Mas o sr. João Firmino Dias, delegado dos convencionais mineiros, ressalvou que votavam pela indicação de Juscelino Kubitschek, "sem prejuízo da repugnância que lhe votam".

O comércio homenageia Gonçalves Dias

Inaugurado pelo Prefeito um medalhão do poeta na galeria da Associação dos Empregados no Comércio

UMA chuva de pétalas de rosas brancas caiu, ontem, na rua Gonçalves Dias quando o prefeito Alim Pedro inaugurou o medalhão de Gonçalves Dias na Galeria da AEC.

A solenidade, presidida pelo chefe do Executivo, contou com a presença do presidente da Câmara Municipal, Salomão Filho, e vários vereadores — além do presidente da Caixa Econômica Federal, sr. Henrique Dodsworth, a diretoria da Associação dos Empregados no Comércio e grande número de comerciantes e populares.

GONÇALVES DIAS

A inauguração do medalhão do poeta maranhense faz parte das comemorações da "Semana de Gonçalves Dias" — iniciativa do comércio local, tendo à frente a AEC — que teve início segunda-feira com a inauguração da maquete e da campanha financeira pró-Abrigo da Velhice dos comerciários.

Descerrada a placa comemorativa, e depois do Hino Nacional executado pela banda da Guarda-Civil, exaltou a figura de Gonçalves Dias o vereador Couto de Souza.

FALA O PREFEITO

A solenidade prosseguiu no salão nobre da AEC, onde a diretoria ofereceu um "champagne" aos convidados.

Na ocasião saudou o prefeito Alim Pedro o sr. Enéas Fontes, presidente da AEC.

Respondendo, o Prefeito falou na sua satisfação em rever a Associação dos Empregados no Comércio, agora com uma diretoria que promete grandes realizações como aquela esplêndida obra de Jacarèpaguá, e terminou por destacar o papel do comércio na colaboração com o govêrno:

"Além de participar da solenidade vim trazer meus agradecimentos aos homens do comércio que têm procurado, em todos os momentos, colaborar com a minha administração".

Silki está se recuperando

— "SILKI melhorou consideràvelmente, e seu estado de saúde vai no caminho da recuperação. Qualquer outra informação carece de fundamento" — disse-nos na manhã de hoje, o dr. Heraldo Costa, médico assistente do faquir, que acaba de bater o recorde mundial de jejum, ficando 100 dias sem comer, encerrado numa urna.

Adiantou-nos o dr. Heraldo, que Silki ainda está muito fraco, tendo, anteontem, atravessado uma grave crise, devido à sua debilidade. Como tem, no entanto, um organismo muito resistente, venceu a crise e está, agora, em fase de completa recuperação, devendo dentro de alguns semanas ir para sua residência.

DESAPARECIDO

EDUARDO Cibulski, menor, está desaparecido desde o dia 9. Sua mãe, d. Lourdes Cibulski, adoeceu gravemente desde o dia em que êle foi embora. Por nosso intermédio, pede a quem souber onde Eduardo está que telefone para 58-3614.

ALUGUE UM CARRO
VOCÊ MESMO GUIA
27-8904 — 37-1470

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Cabo de Buena Esperanza", "Argentina", "Cocal", "Conte Grande" e "Mucui".

GREGÓRIO NO SESI

O DEPUTADO Luiz Compagnoni (PRP), por requerimento de informações entregue à Mesa da Câmara e dirigido ao Poder Executivo, indagou, ontem, da procedência da notícia de ter sido Gregório Fortunato assalariado do SESI.

Três indagações fêz o deputado Compagnoni:

"1 — Se é verdade que Gregório Fortunato, ex-chefe da Guarda Pessoal do extinto Presidente Getúlio Vargas, era assalariado pelo SESI com a importância de Cr$ 50.000,00 mensais?

2 — Se procedente o fato, a que título e para que fins lhe era propiciado êste pagamento?

3 — Se tal pagamento foi proposto, autorizado ou efetuado pelo indivíduo JACI MAGALHAES, funcionário do SESI, conforme denúncia estampada na imprensa?

4 — Em caso afirmativo, quais as providências tomadas pelo SESI com relação ao citado funcionário, se a entidade providenciou o seu comparecimento ao Galeão, à fase do inquérito ali procedido, se ainda o mantém nos seus quadros e em que função?"

O Hospital dos Servidores do Estado comunica:

Aos servidores e seus beneficiários, que em virtude de nova orientação adotada pela Direção do H.S.E., as consultas de agora em diante sòmente serão marcadas com a apresentação do último contracheque de pagamento ou de documento hábil que o substitua.

A DIRETORIA

Em S. Paulo
ANDES HOTEL
o mais agradável da cidade

DIÁRIAS:
Com café da manhã
Casal - 160,00
Solteiro - 110,00

Apartamentos e Quartos
Colchões de molas - Telefones privativos - Aquecimento central - Bolte - Televisão

ANDES HOTEL
Rua do Gasometro, 660
Telefone 37-2181
Próximo à Estação Roosevelt

GUARDE AS SUAS MERCADORIAS
ONDE SE GUARDAM OS BONS NEGÓCIOS
DEPÓSITOS GRÜMEY

Aqui V.Sª terá um serviço completo e organizado que será mais um fator favorável aos seus lucros!
No Rio de Janeiro, sòmente os Depósitos Grümey lhe oferecem êste modernissimo equipamento:

GUINDASTES
sôbre rodas e pontes rolantes conjugados com balança.

BALANÇA AUTOMÁTICA
com prancha de 3 x 10 metros para pesar caminhões e carretas até 40 toneladas.

EMPILHADEIRAS
automotrizes com capacidade até 3 toneladas.

TRANSPORTADOR MECÂNICO
Tipo cadeia-sem-fim.
Capacidade de 600 volumes por hora.

E MAIS! Serviço especializado de carga, descarga, transbordo e arrumação de material pesado, para emprêsas particulares e de transporte, a domicílio, até 30 toneladas. Montagem e instalação de maquinaria pesada em suas bases.

ARMAZENAGENS · TRANSPORTES · DESPACHOS · SEGUROS · BALANÇA · WARRANTS

DEPÓSITOS GRÜMEY
ARMAZÉNS GERAIS · GUARDATUDO
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
(fundada em 1940)
PÔSTO DE SERVIÇO PARA CAMINHÕES

Armazéns: Cais do Pôrto:
Praia de S. Cristóvão, 24/34 - Tel.: 54-1601 - Rua Benedito Otôni, 51 - Tel.: 28-6761 - Rua da Igrejinha, 9 - Tel.: 48-4288 - Praça Padre Sêve, 50/52 - Rio de Janeiro

Operações Bancárias em Geral Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
(Membro da I.A.R.A.)
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — Fone: 23-0074 - Caixa Postal, 1741
End Teleg "Moneró"
Rio de Janeiro — Brasil
Reserva e venda de passagens:
— AEREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apolice de seguro contra acidentes nos seus passageiros

ARISTOTELES ALVARES DE SOUZA COUTINHO

MISSA DE 7.º DIA

MAURO COUTINHO, senhora e filhos, FERNANDO COUTINHO, MARIO ZAMBRANO, senhora e filhos, LUIZ WELLISCH, senhora, filhos, e netos, agradecem a todos, as manifestações de pesar por ocasião do falecimento de seu pai, avô e irmão — ARISTOTELES — e convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que mandarão celebrar amanhã, dia 12, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

HELENA DINIZ CARNEIRO LEÃO

(Viúva dr. Walfrido Leão)

(Missa de 7.º dia)

Fernando Carneiro Leão, senhora e filho, Helenita Carneiro Leão, George Becker, senhora e filha, Myrten E. Glever, senhora e filhos, muito sensibilizados agradecem às manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível e idolatrada mãezinha, sogra e avó HELENA, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que em sufrágio de sua bonissima alma, será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 12, às 11,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo. Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

HELENA DINIZ CARNEIRO LEÃO

(Viúva dr. Walfrido Leão)

(Missa de 7.º dia)

Major Brigadeiro Antonio Guedes Muniz e senhora, Flávio Antonio Muniz, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua muito querida amiga HELENA, amanhã, sexta-feira, dia 12, às 11,30 horas, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

VOLUNTARIADO NA F.A.B.

O 2.º Grupo de Transporte, da Fôrça Aérea Brasileira, está aceitando jovens voluntários, com idade de 17 e 18 anos, para inclusão como soldados, por um período de 2 anos.

Os interessados deverão ser alfabetizados, ter no mínimo 1,60 mt. de altura e apresentar-se no 2.º Grupo de Transporte — Campo dos Afonsos — até 22 de agôsto do corrente ano, munidos dos documentos abaixo:

1 — CERTIFICADO DE ALISTAMENTO MILITAR.

2 — CERTIDÃO DE NASCIMENTO.

3 — ATESTADO DE BONS ANTECEDENTES (passado por autoridades policiais, civis ou por dois (2) Oficiais das Fôrças Armadas, da ativa).

4 — DECLARAÇÃO DO PAI OU RESPONSAVEL DE QUE "O CANDIDATO NÃO É ARRIMO DE FAMÍLIA E TEM PERMISSÃO DO MESMO PARA VERIFICAR PRAÇA NA AERONAUTICA COMO VOLUNTARIO".

5 — ATESTADO DE VACINAÇÃO CONTRA TUBERCULOSE (B.C.G., poderá ser obtido na Rua do Rezende n.º 128 ou na Av. Pedro II n.º 260).

6 — ATESTADO DE VACINAÇÃO ANTIVARIOLICA (poderá ser obtido em qualquer pôsto de saúde).

Com exceção do CERTIFICADO DE ALISTAMENTO os demais documentos deverão trazer as firmas reconhecidas.

A inclusão dos candidatos será feita após aprovação da inspeção de saúde, realizada na Aeronáutica.

Os críticos na COFAP: aumento de ingressos

ENTRE liberação e reclassificação oscilou a opinião dos críticos cinematográficos na reunião de ontem, na COFAP, quando foi debatido o aumento dos ingressos. Décio Vieira Ottoni ("Manchete" e "Diário Carioca"), Hugo Barcelos ("Diário de Notícias"), Moniz Viana ("Correio da Manhã"), Pedro Lima ("Diário da Noite", "O Jornal") e Ely Azeredo (TRIBUNA DA IMPRENSA), apesar das intervenções confusionistas dos comunistas ("Imprensa Popular" e ator Jackson de Souza), procuraram romper a cortina de demagogia que cobre o problema.

A reunião foi presidida pelo sr. Flávio da Costa Brito, representante das cooperativas no plenário da COFAP, e relator do processo de aumento dos cinemas. Compareceram, entre outros, o representante do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Distribuidoras, e o sr. Montenegro Bentes, representando a Emprêsa Luiz Severiano Ribeiro.

Convidados em cima da hora, os críticos não puderam confrontar previamente seus pontos de vista, o que favoreceu o confusionismo dos comunistas e "nacionalistas úteis".

O repórter da "Imprensa Popular" e o ator Jackson de Souza prejudicaram a reunião, trazendo à discussão assuntos que fogem inteiramente à alçada do órgão de preços, como a necessidade do Instituto Nacional de Cinema, o aumento da evasão de divisas e a reversão de impostos ao exibidor.

Não faltaram alusões à "nocividade do cinema americano".

O relator sugeriu, para início da discussão, uma solução justa: reclassificação dos cinemas atuais, com revisão nos preços, e liberação para todos os construídos a partir de 1 de janeiro de 1956. Não teve receptividade.

Em resumo, as posições foram as seguintes: liberação (Moniz Viana e Pedro Lima); reclassificação (Décio Vieira Ottoni, Hugo Barcelos, Ely Azeredo).

DÉCIO OTTONI

O crítico Décio Vieira Ottoni disse que a única solução para a situação do cinema nacional é uma política de preços inteligente. O Brasil tem um número irrisório de cinemas, um público imenso e um público em potencial ainda maior. Com os preços atuais que desencorajam a construção de salas e provocam o desleixo e a decadência das existentes, é impossível a recuperação do capital empregado no filme brasileiro.

Acrescentou: "O "cinemascope" e processos similares inauguraram a fase das grandes salas. Enquanto não fôr encorajado o investimento na construção, não teremos essas grandes salas".

Sôbre a evasão de divisas: "O contrôle das remessas de dinheiro para o exterior cabe ao Ministério da Fazenda".

Ilustrando a situação atual, insustentável, o crítico citou o caso de dois cinemas da Cinelândia, pertencentes a uma só emprêsa, e que, apresentando condições muito diversas, cobram o mesmo preço (Cr$ 10,00): o Vitória e o Odeon.

HOMEM MARCADO

Disse o representante do "Pravda" carioca que o relator seria "um homem marcado, para o resto da vida, se fôsse favorável ao aumento nos cinemas". Opinando sôbre o problema, o crítico Ely Azeredo protestou contra a demagogia que cerca o comércio de filmes, exemplificada naquela frase teatral do comunista.

Azeredo opinou pela reclassificação (categorias de acôrdo com as condições de conforto e programação), com a ressalva de que muitos cinemas não merecem o preço que cobram.

O crítico Hugo Barcelos também é pela reclassificação, mas salientou que é inaceitável qualquer solução sem exame da escrita das emprêsas exibidoras.

TRIBUNA Econômica

AMARAL NETTO

ENTREVISTA VILLAVECES

NA entrevista que fizemos com o sr. Carlos Villaveces, ministro da Fazenda da Colômbia, vários pontos referentes à situação econômica de seu país foram discutidos. Destacamos os seguintes:

1. Na Colômbia não há contrôles de preços de qualquer espécie.
2. Nos últimos três anos, o custo de vida subiu apenas 14%, enquanto o papel-moeda aumentou 20%. Ambas as percentagens estão muito aquém dos recordes brasileiros, que, nesse mesmo período, superaram os 100%.
3. A exploração do petróleo é feita à base da livre concorrência. Existe uma emprêsa estatal que concorre com outras particulares, nacionais e estrangeiras, tanto na exploração como na refinação do petróleo.
4. Os produtos básicos da economia colombiana são o café, o óleo cru e as bananas, principalmente.
5. Embora não produza quantidade suficiente de refinados de petróleo, a importação de gasolina é compensada com a exportação do excedente do óleo cru.
6. O sistema cambial vigente é o que deve ser copiado pelo Brasil na próxima reforma cambial, com algumas pequenas diferenças. Com exceção do café, das bananas e do óleo, além de um ou dois outros produtos que são pagos na exportação com dólar oficial, todos os demais artigos são exportados pelo câmbio livre. Não há qualquer restrição ou contrôle burocrático exagerados às vendas ao exterior.
7. Os dólares oficiais das vendas de café, óleo e bananas, são empregados para importação de duas categorias de produtos considerados necessários ao país. Estando a importação distribuída por seis grupos, êsses dois são o "essencial" e o primeiro.

Não há quotas nem licenças especiais para essas importações.

Tendo inaugurado êsse regime cambial em janeiro, espera o sr. Villaveces, que os dólares oficiais obtidos com a exportação, sejam suficientes para atender às duas categorias.

8. As outras quatro categorias incluem, em ordem decrescente de essencialidade, os diversos produtos de importação. Para tôdas elas os dólares são comprados pelo importador no mercado livre.
9. Existe um sistema de sobretaxas alfandegárias que varia de 3 até 100%, conforme a categoria, exclusive a "essencial".
10. As listas de categorias são modificáveis a qualquer momento, de acôrdo com as necessidades do mercado e a essencialidade dos artigos.
11. Como no Brasil, o sistema anterior adotado pela Colômbia, de licenças prévias, gerou a corrupção "e o enriquecimento de poucos para prejuízo da maioria". O sr. Villaveces é absolutamente contrário a qualquer retôrno ao sistema de licenciamento.
12. Não havendo tabelamentos ou contrôles de preços, impera na Colômbia a livre iniciativa. No entanto, quando se verifica no mercado escassez de algum produto, essencial, principalmente gêneros, o govêrno concede quotas de importação que são utilizadas à vontade pelos comerciantes registrados.
13. Na distribuição das utilidades consumidas pelo povo, o mais elevado índice de aumento dos últimos três anos foi de 20%, e o mínimo de 6%, na média de 14%, cêrca de 5% ao ano. No Brasil, de três anos para cá, a elevação do custo de vida tem sido de cêrca de 3% ao mês, isto é, de 40% no ano.
14. Não enfrenta Villaveces a grita do confisco cambial da parte dos produtores de café, banana e óleos. Diz êle, que as reclamações são poucas, pois o govêrno tem um excelente argumento: fornece divisas também à taxa oficial para tudo que êsses produtores precisam na categoria da essencialidade.

Por outro lado, o custo de vida não sobe muito.

15. A fraude cambial, tão generalizada e transformada em praxe de negócios com o Exterior aqui no Brasil, pràticamente foi anulada na Colômbia. Diz Villaveces que, estabelecendo preços mínimos de exportação, principalmente para o café, eliminou o que era possível em matéria de abusos cambiais.

Afirma que isso resulta, até, em prejuízo para os exportadores. Por exemplo: sendo o preço de exportação por saca permissível para um mínimo de 95 dólares, se o exportador vende por 92, tem de comprar três dólares no câmbio livre para reembolsar o govêrno da diferença.

16. Embora sem afirmar isso, acredita Villaveces que o sistema de leilões é altamente prejudicial ao país. Também sem responsabilizar-se, deixou claro que é de opinião que a reforma cambial brasileira será feita nos moldes da adotada na Colômbia, isto é, quase a mesma coisa que anunciamos repetidas vêzes.
17. Acha o ministro da Fazenda da Colômbia que só a livre concorrência pode regularizar situações econômicas. Não acredita taxativamente que "nenhum país possa explorar petróleo com êxito sem participação privada nacional e estrangeira".

Tribuna dos Sindicatos

Por WALDEMIRO DE SOUZA

REJEITARAM OS COMERCIÁRIOS A PROPOSTA DO JUIZ: 25%

Marítimos: reunião de todos os Sindicatos — O presidente da Câmara dos Deputados "não é autoridade competente" — Vão trabalhar, agora, os advogados da CIS

OS comerciários resolveram ontem, em grande assembléia de classe, rejeitar a proposta de 25% formulada pelo juiz Amaro Barreto, na audiência de conciliação do Tribunal Regional do Trabalho, para o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato. A decisão foi influenciada por três motivos:

1. Porque os 25%, segundo a assembléia, não correspondem às necessidades reais dos comerciários;

2. Porque, se fossem aceitos, teria o Sindicato que fazer acôrdo em separado com os patrões — pois nem todos aceitaram a proposta do juiz; e

3. Porque, no dissídio, a classe reivindica 40% de aumento.

O Tribunal Regional do Trabalho marcou o dia 16 para julgar o processo.

Marítimos: reuniões

Após discussão prolongada e inútil sôbre os estatutos, o Conselho da Federação dos Marítimos resolveu que os presidentes de Sindicatos convocassem assembléias, para decidir sôbre os novos rumos da campanha por aumento de salários.

Presidente da Câmara: não é autoridade

Ofício da presidência da Câmara dos Deputados, assinado pelo sr. Carlos Luz, pedindo à Comissão do Impôsto Sindical providências para internamento de um menor, filho de pai hanseniano e de mãe tuberculosa, foi recusado pelo plenário, sob o fundamento de que não "partiu de autoridade competente".

O plenário é composto dos seguintes membros: Sindulfo de Azevedo Pequeno (representante dos "pelegos"); Henrique Cândido Camargo (Direito Social); Rubens Vieira Machado (Profissionais Liberais); Rivadávia Caetano da Silva (Empregadores) e Francisco Milton Queiroz Berrra (Contabilidade do M. T. I. C.). Não foi ainda designado novo representante do DNT.

Hoje: dissídio da Cerâmica

O presidente do Tribunal Regional do Trabalho marcou para hoje, às 13 horas, a audiência de conciliação do dissídio suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria, contra a Companhia Cerâmica Brasileira: aumento de salários.

Teatro e cinema

Foi transferido para o dia 18 a audiência de conciliação do dissídio do Sindicato dos Empregados em Emprêsas Teatrais e Cinematográficas, no TRT, contra o Sindicato das Emprêsas Exibidoras: aumento de salários.

Vão trabalhar

O ministro Alencastro Guimarães determinou que os assistentes jurídicos da Comissão do Impôsto Sindical passem a atender, de hoje em diante, a todos os trabalhadores sindicalizados que, porventura, necessitem, em quaisquer casos, de advogados.

São os seguintes os bacharéis agora à disposição dos trabalhadores, no 13.º andar do Ministério (das 11 às 17 horas): José Aureliano Boff, Fernando Dias Martins, Valdemar Durval Falcão, e Murilo Miranda. Telefone: ... 22-7915.

Os assistentes jurídicos da CIS são classificados no quadro funcional nas referências 30 e 31, com salários de Cr$ 9.830 e Cr$ 10.400, respectivamente. Pondo em prática a medida, o ministro já encaminhou ao sr. Aureliano Boff diversos casos — de consultas e de assistência processual.

Revisão no DNT: fumo

O Departamento Nacional do Trabalho marcou para o dia 19 a mesa-redonda em que patrões e empregados da indústria do fumo discutirão a revisão do acôrdo salarial, assinado em 1954 pelos sindicatos representativos.

Extensão de base

O ministro do Trabalho aprovou o parecer do sr. Carlos Bueno, novo diretor-geral do DNT, concedendo extensão de base territorial ao Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Navegação, do Rio de Janeiro.

O Sindicato pedirá extensão a Niterói, alegando que grande número de funcionários das Frotas Carioca e Barreto, residindo aqui, trabalham em Niterói — e vice-versa.

Modificação do Acôrdo Brasil-Inglaterra

LONDRES, 11 (AFP) — Segundo o Bank of London South American já teria sido feito acôrdo entre a Grã-Bretanha e o Brasil sôbre as modificações a serem introduzidas no acôrdo de pagamento concluído entre os dois países, em 1953. A modificação tornara-se necessária em face dos ajustes multilaterais de pagamentos realizados recentemente, em Haia, entre o Brasil de uma parte, e a Grã-Bretanha, a Alemanha Ocidental e a Holanda de outra.

A modificação seria confirmada brevemente por uma troca de cartas e, por isso, não dará lugar ao envio de uma missão britânica ao Brasil.

O mesmo Banco anunciou, em seu boletim bimensal de informação, que os ajustes de Haia poderão ser estendidos a outros países europeus para incluir a Áustria e a Suécia, e acrescenta que o govêrno acompanha a situação de perto, por intermédio dos seus representantes que atualmente visitam o Brasil.

Venezianas SHANGRI-LÁ
Fábrica:
RUA ALMIRANTE OLIVEIRA PINTO, 156 — FONE: 28-9042
Alumínio em 15 côres. Instalamos em qualquer bairro, Niterói e Petrópolis. Atendemos pedidos do Interior. Entrega rápida.

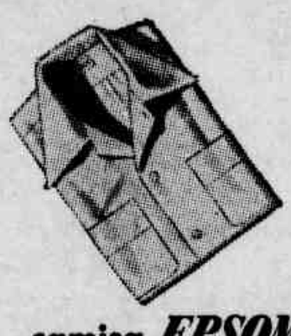
Laboratório Adjalbas de Oliveira
EXAMES DE SANGUE, URINA ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim 21 — 8.º andar — Grupo 806 — Cinelândia
TELEFONES: 42-4242 — 42-0565 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: 7 ÀS 19 HORAS — DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS

ADDRESSOGRAPH MULTIGRAPH DO BRASIL, S. A.
— Métodos de Racionalização dos Negócios —
Uma organização completa a serviço de sua clientela desde 1938
Representante exclusiva dos produtos da
Addressograph-Multigraph Corporation
Cleveland - Ohio - U. S. A.
• Máquinas de imprimir e endereçar ADDRESSOGRAPH
• Máquinas de impressão em "off set" MULTILITH
• Máquinas de composição e impressão MULTIGRAPH
• Peças, acessórios e materiais de consumo, legítimos, com garantia de fabricação.
RIO DE JANEIRO: Escritórios e Departamentos dos Serviços:
Rua Pedro Alves, 263/5 - Tel. 23-2433
Secção Industrial:
Avenida Brasil, 9.945 - Tel. 30-6974
SÃO PAULO: (Filial): Rua Libero Badaró, 39 - 1.º and. Tel. 33-4339
AGENTES E REPRESENTANTES NOS ESTADOS.
IMPERIAL

a Casa José Silva... lança:
LIQUIDAÇÃO
de AGOSTO
AGOSTO 14 DIA do PAPAI
Sugestões para o presente "do papai"
NO DIA DO PAPAI
a preços de liquidação

camisa EPSOM
Em popeline de superior qualidade, extra-fina. Modêlo clássico. Com o colarinho do seu gôsto, perfeito e indeformável. 3 tamanhos de mangas e 1 bolso. Todos os tamanhos.
de cr$ 240, por cr$ 198,

pijama EPSOM
Em popeline. De corte amplo e agradável, proporcionando melhor confôrto. Com frizos. Em várias côres e em todos os tamanhos.
de cr$ 370, por cr$ 315,



camisa EPSOM
Modêlo sport. Finíssima confecção Epsom. Muito elegante. Tecido de superior qualidade. Várias côres. Todos os tamanhos.
de cr$ 280, por cr$ 210,

PRESENTES ÚTEIS E DE QUALIDADE

roupa JS
A roupa que a elegância do papai merece. Em tricotine. Pura lã. Modêlo 3 botões. Oferta especial de Liquidação.
de cr$ 1.850, por cr$ 1.690,

paletó EPSOM
Em pura lã. Estilo londrino. Vários padrões. De corte excepcional. Todos os tams.
de cr$ 1.600, por cr$ 1.180,

GRAVATA
Seda pura. Jacquard. Nova e deslumbrante coleção.
de cr$ 180, por cr$ 135,

calça EPSOM
Em superior tropical. Fio inglês. Pura lã. Modelos sport e clássico. Todos os tamanhos.
de cr$ 620, por cr$ 495,

Vendas à vista e a crédito
Casa José Silva SERVE BEM
Rua Miguel Couto, 3 — Rua Arquias Cordeiro, 320 - Meier — Loja em São Paulo: Rua São Bento, 51
DEP. PROP. J. S.

Apenas uma conversa (sem formalidade) a reunião no Botafogo

"SERÁ mais uma conversa de homens. Franca, simples e cordial. Participando dela todos aqueles que presidem e representam na Federação Metropolitana de Futebol, os doze principais clubes da cidade.

O Botafogo não deseja promover assembléias. Quer apenas que os clubes conversando, se entendam. Há muito tempo o presidente Paulo Azeredo, do Botafogo, vem desejando reunir os seus colegas e amigos, na "nossa casa".

Confessando que está impressionado com o alarido que vem se fazendo em tôrno do caso Henrique Barbosa, representante do Botafogo na FMF, explicou quais os verdadeiros motivos e objetivos da reunião dos clubes programada para hoje à noite na sede social do Botafogo de Futebol e Regatas.

A PALAVRA DO ANFITRIÃO

Abrindo a reunião, o Botafogo (anfitrião) vai dizendo o que pensa, pedir a opinião dos outros clubes a respeito, da possibilidade do aumento de preços dos ingressos nos campos de futebol (exceção ao Maracanã, controlado e tabelado pela Câmara Municipal); da nova lei de transferências de atletas; do selecionado brasileiro permanente; do problema das arbitragens.

PORTAS FECHADAS

Para deixar os seus convidados à vontade, o Botafogo pretende fazer a reunião com a porta fechada para a imprensa.

NENHUMA DECISÃO

Ninguém — insiste o sr. Henrique Barbosa — entretanto espere decisões espetaculares dêsse nosso encontro. Tudo o que queremos é conversar e acertar os ponteiros dos nossos relógios. Vamos saber exatamente o que queremos e pensamos a respeito dos nossos problemas.

A CBD dispensa empresarios para o "scratch" na Europa

Opinião de Sílvio Pacheco: "A C.B.D de viver sem empresar ios. Tem autoridade, capacidade, prestígio e renome para isso"

"PARA o presidente da CBD tôdas essas insistentes notícias divulgadas a respeito do interêsse da CBD pelo empresário José da Gama são estranhas e difíceis de explicar Não têm cabimento" — disse, esta manhã, à TRIBUNA DA IMPRENSA o sr. Silvio Corrêa Pacheco, presidente da CBD.

Incoerência

"Seria uma incoerência da parte da CBD — ponderou ainda o seu presidente — se ela, que tanto se bateu e defendeu a necessidade da regulamentação da atividade dos empresários, concorrendo, assim, para a moralização do esporte, antes mesmo de essa regulamentação sair, entrar em execução, a CBD já a estivesse negociando com empresários.

"Não seria decente e honesto."

Dispensa empresários

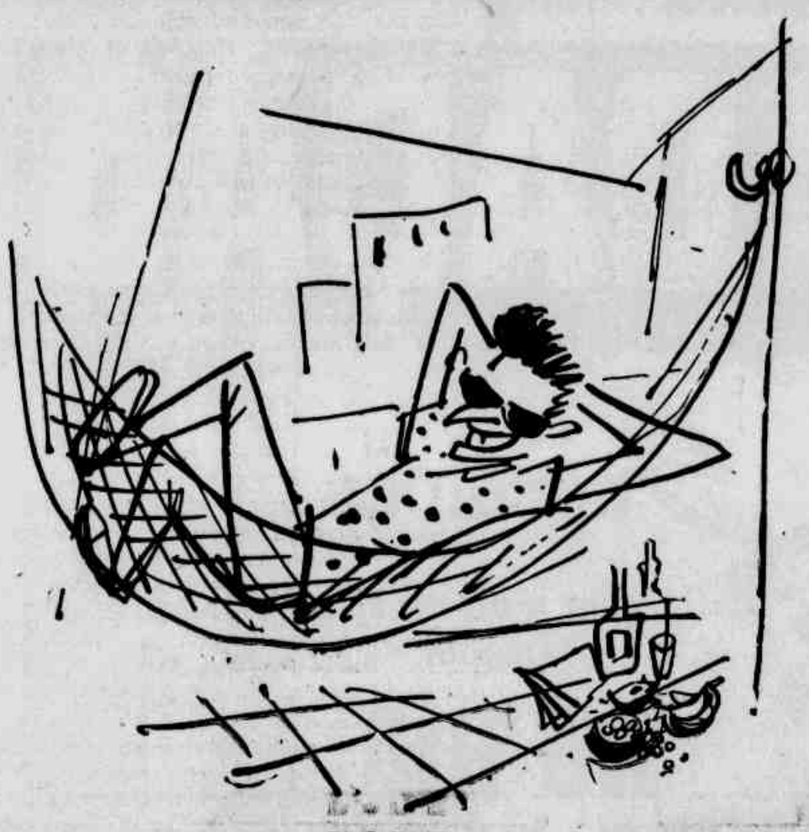
"Admitindo ainda que os empresários venham a ser reconhecidos e aceitos pelas leis do esporte brasileiro — disse mais Silvio Pacheco —, sou de opinião que, mesmo assim, a CBD pode dispensar empresários. Pode viver perfeitamente sem êles.

"Tem autoridade, capacidade, prestígio e renome para entender-se e fazer os seus negócios diretamente. Sem a participação e o auxílio de intermediários.

"Nas atuais circunstâncias, o empresário, qualquer que seja êle, Zé da Gama ou não, é negócio que não convém e não interessa à CBD. Por dinheiro nenhum.

"Aliás, os dez mil dólares que Zé da Gama diz poder pagar à CBD em cada um dos jogos da seleção brasileira, sem empresários a CBD já vai ganhá-los na Europa, pagos diretamente pelas várias entidades com quem contratou exibições" — esta a opinião e posição de Silvio Pacheco.

BATE bola — DON ROSSE CAVACA



REDE

1 — *Se você tivesse a preguiça que eu tive ontem e comprasse uma rêde nova, saia correndo para o trabalho, ou ficava em casa, prá-lá, prá-cá, praá-lá, prá-cá?*

2 — *Se você ficasse em casa prá-lá, prácá, procuraria ficar pensando piadas pra logo mais, ou entregar-se-ia de corpo e alma ao sonolento prá-lá prá-cá da rêde nova?*

3 — *Se você reagisse (mentalmente) ao prá-lá, prá-cá, da rêde, levantar-se-ia imediata e verticalmente, dizendo no íntimo:*
— "Não! não! Primeiro o dever!"
Ou a reação seria uma reação apenas horizontal, acompanhada de bocejo?

4 — *Se quando você resolvesse definitivamente continuar prá-lá, prá-cá, prálá, prá-cá, a empregada a quem você tinha dado ordens de ficar ouvindo o jôgo Botafogo x São Cristóvão, viesse da sala pra contar o jôgo, você conseguiria ouvir na íntegra a crônica esportiva doméstica, ou mandava ela calar a bôca e empurrar a rêde prá-lá, prá-cá, prá-lá, prá-cá?*

5 — *Se na hora do jantar você fôsse chamado com aquela impaciência da patrôa que chega da repartição, e que não se conforma de trabalhar enquanto você fica na rêde prá-lá, prácá, você se irritaria com ela, ou diria com a voz mais doce possível:*
— "Puxa, meu bem, se não fôsse você, o que seria desta casa!"
E depois que ela sorrisse, você pediria pra ela empurrar a rêde prá-lá...

6 — *Sabendo você que ela é Flamengo doente, mas que está afastada do futebol desde que se tornou mãe de Cláudia, você diria a ela que estava ouvindo a vitória do Botafogo por 3x1 sôbre o São Cristóvão ou diria que o Flamengo tinha vencido o Vasco por 9x0, decidindo o campeonato que começou domingo?*
diria pra ela empurrar a rêde prá-lá...? contente ainda e em vez de obrigar você a levantar, traria um jantar americano que pode ser comido perfeitamente enquanto a rêde vai prálá, prá-cá!

7 — *E depois do jantar, você iria ao cinema (que já não vai desde os três primeiros meses de casado), ou imaginaria um filme passado no sertão do Ceará, onde um cantador mais preguiçoso que você ainda, passasse o tempo todo da fita deitado numa rêde prá-lá, prá-cá, prá-lá, prá-cá?*

8 — *Se, afinal de contas, você não fôsse ao cinema, quando batessem dez horas, você iria pro quarto onde Flávia berra de madrugada e acorda todo mundo, ou teria sua primeira noite tranquila depois que as crianças nasceram, dormindo na área, em uma rêde que logo depois já não estaria mais prá-lá, prá-cá, prá-lá, prá-cá?*

9 — *E hoje de manhã, quando acordassem você, dizendo que estava na hora de ir pro jornal, você saia correndo pra ter tempo de fazer um Bate-Papo preguiçoso de dez perguntas, ou ficaria na nona, imaginando a possibilidade de voltar logo pra casa, esticar a rêde e ficar de novo prá-lá, prá-cá, prá-lá, prá-cá, prá-lá, prá-cá?*

10 —

Ruarinho pretendido pelo Palmeiras

SÃO PAULO, 11 (Sport Press) — O Palmeiras, que está vivamente interessado na conquista de um bom médio volante, dirigiu uma consulta ao Botafogo F.C., sôbre Ruarinho elemento que está incompatibilizado com o técnico Zezé Moreira. O Botafogo respondeu fixando em 800 mil cruzeiros o preço do passe, para início das negociações. O Palmeiras julgou excessiva a importância pedida, mas resolveu propor ao Botafogo a cessão por empréstimo, por um período de três meses, do referido jogador. Se nesse prazo Ruarinho corresponder, então o Palmeiras pagará o passe, numa base pouco inferior à solicitada pelo clube carioca.

Novas vitórias brasileiras em San Sebastian

SAN SEBASTIAN, 10 (United Press) — O Brasil ganhou a prova de revezamento de 4x200 metros estilo livre para homens, dos Jogos Universitários, estabelecendo um novo "record" para os mesmos, ao assinalar 9 minutos, 6 segundos e 5/10.

Os outros classificados foram: Espanha, com 9.10.4; 3) Grã-Bretanha, com 9.25.3; 4) Holanda, com 9.28.5; 5) Alemanha, com 10.03.5.

Katherina Simmons, da Holanda, venceu nos 100 metros, de costas para damas, com 1 minuto e 22 segundos; e o alemão W. Hole ganhou os 200 metros, nado de peito, para homens, com 2 minutos, 49 segundos e 1/10. Ambas as marcas são novos "records" para os Jogos Universitários

O brasileiro Luís Barros César venceu De Kegell, da Bélgica, por 6/ e 6/4 no Torneio de Tênis.

TÊNIS: CLASSIFICADO

SAN SEBASTIAN, Espanha, 10 (U.P.) — Os brasileiros Ferla e Netto se classificaram para as semi-finais do torneio masculino de duplas de tenis nos Jogos Universitários Internacionais ao derrotarem hoje os alemães Mansfeld e Kissel por 6 a 3, e 6x4.

BASQUETE: CLASSIFICADO

SAN SEBASTIAN, Espanha, 10 (U.P.) — O Egito venceu a Alemanha por 63 a 37 no torneio de basquetebol dos Jogos Universitários Internacionais, classificando-se para as finais.

O Brasil e Israel estão classificados para as finais dêsse torneio.

Na Itália, os "penalties" eram resolvidos antes

MILÃO, 10 (UP) — **A Federação Italiana de Futebol declarou oficialmente, esta noite, que está convencida de que as acusações de corrupção que motivaram a decisão de relegar o Catânia à segunda divisão são "plenamente fundadas e verídicas".**

Além dessa pena, a Federação expulsou para sempre da vida futebolística do país o vice-presidente do Catânia, sr. Giuseppe Galli, e o ex-secretário do mesmo clube, sr Giulio Sterlini, e recomendou à Associação de Arbitros que tome a mesma medida no caso do sr. Ugo Scaramella, um juiz a quem se acusa de ter aceito pagamento de 1.500 000 liras (2.400 dólares) para "manipular as vitórias do Catânia sôbre o Atalanta e o Gênova, na última temporada".

O juiz Scaramella iniciou uma demanda judicial "para limpar meu nome".

A Associação de Arbitros, por seu lado, não expulsou o sr. Scaramella, aguardando o resultado de sua demanda ante a Justiça Civil.

O comunicado da Federação anunciou também que, em consequência de uma investigação mais ampla, decidiu levantar a suspensão temporária imposta ao médio esquerdo do Pró Pátria, Benvenutto Quaglia. A Federação disse ainda que não há provas de que Quaglia tivesse aceito o suborno que receberam seus demais companheiros do Pró Pátria para se deixarem derrotar pelo Udinese, em maio de 1953.

O Udinse foi já relegado à 2.ª divisão, como castigo por ter "arranjado" êsse match, que era vital para sua permanência na 1.ª divisão Na temporada seguinte, isto é, o ano passado, o Udinese se classificou vice-campeão

Os outros dez jogadores que então integravam o quadro do Pró Pátria foram castigados pela Federação com penas diversas Quatro deles foram expulsos para sempre do futebol italiano.

A Federação deu a conhecer seu comunicado enquanto acumulam as conjecturas sôbre a possibilidade de novas penas contra conjuntos e jogadores de primeira e segunda divisões

A última sensação partiu do treinador do Fiorentina, Fulvio Bernardini, que disse que um árbitro indentificado como "Signor X" lhe ofereceu, por meio de um agente, facilitar a vitória do Fiorentina sôbre o Udinese em troca de dinheiro Bernardini disse que havia repelido o oferecimento.

O BOTAFOGO venceu o São Cristóvão por 3x1, em seu primeiro jôgo no Campeonato Carioca e também a primeira apresentação depois que regressou da Europa. A partida realizada ontem, em Figueira de Melo, apresentou um padrão técnico pouco elevado, havendo, porém, o Botafogo merecido a vitória pela sua maior presença nas jogadas durante o transcurso de todo o jôgo. Na foto uma intervenção do goleiro Neném, apoiado por Décio. (Noticiário na 7.ª página)

O EMPRESÁRIO ZÉ DA GAMA

(Charge de BORJALO)

OS FATOS DO DIA

1) *NÃO VAI mesmo dar em coisa alguma êsse "tirar cabelinho" e "cuspir no chão" entre os Gracie e Santana Luta não pode haver De um lado, é o CND comunicando à Polícia que "Vale-Tudo" não é esporte e, por isso, não dará autorização para espetáculos dessa natureza Como judô, por outro lado, só poderá haver mesmo depois de 15 de outubro. E que estão proibidas as exibições dêsse esporte entre 15 de agôsto e 15 de outubro, por determinação da Federação Metropolitana de Pugilismo As datas estão reservadas para o Campeonato Carioca e preparativos para o Campeonato Brasileiro.*

2) *OUTRA VITÓRIA que o Guarani deixa fugir em cima da hora no Campeonato Paulista. Primeiro foi com o Palmeiras os 2x0 transformando-se em 2x3 no finzinho Ontem, foi com a Portuguêsa Só aos 42 minutos do tempo final é que Edmur levou seu time ao empate de 1x1 O "goal" do Guarani fôra marcado por Cesar no primeiro tempo (e Cabeção falhou no lance) Os times: Portuguêsa — Cabeção; Nena e Floriano; Djalma Santos, Brandãosinho e Ceci; Osvaldinho Zé Amaro, Ipojucan, Edmur e Laerte Guarani — Paulo; Waldir e Palante; Nelson Faria, Joy e Henrique; Villalobos, Augusto, Cesar Piolin e Vasques Martim Fierro foi o juiz. Renda de Cr$ 102.320,00.*

3) *JÁ VÃO os chilenos para o 4.º treino de conjunto do time que enfrentará os brasileiros em setembro No de ontem, que foi o terceiro, o adversário foi um time de juvenis Luiz Tirado o técnico ficou satisfeito, pois, Prieto ansiosamente esperado, aparecen, treinou e deu nova vida ao ataque completando com Cisternas e Melendez um excelente trio central Jorge Robledo ídolo da casa, resolve hoje se ficará ou não na seleção. O embarque da turma está prevista para o dia 10.*

4) *TERÇA-FEIRA, às 16.30: embarque de Dino e Vinicius para Roma, em avião. Com Vinicius, viajará sua mãe, d. Judith.*

5) *"SÃO CAPAZES de tirar aos uruguaios o título de campeões sul-americanos de basquetebol" disse à imprensa colombiana recebendo a seleção brasileira que já está em Cucuta Os nossos foram os primeiros a chegar; argentinos e equatorianos, os últimos O campeonato começará sábado. Os privilegiados são os venezuelanos Ficarão concentrados em sua terra, mas a duas horas de viagem por excelente estrada, do local dos jogos.*

6) *MUITO LONGE de encontrar condições atmosféricas ideais os que tentarão a travessia do Mancha vão lançar-se ao mar à meia-noite de hoje, no passo de Calai para a travessia até os rochedos de Dover Espera-se vento muito forte, mas "trata-se de risco que decidimos assumir depois de madura reflexão" declarou um dos organizadores da prova. O egípcio Yussef Firgib e o inglês Petera Allswort, porém, resolveram desistir.*

7) *POUCO IMPORTA o que pense a "turma da varanda" sôbre o assunto O Botafogo não vai mesmo vender o Pampolini Venham os milhões que vierem da Itália O homem é tido como indispensável para a campanha dêste ano e será mantido no plantel.*

8) *JÁ FOI anunciado oficialmente em Turim pelo Juventus: Gino, do São Paulo, foi contratado e é esperado na próxima semana.*

9) *DE COVILHÃO a Estremoz (224 km) Alves Barbosa, do Sangalhos levou 7 horas, 18 minutos e 3 segundos, em bicicleta com a média de 30 km horários Por isso ganhou a 6.º etapa da "Volta de Portugal" Na classificação geral vai à frente ainda Ribeiro da Silva (Acadêmico) mas por equipe quem ganha é o Pôrto.*

10) *MODIFICAÇÕES táticas à vista no América, Agora pensa-se organizar nova triângulo: Alarcon Ivan e o conta-direita Este recuaria para dar a Ivan a cobertura necessária quando de suas fugas pela esquerda do campo E o homem indicado para isso parece que é Nelsinho Foi do São Cristóvão estreou domingo nos aspirantes, agradou e já ontem andou sendo experimentado em suas novas funções no time de cima por Martim Francisco.*

IDÍLIO EXPLICADO

ONTEM um homem que conhece bem e vive atrás da "cortina de seda" do Fluminense, frequentando e circulando nos seus bastidores, contava numa roda de amigos:

"O Didi agora acha que o Fluminense é o maior clube do mundo, que êle, desde pequenino, é Fluminense, que o Fluminense vai ganhar o campeonato dando grandes goleadas.

Mas tudo isso — dizia o homem bem informado — tem uma explicação muito simples. O Fluminense depois de multar Didi em 60% por êle ter sumido aquêles dez dias, resolveu premiar-lhe, esquecendo as suas dívidas e dando-lhe mais Cr$ 80 mil, embrulhadinhos".

O ENGANO

ONTEM falamos daquele Edital de Convocação do Botafogo, falando em "dores, fraqueza e moleza das pernas, polinevrites e úlceras do artigo 29.º do estatuto vigente" como tendo sido publicado pelo "Jornal dos Sports". Hoje voltamos ao assunto para confessar um engano.

O edital mencionado, tal como foi transcrito, foi divulgado pela "A Noite", edição do dia quatro, página seis do primeiro caderno. E vem provar que essas coisas, afinal de contas, não acontecem apenas ao Botafogo. Mas aos jornais também.

CORAÇÃO RUBRO-NEGRO

LUIZ Mendes, na T. V.-Rio, perguntou ao italiano Mario Pasqualino, se êle ia levar o Evaristo para a Itália. Mario Pasqualini disse que não. Luiz Mendes perguntou por que?

Pasqualini tinha a resposta na ponta da lingua: "porque o clube de minha simpatia no Brasil é o Flamengo". E Pasqualini sabe que o "Mengo" está saindo para o tri.

RODAPÉ esportivo — ARAUJO NETTO

MANUEL "GARRINCHA" ESTÁ ZANGADO

MANUEL "Garrincha" não acredita e não confia em Banco Nem no Banco do Brasil. Dinheiro seu, é guardado debaixo do colchão E não adianta argumentar e falar em juros bancários para Manuel "Garrincha". E perder tempo e saliva.

Manuel "Garrincha" nasceu (de pernas tortas), cresceu (de pernas tortas), fêz-se craque (de pernas tortas) lá em Raiz da Serra, onde não há, ninguém nunca soube e nunca precisou de Bancos

Mas no Botafogo há quem diga que o Manuel "Garrincha" não sabe bem o que é e o quanto vale o dinheiro Ainda não aprendeu. Mas a verdade é bem outra Manuel "Garrincha" sabe o que é e o quanto vale o dinheiro; o que êle não entende bem é essa gente que só quer, só pensa, só vive pelo dinheiro e para o dinheiro.

Agora mesmo nesse caso que fizeram da renovação do seu contrato com o Botafogo, Manuel "Garrincha" anda assustado e sem compreender bem porque estão espalhando que anda querendo mundos e fundos para assinar.

Outro dia, êle confessou ao Dino: "Os homens não querem me entender e querem me levar na conversa Eu pedi cem mil pratas para melhorar a casa e 15 mil por mês. Eles puseram as cem mil pratas na mesa e disseram que eu podia levar, mas que iam me descontar todo mês Assim eu não quero e não me interessa".

Assim Manuel "Garrincha" fica zangado. Acha que os homens estão querendo passar êle "pra trás".

O DISCIPLINADOR

O BOTAFOGO ainda estava em alto mar. Boiando no "Conte Grande". Zezé Moreira um dia achou que a turma estava ficando muito gorda. Marcou ginástica para a manhã seguinte, às 7 e meia, todo mundo no convés.

Zezé em pessoa encarregou-se de acordar os rapazes. De camarote em camarote, foi batendo e chamando. Quando chegou no de Santos, Zezé bateu, bateu, depois de muita insistência, ouviu a voz de Santos: "Estou dormindo e com o corpo doido. Não estou com vontade de fazer finástica"

Zezé ainda disse que ali todos eram iguais, tinham os mesmos direitos e as mesmas obrigações. Santos pediu silêncio e continuou a dormir.

Só acordou às 9 horas. E ficou por isso mesmo.

"LEÃO" EXIGENTE

DEPOIS do contrato assinado os diretores do Napoles foram mostrar ao Vinicius o apartamento que tinham reservado, para êle e sua mãe. O mesmo apartamento onde morou o maior cartaz internacional que o Napoles já teve: o sueco Jepsom.

Vinicius correu todo o apartamento, examinou-o detidamente, e comunicou aos diretores do Napoles: "Está velho. Não moro em casa velha".

Conselho do Dino ao Vinicius: "não bota banca, Leão".

★

PLANOS

ANTES de viajar para o Recife, Ely do Amparo revelou a um amigo: "Vou passar seis mêses ganhando Cr$ 25 mil por mês No fim de seis mêses, pretendo voltar, para jogar no Botafogo. O Zezé ainda vai um bocado por mim".

★

Sessenta anos de casados: 60 anos de felicidades. O amor nasceu em 1895 e ainda não morreu

"Tenho sido a mulher mais feliz nestes 60 anos"

O casal Artur Feliciano Pinheiro da Silva comemora as Bodas de Diamante – 19 filhos, 10 netos e quatro bisnetos — Dona Lucilia faz um paralelo entre os costumes atuais e os do fim do século passado

"JÁ posso morrer. Durante 60 anos fui a mulher mais feliz do mundo". E' a senhora Lucília Pinheiro da Silva quem conta sua história ao repórter.

"Foi em 1893, em Rio Grande (R. G. do Sul). Eu completava 15 anos e minha mãe dava uma festa. A cidade estava cheia de militares, entre êles vários cadetes. Alguém sugeriu que convidassemos os rapazes. O convite foi feito. Os rapazes foram à festa e do grupo fazia parte um moço mais simpático que os outros, de 19 anos, que tinha vindo do Ceará acompanhando o Batalhão 11. Além de simpático, êle tinha uma conversa viva, cheia de palavras bonitas. Nessa mesma noite ficamos apaixonados um pelo outro. Dois anos depois estavamos casados. Domingo passado, completamos bodas de diamante".

"Ela tem razão. Tudo aconteceu assim mesmo". Agora é o general Artur Feliciano Pinheiro da Silva quem fala.

"Tudo aconteceu porque eu fui mais esperto do que os outros. Crespinha — é assim que êle a chama — era a aniversariante e a moça mais bonita da festa. Não pude resistir. Quando descobri, estava mesmo apaixonado. E hoje não me arrependo. Passaram-se 60 anos. Mas foram 60 anos de felicidades".

O casal Pinheiro da Silva tem 19 filhos, dos quais 10 ainda vivem. Mamãe Crespinha criou todos êles, sem auxílio de babá. Educou-os tão bem que, quando viajava com tôda a caravana (isso é comum na vida de um militar), causava admiração a todos que os viam. O primeiro nasceu no Rio Grande, terra natal de d. Lucília. Outros nasceram no Norte, em vários Estados, e outros nasceram no Rio. Hoje estão todos casados e com filhos e netos.

D. Lucília tem 76 anos e conserva o mesmo espírito alegre dos 15. Sempre foi vaidosa e até hoje fica alguns minutos ao espêlho quando vai sair, e em casa está sempre pronta para receber uma visita.

— Que acha a senhora das transformações por que passou o mundo nesses 60 anos? — perguntamos.

"Para nós, a mudança foi assustadora. Mas eu sempre procurei caminhar com o tempo. Nunca deixei de acompanhar o ritmo da vida. Hoje sou quase modernizada. Não acho nada feio ou errado. Apenas sou favorável a uns costumes e contra outros. Mas é um ponto de vista que teria, mesmo se tivesse nascido há 18 anos passados. Por exemplo: acho que a mulher pode andar de calças compridas na praia, em estações de água, no campo, etc. Mas acho feio uma mulher fazendo compras de calças compridas, na rua Conde de Bonfim. Não digo que ela não deva fazer. Apenas acho feio".

Para d. Lucília, a vida das moças de 1895 era muito melhor que a vida de hoje. Os casamentos eram mais sólidos. Os homens mais apaixonados. Mas em alguma coisa ela acha que houve progresso. Naquele tempo a mulher era uma escrava. Ela não o foi, faz questão de frisar. Atualmente, a mulher é tratada pelo marido como igual.

O casal percorreu quase todo o Norte do país. O general Artur tem quatro serviços de guerra: Campanha do Rio Grande, Campanha dos Canudos, Campanha do Acre e Campanha de Boa Vista. No Acre, o batalhão a que pertencia foi quase todo dizimado e os que não morreram apanharam febre. Ele foi um dêstes.

"Não pense que os meus 19 filhos diminuiram meu entusiasmo pelas festas e pelos passeios. De dia, cuidava dêles. Nunca permiti que uma empregada fizesse a comida de meus filhos. Até o banho era eu quem preparava. Mas à noite, tinha alguém de confiança para ficar olhando pelas crianças; e nós saiamos sempre. Iamos a festas, teatros e por último ao cinema. Eu continuo gostando de distrações e não perco oportunidade de ir ao cinema ou ao teatro.

D. Lucília é ainda muito forte, não aparentando a idade que tem. O general se ressente mais por causa das canseiras das campanhas militares e da febre que sempre o importuna. Mas mantém ainda o mesmo espírito bem humorado, a mesma amabilidade e o mesmo gôsto pelas coisas boas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.710 — QUINTA-FEIRA, 11 DE AGÔSTO DE 1955

Em benefício do Hospital Infantil:

Toureiros e domadores exibindo-se em Niterói

EM benefício do Hospital Infantil de Niterói, oito toureiros e domadores mexicanos de fama internacional, campeões no México, Texas e Arizona, deverão exibir-se pela primeira vez no Brasil, sábado próximo, à noite, no Ginásio Caio Martins, na vizinha capital do estado do Rio.

Os espetáculos

Estão programadas três exibições dos 8 charros do Rancho Grande, em Niterói. A primeira, será às 20,30 de sábado, dia 13; as outras, às 16 horas de domingo e segunda-feira. Ao segundo espetáculo deverão comparecer o governador Miguel Coutc Filho e o embaixador do México, sr. Manuel Alvarez del Castillo, especialmente convidados.

Será prestada uma homenagem ao governador do estado do Rio.

Entre os números mais emocionantes figuram: laçamento de potros selvagens pelas patas; calvagar potro selvagem e touros bravios; floreados com laço, a pé e a cavalo; cavalgar dc charro "O Apache", com os olhos vendados; passe da morte, de um cavalo para outro potro bravio em plena corrida; tourelo cômico de dois touros bravios, músicas e canções mexicanas.

Os artistas

Os artistas floreadores e laçadores são Martin Diaz (o charro prêto), Rodolfo Martinez (o charro de Jalisco), Cuco Velasquez (O apache); ginetes montadores: Benjamim Vazaldua, Julio Cezar Vanegas e Alfonso Ramirez; toureiros cômicos; Fu-Li-Chang e Lola Puñales. Juanita Castillo e Ruy Rey cantarão canções mexicanas.

Os toureiros e domadores pretendem exibir-se nesta capital. Para isto já solicitaram ao Prefeito a cessão do Maracanãzinho. Apesar de 50% da renda do espetáculo reverter em benefício da Igreja de N. S. de Copacabana, até agora o prefeito não deu resposta aos artistas mexicanos.

CORRESPONDÊNCIA

JARDEL FILHO

JARDEL Filho encontra-se nos Estados Unidos. Dentro de algumas semanas, estará no Estado da Califórnia, onde frequentará cursos especiais de teatro e de direção de cinema. Essa atividade o obrigará a um contato permanente com Hollywood, com seus astros e estrêlas, estúdios e diretores.

Como correspondente especial da TRIBUNA DA IMPRENSA, Jardel Filho enviará para o Brasil crônicas e reportagens, que o leitor encontrará regularmente nesta página.

Jardel Filho deixou o Brasil terça-feira da semana passada. Da primeira escala —Lima — mandou sua primeira correspondência, que constitue, como o leitor vai verificar, as impressões do viajante.

OBRIGADO

A bordo do "El Conquistador" — A todos aquêles que comigo colaboraram, e a todos que me foram levar seu estímulo na festa de despedida, no Teatro Serrador, quero deixar aqui meu sincero agradecimento.

Enquanto o avião nos leva como num sonho, tenho o pensamento nos últimos instantes vividos no Rio. Sei que não pude abraçar muitos amigos e que isso agora se acrescenta à minha saudade por antecipação que já me assalta. Mas tenham a certeza de que suas imagens me acompanham.

O ARTISTA: SEU PÚBLICO, SUA VIDA

Navegando por águas desconhecidas, êste grumete espera bons ventos. E pede ao seu público que o ajude, que o assista. Nesta coluna eu manterei o contato com o público, e dêste espero que me acompanhe com sugestões e opôio.

BOLETIM METEOROLÓGICO

Tempo bom, claro, sem nebulosidade. Saimos do Galeão às 9,30 horas; chegada a Lima às 18,30. Verdadeiro colchão de espumas a cinco mil metros de altura. Com a cabeça nas nuvens e o olhar entre as estrêlas reflete-se melhor do que na agitação que em terra nos consome. A "Braniff" coloconme mais perto de Deus, penso eu como devem pensar aquêles que andam nas alturas.

Nesta suave contemplação, ocorrem-me os últimos dias de preparativos. Quantas imagens que eu supunha perdidas desfilam como num filme feito em côres. O DC-6 flutua ao compasso de seus motores. Destino: a mais antiga civilização do Continente.

ENTRE DUAS SONECAS

13,30 horas: "miss" Helde Eberl, um anjo da estratosfera, me acorda com uma bandeja nas mãos: "Quer almoçar?" Menu: martine (aperitivo), pato assado legumes, torta de chocolate, salada de frutas, café e cigarros; vinhos franceses. Resultado: outra soneca. Assim a gente deixa o Atlântico e chega quase ao Pacífico.

"BRINK BACK HER BODY"

Um ligeiro solavanco me acorda: meu companheiro de viagem, estasiado, devora um "poket book" policial. E o presidente auditor da "Atlantic Co." Vai rumo a Philadelphia, em férias. Folheia o livro e diz: "Finalmente descobri o assassino: é o pai".

Enquanto isso, "El Conquistador" sobrevôa o lago Titicaca, um oceano entre montanhas.

LIMA

O itinerário vai sendo vencido agora sôbre um tapete de nuvens. Finalmente divisamos Lima, e em pouco estamos em terra. Os passageiros desembarcam e se distanciam uns dos outros, voltando aos seus problemas e aos seus pensamentos. Durante oito horas, éramos como uma só família, simples e solidária.

Olho em torno: as senhoras são obsequiadas com orquídeas. E eu volto a pensar no Rio distante, e sufoco o impulso de rever os amigos num abraço comovido.

Maria Fernanda, atriz convidada de "O Rio"

— Será a protagonista de "O Rio", a peça de Carlos Lacerda, com a qual o "TEATRO do Jornalista do Brasil" estreará a 29 dêste mês, no Teatro Copacabana, em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação, uma sociedade destinada ao amparo às vítimas da paralisia infantil.

No elenco estão também Teresa Rivera, Yeti Albuquerque, Virginia Valli, Walter Gonçalves, Antônio Patiño, Rubem Teixeira, Marcílio Faria, Milton Marcos e Ronald Lins.

Com cenários de Santa Rosa e sob a direção de Oswaldo Waddington, com a assistência de Giannotti Rodrigues, "O Rio" apresentará 29 figuras em cena com uma Folia de Reis autêntica e um "cantador" e seu sanfoneiro.

Graças à especial gentileza da emprêsa Varig S. A., de transportes aéreos, a atriz Maria Fernanda pôde cumprir seus compromissos com o filme "Incêndio", que rodava em São Paulo, enquanto ensaiava nesta cidade com o elenco do "T. J. B.".

Os ingressos para a noite de estréia poderão ser adquiridos na sede da A. B. B. R., à rua 13 de Maio, 23 (Edifício Darke), 9.º and., sala 901, telefones 42-4757 e 52-7990.

Um dos toureiros cavalgando um boi selvagem

Lembrete à dona-de-casa

As fôlhas de chá perderão seu aroma e sabôr se deixadas a ferver durante mais de três minutos. Marque o tempo no relógio para não errar.

BANDEIRANTES : 36 ANOS

A Federação das Bandeirantes do Brasil vai completar 36 anos amanhã. A data vai ser comemorada com um coquetel na residência da presidente, sra. Austregesilo de Athayde. A Federação foi fundada em 1919 por d. Jerônima Mesquita, no Rio de Janeiro. Atualmente mantém centros em quase todos os Estados do Brasil.

CORTE-COSTURA — CURSO LE NOIR — 20 aulas. Diploma às alunas - Rua Felipe de Oliveira, 4, apto. 713 (junto ao Túnel Novo) — Tel.: 37-2766.

Prêmio a prestações

O "PRÊMIO Governador do Estado" (São Paulo), vem sendo pago em prestações aos vencedores de cinema e teatro. Um grupo dêsses credores espera que, com a saída de Jânio, o general Porfírio liquide a dívida num único pagamento.

Viveca Lindfors

numa foto tirada especialmente para a crítica teatral da TRIBUNA DA IMPRENSA, por Nilson Penna, que ficou conversando com ela depois de sua interpretação de "Anastasia" — "Ela foi muito gentil, grande artista que é: disse-me que gostaria de representar no Brasil, informa Nilson Penna. Pediu-me que voltasse com meus desenhos de cenografia, pelos quais se interessa muito. Tirei esta foto que lhe envio, em seu camarim quando autografava o meu programa".

Seus FILHOS e os Jueus

As crianças e o esporte

"MEU marido e eu estamos preocupados com nosso filho de sete anos, o qual parece não ser um bom esportista", escreve d. Jucilia. "Embora êle seja ainda uma criança, tentamos não criá-lo mal, mostrando-nos indulgente com seus caprichos e permitindo-lhe comportar-se sem bons modos. Quase sempre êle é um bom menino, inteligente e fácil de ser dirigido. Mas devemos admitir sua falta de esportividade. Se êle perde um jôgo, torna-se mal humorado (chorando algumas vêzes) ou culpa os seus companheiros pelo fracasso. Quando pensamos que tudo vai bem, êle passa a reclamar, insatisfeito pelos bons resultados obtidos. Quando acontece de receber más notas na escola, nunca admite sua falha, defendendo-se com a afirmação de que outros tiraram zero. Não sei, na realidade, o que é importante para uma criança em sua idade. Mas para seu próprio bem, desejo que êle cresça com habilidade para enfrentar seus próprios defeitos com naturalidade".

Poderia a senhora dar-me algumas sugestões sôbre o assunto?"...

Tôdas as crianças são "mascaradas". Elas gostam de vencer, de ser a que está com a razão, a primeira. Elas apreciam uma disputa, desde que saiam vencedoras. O contrário, isto é, a derrota, é uma experiência de frustração para elas. Por isso, tentam sempre encontrar métodos engenhosos para não admitir seus fracassos. Os pais se enganam quando não dão importância a êsse fato. Alguns psicólogos afirmam que permitir à criança que ela se mantenha "mascarada" é o mesmo que fomentar o aparecimento de mecanismos de defesa que poderão ser prejudiciais à sua personalidade.

É verdade que as tentativas de explicar fracassos e não admitir defeitos podem-se tornar um hábito, o qual levará a criança à desonestidade intelectual. A maioria das crianças, todavia, honestamente concordam que seus riscos não são tão grandes. Quando a necessidade de defender seu orgulho ou seu "ego" se torna tão opressiva que faz a criança mentir, lançar a culpa do fracasso sôbre outras ou afastar-se do esporte, então o problema torna-se muito mais sério. Já não é um simples problema de esportividade. Tal criança foi atingida por um número excessivo de falhas ou sentiu-se forçada a competir em moldes superiores às suas habilidades, podendo ainda acontecer que ela tenha passado por alguma profunda frustração, tal como a falta de amor ou segurança.

O conceito de esportividade e lealdade precisa ser examinado com muito carinho. Quando uma criança em idade escolar parece ser má esportista, os pais ficam naturalmente um pouco confusos. Seu próprio orgulho foi atingido, uma vez que nenhum pai deseja que seu filho não seja um bom esportista e nenhum pai quer que seu filho seja mentiroso, covarde ou desleal. Está direito que os pais se sintam orgulhosos por seu filho. Mas é essencial que definam os seus padrões, não levando em consideração apenas os seus desejos e ideais em relação à criança, mas considerando também a criança em si mesma. Frequentemente, nós permitimos que nossos vizinhos definam os "standards" de nossos filhos: como Roberto é um grande nadador, um tenista perito ou um craque em futebol, sentimo-nos envergonhados porque nosso filho não tem essas mesmas qualidades. Por nos concentrarmos excessivamente no filho do vizinho, desmerecemos as qualidades de nossos próprios filhos.

Tôdas as crianças, quaisquer que sejam os seus talentos, devem aprender a admitir um certo número de fracassos em sua vida. A concorrência encontra-se em quase tôdas as atividades infantis; no ambiente familiar, na escola, no ato de fazer amizades e em se preparar para uma profissão. E onde existe concorrência, tem-se que admitir a existência do sucesso e do... fracasso. No tempo em que havia mais contrôle paterno, preocupava-se em que o número de sucessos infantis fôsse maior do que o de falhas. A criança deveria conhecer a satisfação de desenvolver suas aptidões em ocasiões em que não houvesse disputas, e sentir-se segura da apreciação de seus pais. Alguns fracassos devem ser experimentados, se êles aparecem em têrmos de realidade. Mas a criança nunca deve sentir-se envergonhada ou culpada por êles. Ela deve — isso sim — ser ajudada a admiti-los, da melhor maneira possível, e aprender como evitá-los.

"A boa esportividade" — como compreendem quase todos os adultos — é algo que a criança aprende gradualmente, desde que começa a ter relações com as outras crianças e os mais velhos. A criança aprende, aos poucos, a perder com bom humor, não apenas por ter conhecimento das regras do jôgo, mas também porque ela deseja o respeito e a aprovação de seus amigos, professôres e pais. Nisso, mais do que em outro qualquer setor da aprendizagem, não existe identidade de ação entre duas crianças. Um menino de 7 anos pode ter uma boa noção de esportividade, enquanto outro pode ter noção alguma sôbre o mesmo assunto. Isso, porém, não significa que o segundo menino vai-se tornar um mau esportista mais tarde. Significa apenas que um dêles aprendeu a sentir frustrações, mais cedo do que o outro.

MARGARET TAVARES DE SÁ

Desfile

SÉRGIO PORTO

ADIVINHO

OUVE um tempo — que já lá vai — em que aparecíamos num programa de televisão, vez por outra, como convidado de Madaleine Rosay, para adivinhar o que faziam determinadas pessoas, préviamente escolhidas para responder a nossas perguntas. Se adivinhássemos o que a pessoa fazia, ela não ganhava nada. Se, ao contrário, após 20 perguntas, não conseguissemos adivinhar, a pessoa ganhava determinado prêmio.

Pois muito bem. Outro dia, estávamos parados numa esquina, quando passou num táxi o nosso amigo Newton Azevedo e nos ofereceu uma carona. Entramos no carro e fomos logo dizendo:

— Há quanto tempo não te vejo!

— Pois eu tenho-te visto sempre — respondeu êle —, num programa de televisão.

E passamos a conversar sôbre o programa, que, por sinal, chamava-se "Adivinhe o que êle faz". A certa altura, o motorista resolveu entrar na conversa e, num carregado sotaque lusitano, foi dizendo:

— Eu já o havia reconhecido, cavalheiro. Eu também assisti a alguns programas em que V. Excia. tomou parte.

Em seguida, comentou:

— V. Excia. sabe de uma coisa? Se eu fôsse lá ao programa, ninguém adivinharia a minha profissão. Isto é, a profissão que tive em Portugal, antes de vir para o Brasil.

Sòmente para brincar com êle, pois nunca o tinhamos visto antes, falamos:

— Você, em Portugal, era engarrafador de vinho.

O motorista olhou pra trás com os olhos esbugalhados e chegou a desafinar a voz, ao exclamar:

— Virgem Maria! Não é que o senhor adivinhou?

Camelô

O CAMELÔ, que estava vendendo pulseiras para relógio, gritava:

— É inoxidável, senhores. Absolutamente inoxidável, porque não inoxida coisa nenhuma.

Gozador

ESTA história, que nos enviam como autêntica, é a prova de que, em algum lugar da França, existe um camarada gozando o escritor François Mauriac. Isto porque, quando André Gide morreu, o citado escritor recebeu um telegrama com as seguintes palavras:

"L'Infer n'existe pas. Previent Claudel — Gide". Ou seja: "O Inferno não existe. Previna Claudel — Gide".

Êste ano, no dia seguinte à morte de Paul Claudel, Mauriac foi surpreendido por novo telegrama, que dizia:

"Feu de l'Infer Brullant. Gide n'y est pas. — Claudel". Isto é: "Fogo do Inferno é quentíssimo (ardente). Gide não existe mais — Claudel."

A DELEGAÇÃO Patriacal Maronita, que veio ao Rio participar do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional foi homenageada com um coquetel, oferecido pela Comissão Maronita de Recepção da colônia libanesa. O "party", que se realizou nos salões do Hotel Glória, contou com a presença do presidente da Sociedade Beneficente Maronita do Rio, sr. Michel Chaloub, deputado Aziz Maron e sra. Chicralla Haddad, d. Ignatios Ziade, arcebispo de Beirute, sra. Simão Racy, sra. François Simão e sra. Vitória Simão, que aparecem na foto.

Cursos

"DOENÇAS cutâneas da série reumatismal" será o tema da aula do professor F. E. Rabello, a realizar-se amanhã, na Escola de Pós-Graduação Médica, como parte do curso "Importância do colageno em dermatologia".

— Em prosseguimento ao Curso de Crítica, que se realiza na Academia Brasileira de Letras, será dada, hoje, às 17.30, a aula do sr. Múcio Leão, que discorrerá sôbre "Araripe Júnior: do naturalismo ao subjetivismo crítico".

— Patrocinado pelos Cursos de Aperfeiçoamento da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, e orientado pelo professor Aristides Leite, inicia-se, hoje, o "Curso de interpretação de radiologias dentárias", que funcionará às segundas e sextas-feiras, às 18.30, na av. Nilo Peçanha, 38, 10.º andar.

— Amanhã, será realizada mais uma aula do Curso de Alergia. O professor Dias da Costa falará sôbre a "Alergia aos medicamentos".

COCA-COLA TR-8

Aniversários

FAZEM anos hoje os meninos Ronaldo Coeme e Ronaldo Damião, filhos do sr. Hélio L. da Silva e sra. Damiana Regina Freire, funcionária municipal.

Srs. João Funchal Garcia, Walter Gomes Cardim Sobrinho, Antônio Pompílio Corrêa da Silva e Américo Carneiro.

— Fazem anos amanhã os srs. Fausto da Silva Costa, Luís Antônio Cordeiro e Álvaro Araújo.

Conferências

"ESTA palavra: saudade" será o tema da conferência da sra. Joana Mendes Leal, a realizar-se, hoje, às 20.30, na sala Camões, do Liceu Literário Português.

D. Maria Joana é deputada da Câmara Corporativa de Portugal, jornalista e presidente nacional da Associação Católica para Obras e Proteção às Raparigas, além de pertencer a outras importantes instituições.

A conferência será publicada.

— Hoje, às 18 horas, realiza-se, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma conferência do sr. Alan Pryce-Jones, diretor da revista semanal "The Times", de Londres. Falará sôbre "The writer in the modern world".

— Amanhã, às 17 horas, será realizada, no salão de conferências do Instituto Nacional de Tecnologia, uma palestra do sr. R. H. Schuette, que abordará alguns aspectos da nutrição de vegetais e animais em elementos menores.

Recepção

O EMBAIXADOR da Colômbia e sra. de Arango Velez vão oferecer em homenagem aos ministros da Fazenda da Colômbia e do Brasil, um coquetel, que se realizará amanhã, às 18 horas, no Copacabana Pálace Hotel.

Casamento

CASAM-se, dia 15, às 17 horas, na capela da Reitoria da Universidade do Brasil, a srta. Beatriz, filha do sr. Milton Paranhos Fontenele e sra. Silvia de Mendonça Moscoso, e o sr. Afonso Arinos de Melo Franco Filho, filho do sr. Afonso Arinos de Melo Franco e sra. Ana G. Pereira de Melo Franco.

Festas

DIA 14, a partir das 20 horas, o Clube Monte Líbano vai realizar uma noite-dançante, com a participação da orquestra de Amirton Valim. Traje: passeio.

VAI SER FABRICADA NO BRASIL A NOVA VACINA ANTI-RÁBICA — Autorizado pela P. D. F., encontra-se em Lima o sr. A. Barone Forzano, diretor do Departamento de Veterinária, com a finalidade de realizar os estudos necessários para o fabrico, no Brasil, da moderna vacina anti-rábica, feita pela inoculação do vírus vivo em embrião de pinto. Êste novo sistema permite a imunização por 39 meses em vez de um ano, como acontece com as vacinas atuais. O Instituto Nacional de Biologia Animal do Peru, único a utilizar na América do Sul o novo processo, proporcionou àquêle técnico tôdas as facilidades para o bom desempenho de sua missão.

Em Giro em Sociedade

DESPEDIU-SE do Copacabana a cantora Connie Moore. Trata-se não só de uma boa profissional, como de pessoa que muito bem recebe, em seu país. Foi homenageada com diversos jantares, inclusive o oferecido pelo casal Aloysio Salles.

OLGA James, que atuou recentemente no Copacabana Pálace, está fazendo grande sucesso no "Lord", em S. Paulo. Tem provocado casa cheia.

A SRTA. Lenita Galliez Pinto ofereceu um jantar em homenagem à srta. Ziza Sainati, de S. Paulo, comparecendo as srtas. Joy Pessoa, Maria Lúcia Cortez, Teresa Saldanha, sr. e sra. Franzio Salles, sr. e sra. Antônio Carlos Lourenço de Abreu, sr. e sra. Luís Carlos Prado Kelly e srs. Argeu Guimarães, Fernando Augusto de Carvalho e Luís Carlos Dias.

ATÉ hoje ainda se fala no colar de brilhantes e esmeraldas que a sra. Anne Woodward usava no baile do Country. Um verdadeiro trabalho de arte. Aliás, a jovem mulher do arquimilionário norte-americano é famosa por sua coleção de jóias.

NA semana que passou, aniversariou a srta. Anita Magalhães Castro, que reuniu os amigos, em sua residência. A reunião foi cem por cento jovem.

O JOVEM duque de Kent, primo da rainha Elizabeth, saiu a semana passada da Academia Militar de Sandhurst, com o pôsto de subtenente, e foi classificado nos corpos blindados. Servirá no regimento escocês "Royal Scott Gres", constituído de carros pesados.

O PRINCIPE Charles e sua irmã, a princesa Ana, deixaram Londres, acompanhados da avó, mãe do duque de Edinburgo, com destino a Portsmouth, onde embarcarão no "Britania". O "Britania" seguirá para um outro pôrto, a fim de ser tomado pelos soberanos britânicos, que darão uma volta pelas costas escocêsas.

EM S. Paulo, respondendo a uma pergunta que lhe foi feita, a atriz Cacilda Becker garantiu que absolutamente não pretende casar-se. Aqui, continuam os rumores em sentido contrário.

AMANHÃ, o sr. Renato Bandeira tomará seu avião, com destino ao México, onde desempenhará função no Escritório Comercial do Brasil.

Peter

"Miss Ginástico"

A SENHORITA Liane Nascimento é a nova "Miss Ginástico Português" que concorrerá ao título de "Miss Elegante Bangu". Sua escolha foi feita sábado passado numa festa realizada no clube à qual compareceram mais de duas mil pessoas.

O segundo lugar coube à senhorita Maria das Graças Trigueiro e o terceiro à srta. Maria da Glória Miller.

Dia do Paquistão

EM comemoração ao Dia do Paquistão, o encarregado dos negócios daquele país e sra. Farrop vão oferecer, dia 14, às 19 horas, uma recepção em sua residência, na rua Pompeu Loureiro, 48.

Clube Excursionista Carioca

DE 13 a 15 dêste mês, o Clube Excursionista Carioca vai realizar uma excursão a Itatiaia, levando como guia o sr. Hamilkar Rheigas.

COCA-COLA TR-8

EXPLODIU O AVIÃO

ENTRE AS VÍTIMAS, UM DOS CONSTRUTORES DA PRAÇA DO CONGRESSO

Explodindo em pleno vôo quando se preparava para aterrisar no aeroporto de Itacoatiara um avião do Aéro Clube de Manaus vitimou, terça-feira, o deputado estadual (do Amazonas) Antônio Vital de Mendonça, o engenheiro Alberto Jacobsen, do Departamento de Estradas de Rodagem, o pilôto Francisco Campos Rodrigues Filho e o mecânico Benedito Cruz.

O acidente que enlutou várias famílias brasileiras privou a sociedade carioca de um de seus mais ilustres engenheiros. O dr. Alberto Jacobsen, além do importante cargo público, era um dos diretores da E. T. E. C. — Companhia de Terraplanagem, Engenharia Câmara Ltda., uma das responsáveis pelas obras do aterro da Enseada de Santa Luzia, onde se realizou o Congresso Eucarístico Internacional.

ÓLEO DE VIOLÊTAS

POR SI SÓ!!

Limpa, amacia e renova a cútis

Marca Registrada

A venda nas Farmácias e Perfumarias

AMÉRICO — 25-2837

Passatempo

DIOFRAN

PROBLEMA N.º 1.366 — Em 11-8-55 (quinta-feira)

HORIZONTAIS:

1 — curso dágua.
4 — género de peixes de água doce.
6 — pôr em versos rimados.
7 — faminto.
8 — parte de uma arma (pl).
9 — pedido de socorro.

VERTICAIS:

1 — doença virulenta (pl).
2 — divindade dos antigos saxões.
3 — balofos.
4 — cavalo de roça de 2 anos.
5 — pequeno arco (pl).

CHARADAS NOVÍSSIMAS (de Aroscа)

Aqui todos os ruivos são principiantes — 1-2.

A parenta zombava da novata — 2-2.

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1365 — H: cetina — ur — ocioso — ro — od — escama — or — orreta. **V:** cloreto — cós — tul — cor — iró — are — som — açodada.

CHARADAS

PRIMÁRIA

CALOUROS

COCA-COLA TR-8

DIA DO PAPAI

Atendendo um pedido do Sindicato dos Lojistas, o Prefeito isentou de taxas e impostos qualquer ornamentação relativa aos festejos do "Dia do Papai", que se celebra a 14, 2.º domingo de agôsto.

TAPETES
CORTINAS
TECIDOS
para estofos e decorações
LONAS
e todos os artigos de decoração
PASSADEIRAS
de todos os tipos

Vendas à vista ou em 10 PRESTAÇÕES

Casa FERNANDES

Seja qual fôr o artigo, do mais fino ao mais barato, não compre sem examinar o nosso estoque e verificar que os nossos preços são exatamente os da fábrica.

RUA 7 de SETEMBRO 186

Tels.: 43-4001 e 43-4003

Não tem geladeira quem não quer

Plano Novidade

FRANCISCO ARMANDO

AV. N. S. DE COPACABANA, N.º 1.335

Indo a Belo Horizonte:

HOTEL SUL AMERICANO

RIGOROSAMENTE FAMILIAR

AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

Decoração do lar

Dentro de poucos dias será instalado um novo curso de Decoração do Lar.

O curso "Joana D'Arc" será ministrado em quatro meses (setembro, outubro, novembro e dezembro) incluindo conferências, visitas e aulas práticas

Seu objetivo é dar às alunas que dêle se diplomarem não sòmente o apuro de suas atividades puramente domésticas, como ainda as possibilidades lucrativas profissionais dêste hoje tão atraente setor de arte que é a *decoração do lar*.

Informações e matrículas com Joanna D'Arc Paiva Theophilo, Rua Raimundo Corrêa, 27, aptº 101, Copacabana, Rio.

A CARTEIRA Agrícola e Industrial do Banco do Brasil vem promovendo reuniões nas zonas produtoras do país, para estudar a ampliação do volume e do valor da produção, por financiamentos. Diretrizes para concessão de empréstimos serão estabelecidas.

Em Salvador, será realizada em breve, mesa-redonda para debater a cultura e comércio do cacau, mamona e outros produtos. A CACEX colaborará com o govêrno baiano. Em Recife, com os mesmos objetivos, realizou-se o I Congresso Regional de Estudos.

— A escassez de divisas para incremento da produção tritícola — informa o sr. Artur Santos, diretor da Carteira — será o assunto de uma reunião em Ponta Grossa, dia 27 próximo. Problemas relacionados à expansão da produção de trigo serão, também, abordados.

Sôbre as modalidades de concessão de empréstimos, esclareceu o sr. Artur Santos, que não serão deferidos financiamentos superiores a Cr$ 1 milhão, para cultura de cereais e leguminosas, a lavradores que não possuam ou não se comprometam a construir silos. Em caso de falta de recursos do interessado, além do financiamento, será fornecido empréstimo especial para tal fim, amortizável em 8 anos.

Cabêlo Branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR E NÃO MANCHA

Concurso de admissão para médicos

ACHAM-se abertas, até dia 30 de setembro, as inscrições para o Concurso de Admissão ao Quadro de Médicos do Corpo de Saúde da Marinha.

O concurso constará do seguinte: I) - prova escrita, versando sôbre medicina e cirurgia de urgência e medicina preventiva. II) - prova prático-oral de clínica médica. III) - prova prático-oral de clínica cirúrgica.

Informações, na Diretoria de Saúde da Marinha, na rua Acre, 21, 10.º andar, sala 1001, das 13 às 16 horas (dias úteis) e das 9 às 11 (sábados).

Exposição

A primeira Mostra Internacional de Ex-Libris será inaugurada dia 20, no 9.º andar da ABI. A exposição é promovida pela Associação Brasileira de Colecionadores de Ex-Libris e ficará até o dia 7 de setembro.

CURSO DE VITRINE

Estão abertas as matrículas para novas turmas. Cursos intensivos. Rua Siqueira Campos, 18-A.

COCA-COLA

Garotas na Sociedade

RANDOLPH Sales Haynes, Lucia Cortez, Ana Maria Moscoso, Flávia Pacheco, Precilda Pinotti, Carlos Eduardo Chermont de Brito, Vera Ticiana e Fernando Sabóia, Breno Rosas, José Rodolfo Câmara e Luis Gomes, estiveram no baile de "Sweepstake" do Copacabana Palace.

PAULINA Maria Gama está convidando para sua festa de 15.º aniversário, dia 20, às 22 horas, no Country Club.

JOY Pessoa, Lúcia Cortez, Lenita Galliez Pinto, Betty Serrado e Marina Miranda Freitas homenagearam Eduardo Tapajós, por ocasião de seu aniversário.

O MUSEU de Arte Moderna convida para uma palestra sôbre a "Arte do Nosso Tempo", por Mário Pedrosa. Será realizada hoje, às 18 horas.

BENJAMIN Bittencourt, Antônio Sérgio Nogueira, Amílcar Mota, Reginaldo Soto Queiroz, José Shalders e Mário Fernandes Pinheiro foram cumprimentar Fernando Vieira, no seu aniversário, dia 4.

AMANHÃ, a sra. Maria José Austregésilo de Ataíde convida para um chá, em sua residência, comemorando o 36.º aniversário da fundação do bandeirantismo no Brasil.

TEREZINHA Solbiati, José Mauro, Liliam Hime Batista, Osvaldo Vidigal e Decito Novais compareceram ao elegante coquetel oferecido a Connie Moore pelo casal Eduardo Sousa Campos.

O COUNTRY Club, no domingo, estava repleto de bonitas e elegantes garôtas. Mais um sucesso, êsse jantar de "sweepstake", ao qual compareceram Osvaldo Graça Couto, Homero Lopes, Leila Bergallo, Pedro Carlos Cruz Lima, Henrique Brando Precilda Pinotti, Baby Nena e Zoza Medicis, Regina Goulart de Andrade, Flávia Pacheco, Beatriz e Julinho Bozano.

Fernando Sabóia, Marta Oticica Laviola, Geraldo Fabião, Cesário Melo Franco Sena, Maurício Bebiano Barbosa, Irene von Dillingshausen, Márcio Melo Franco Alves, Albino Avelar, Heloísa Doiabela, Nininha Nabuco, Carlos Robichez Pena, Cesário Goulart de Andrade e muitos outros.

ENCONTRA-SE em férias, no Rio, o estudante de uma Universidade dos Estados Unidos: Luis Maurício Guaraná Pirajá.

ANTÔNIO José Voghi foi muito cumprimentado, no seu aniversário, dia 3.

ASSISTIRAM ao Grande Prêmio, no Jockey Club, Regina Helena e Ronaldo Altílio, Mário Sérgio d'Almeida, Rui Bandeira, Marta Hue, Ramiro Pachá de Souza, Maria Aparecida e Maria Cecília Carneiro, Teresa Toledo Pizza, Chiquinho Pinheiro Guimarães, Vera e Ticiana Saboia, Angela e Mônica Coimbra de Castro, Luis Ernesto Saboia e Maurício B. Barbosa.

DIA 3, Anita Magalhães Castro ofereceu seu jantar de aniversário. Compareceram Maria Cristina e Maria Amélia Noronha, Regina Maria Curty, Maruida e Luiz Quatrini, Ruy Santos, César Roberto Palhares.

ROBERTO Portela, que chegou recentemente da Espanha, aniversariou no dia 8.

GILDA Joppert vai comemorar seu aniversário, dia 15, com um jantar para os amigos.

BEATRIZ Monteiro de Carvalho vai homenagear Anne Dunn, com um jantar.

DIA 3, exibição do filme "Melodia Interrompida", em benefício da Juventude Musical Brasileira.

MARINA

"História Natural Fantástica da Fauna Brasileira"

Dois anos de Europa não modificaram Grassmann — Expôs com Max Ernest, em Viena — Apoio do govêrno austríaco aos artistas — Nada de extraordinário na gravura européia contemporânea, se excluirmos a técnica

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

PARIS (Via Panair) — Dois anos de Europa não modificaram em nada tudo que há de insólito na penúria extrema de seu corpo nem o que há de reserva humana em seu espírito. Grassmann é o mesmo rapaz, modesto, companheiro de todos, dispôsto a falar de tudo, principalmente se o tema coincidir com a gravura.

Uma primeira revelação feita à TRIBUNA DA IMPRENSA é que tão logo se encontre novamente no Brasil (setembro próximo) iniciará uma "História Natural Fantástica da Faúna Brasileira".

Marcelo Grassmann, em Londres, no último inverno

"DIARIUM"

Grassmann abre o "diarium" de sua estada na Austria.

— "A arte moderna em Viena é coisa nova, pois é preciso não esquecer que, depois da ocupação nazista, seus artistas partiram, por assim dizer, de um marco zero, reatando atividades paralisadas durante anos. Há abstratos no sentido de Mondrian e abstratos que seguem os módulos de Magnelli. Os pintores de expressão menos atualizada são os que adotam os rumos do expressionismo de Kokoschka. Não existe atmosfera para o academismo que ignora tudo, desde Cezanne, como acontece em alguns círculos retrógrados brasileiros".

— "O nível artístico do povo" — aduz — 'conformado nas tradições da forma barroca, esbarra em estorvos para emancipar-se. Felizmente, o Estado não se pauta por essa direção. Chega a descontentar o mau gôsto popular e procura estimular os artistas de tendência avançada, recrutando-os sistemàticamente para colaborarem no embelezamento de edifícios públicos, casas operárias, monumentos públicos, etc.

Fui testemunha de algumas encomendas trabalhos em pintura e mosaico, assim como escultura Todos o sartistas desfrutam das oportunidades. O que acontece é o contrário do que é possível ver no Brasil, onde uns dois ou três privilegiados monopolizam o incipiente mercado. E note-se que o Estado austríaco, sendo pobre, é dos que amparam e estimulam melhor os artistas, pagando excelentemente os serviços prestados".

ESTUDOS

O tempo de Grassmann em Viena foi empregado parcialmente em estudos na Academia de Artes Aplicadas, que frequentou como aluno livre. Essencialmente, interessava-o um "atelier' onde houvesse prensa. Mas encontrou também um estupendo professor: Franz Herberth.

Apaixonou-se pela litografia e foi atraído por processos tecnológicos "que no Brasil ninguém conhece ou então se descobrem ao acaso" Lamenta que entre nós só tenhamos o elementar.

— "Em matéria de litografia, não ultrapassamos ainda os limites da reprodução comercial".

EXPOSIÇAO COM MAX ERNEST

Grassmann produziu, nesse período vienense, algumas dezenas de xilogravuras e litografias. Mandou para a Bienal a série que lhe valeu o prêmio nacional e expôs, na principal galeria da cidade, ao lado de **Max Ernest**, uma seleção de seu bestiário recente. Ernest apresentou a sua História Natural, realizada quando sua idade era igual à de Grasmann atualmente.

A crítica local, ainda traída por resaibos românticos, mostrou-se unânime na recepção favorável aos seus trabalhos.

Trabalhando bastante em Viena, o jovem artista lutou contra a falta de maiores recursos.

— "O prêço das chapas para litografia é dos mais altos. Obrigava-me a repolir, por vêzes, uma superfície desenhada, e isso toma bastante tempo e esgota".

IMPRESÕES

Antes de chegar a Paris, Grassmann percorreu vários países. Desde a Austria à Itália. Desde a Holanda à França. Frequentou antiquários e descobriu reproduções, muitas vêzes raras, de Schongauer, Durer, do mestre E. S., etc. Encontrou nos pintores primitivos um mundo ideal proximo ao seu. Entre êles, o mestre E. S., do qual possui o abecedário bestiológico Admirou Pisanello e outros medalhistas venezianos que precedem os Bellini. Fêz uma relação longa e incluiu os primitivos flamengos.

A "História Natural da Fauna Brasileira", que vai iniciar foi certamente inspirada por Max Ernest. Grassmann, baseado em caracteres zoomórficos, partirá para elaborações fantásticas.

Lembrou que pouco encontrou de realmente extraordinário nos "ateliers" de gravura de tôda a Europa, se excluirmos a parte propriamente tecnica.

— "Nada vi de igual às ilustrações de Livio Abramo para "Pelo Sertão", de Afonso Arinos".

Entre os poucos gravadores que cita, como realizadores de uma obra apreciável, figuram o jovem vienense Lemhden e Hutter.

GRANDE MOSTRA DE ARTE BRASILEIRA NA SUIÇA

A LEGAÇAO do Brasil em Berna, Suiça, comunicou ao Ministério do Exterior que estão terminados os trabalhos preliminares e as negociações com as entidades que deverão contribuir para a "Exposição de Arte Brasileira", a realizar-se no "Museu Etnográfico de Neuchâtel", naquele país, de 15 de novembro de 1955 a 30 de janeiro de 1956.

Farão parte da grande mostra, que recebeu a colaboração da Divisão Cultural do Itamarati, as seguintes entidades: Museu Nacional; Museu do Indio; Fundação Brasil Central, Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico; Museu de Arte Moderna do Rio, de S. Paulo e de Florianópolis; Museu de Arte de S. Paulo; Museu Nina Rodrigues, da Bahia; Museu de Arte Popular, do Recife; Museu Júlio de Castilhos, de Pôrto Alegre; Museu Goeldi; Instituto Agronômico do Nordeste; e as coleções Abelardo Rodrigues, Castro Maia e Mário Cravo.

Concordaram em participar da Exposição contribuindo para seu maior êxito alguns museus da Europa, como: "Musée de l'Homme", de Paris; Museu de Nantes; "Musée d'Art et de Traditions Populaires", de Paris; Museus de Etnografia, de Florença, da Basileia, de Genebra, de Zurique e de Gotemburgo; Museu Nacional de Copenhague; "Museum fuer Voelkerbeunde", de Viena; e Museu Pigorini, de Roma.

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

A LETRA DE HOJE

CIGARRO SEM BATOM

Valsa de Fernando César — Gravação de Carlos Augusto — Disco Sinter

"Não penses,
Meu amor,
Que eu vou-me embora
A-tôa, sem motivo
E sem razão.
Se enxutos
Estão meus olhos,
Minh'alma chora
E há tristeza
Em meu coração.
Embora
Já me atormente
Grande saudade
De um sonho
Que foi tão curto,
Mas belo e bom,
Eu parto,
Pois no cinzeiro
Do teu quarto
Vi pontas de cigarro
Sem batom".

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES — intérprete, ao piano, da música popular. É uma recordista de vendagem de discos. Fará, em setembro, uma "tournée" pelo Brasil. É artista exclusiva da Odeon. Tem numerosas gravações de sucesso. Seu último disco, um LP, está, como os demais, tendo ótima aceitação.

RECEBEMOS, da gravadora Todamérica, várias gravações para serem comentadas. Como se aproxima o "Dia do Papai", também essa fábrica se lembrou de fazer-lhe uma homenagem: um de seus discos tráz, na face inicial, "O Dia do papai", baião de Gerson Filho.

A idéia foi muito feliz, mas estranhamos que a homenagem não tenha palavras, não seja cantada. A gravação contém sòmente a parte instrumental, sendo executante o próprio autor, em uma sanfona de oito baixos.

No verso, apresenta "Baião da alta roda". Também, como a primeira face, interpretada por Gerson Filho, o autor.

Cotação para ambas as faces: — Boa.

NOTAS

NACIONAIS

— Orlando Corrêa gravou um disco para a Todamérica: "Pode Chorar", xote, e "Minha sanfona" arrastapé, compõem as duas faces.

— Gonçalo Cortês lançará mais um disco, agora em 78 RPM. Será gravado pela Mocambo. Títulos: "Nuestro amor" e "Sube espuma".

— A Sinter lançará um LP exótico, sob o título "Melodias de Terreiro". Os intérpretes serão: Ataulfo Alves e suas pastoras, Heitor los Prazeres e sua gente, Jorge Fernandes e Lenita Bruno.

INTERNACIONAIS

— Eddie Fisher está alcançando grande sucesso na Europa, com sua penúltima gravação, "You're right" e "Tomorrow". Esse disco foi, na América, considerado um fracasso.

— Guy Lombard e seus reais canadenses estão em completa decadência. Suas audições, no Coronade, de Chicago, não despertaram o mínimo interesse. Informou a revista "Música Americana".

— Gladys Swarthout acaba de fazer uma gravação, em dueto com James Melton, para a Mercury. Ambos são figuras conhecidíssimas dos palcos líricos da América.

— Os engenheiros da RCA Victor estudam a possibilidade de reduzir ainda mais as rotações dos discos LP. O objetivo é atingir as 16 rotações. Caso isto se torne realidade, teremos, em breve, toca-discos para quatro velocidades: 78, 45, 33 e 16 RPM. Informação dada pelo "WRCA Suplement of New York".

Sugestão para sua discoteca

DISCO Mercury — 78 RPM.
Títulos: "Port of Spain" e "Spring here".
Intérpretes: Richard Hayman e sua Orquestra melódica.

Projeto final do túnel de Niterói

DENTRO de poucos dias será conhecido o resultado final da concorrência pública realizada pelo Departamento de Portos Rios e Canais para a construção do túnel submarino Rio-Niterói.

A concorrência compareceram seis firmas, uma das quais será a vencedora.

GOVÊRNO FEDERAL

Segundo informações do engenheiro Raul Marques de Azevedo, representante da Prefeitura na Comissão para a construção do túnel, o contrato de obras correra a expensas do Govêrno Federal, sem a assinatura de convênio entre a Prefeitura e o Govêrno do Estado do Rio.

OS DOUTORANDOS AINDA NÃO PERDERAM

DIVERSOS alunos da Faculdade Nacional de Medicina quando cursavam a 4.ª série com uma matéria dependente, impetraram mandado de segurança para levar essa matéria à última série do curso. O mandado foi concedido pelo juiz Jonathas Milhomens da 4.ª Vara da Fazenda Pública. A Faculdade recorreu para o Tribunal Federal de Recursos, que, recentemente, se pronunciou contra aquela sentença.

O acórdão está para ser publicado, porém uma comissão de alunos da 6.ª série daquela Faculdade interessados no caso nos procurou para informar que, segundo o advogado Nilo Sandes Moral, que patrocina a causa, a mesma não está perdida, pois recorrerá para o Supremo Tribunal Federal, com fundamento na Constituição da República.

Dessa forma, não há nenhum motivo para apreensões, disse-lhes o advogado, de vez que a segurança concedida pelo juiz da 4ª Vara vigorará até que o Supremo dê um pronunciamento final.

Lícita à autoridade a apreensão de automóveis

DESDE que um mandado de segurança, concedido em primeira instância, seja cassado pelo Tribunal Federal de Recursos, é lícito à autoridade apreender automóveis ou quaisquer utilidades, mesmo em mãos de terceiros, por efeito de venda ou qualquer outra transação — é o que acaba de decidir, unânimemente, o TFR, em sua última sessão plenária, presidida pelo ministro Vasco Henrique D'Avila.

A decisão foi tomada quando era julgado, em grau de recurso, o mandado de segurança impetrado por dona Ursula Santana, sendo relator o ministro Alfredo Bernardes.

Ouça com PHILIPS
- um programa de músicas de sonho, tôdas as 6as. feiras, das 21 às 21,30 horas, na RÁDIO MAUÁ
PROGRAMA PARA AMANHÃ
JACK CHAKSFIELD
"UMA TARDE EM PARIS"
PHILIPS "OUÇA COM PHILIPS"!
Há realmente uma diferença ouvindo com o novo rádio Super "M" Philips!

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

n'O CAMIZEIRO
está o presente que V. quer dar a seu pai
E V. pode escolher à vontade porque O CAMIZEIRO possui o maior e o mais variado estoque de artigos para homens, pelos preços mais econômicos.

Camisa esporte "CONSUL", em lindo padrão. Cr$ 235,
Camisa tricoline "TUPAN", branca Cr$ 200,00
Gravata em "rayon", várias cores. Cr$ 45,00

Pijama de tricoline "DOVAZ" Cr$ 138,
Meias "TUPAN", cano longo. Par - Cr$ 25,
Cinto de crocodilo, escamas largas. Cr$ 158,
Pull-over malha de lã, diversas côres, marca "NEPTUNO". Cr$ 555,00
Carteira de crocodilo, escamas largas, diversas divisões. - Cr$ 118,00
Lenço em puro linho, branco. Cr$ 65,00

E para pagar, utilize o Sistema V.P. de Vendas e Crédito, onde o seu Valor Pessoal é o grande credencial.
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38
AGOSTINHO S/A O CAMIZEIRO

Dorme filhinha do meu coração
bem agasalhada... bem bonitinha com um lindo pijama d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA!

Visite o Depto. de Crianças d'A Exposição Carioca que lhe oferece a maior variedade em roupinhas de dormir, para bebês e crianças até 6 anos!
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS
CAMISOLA DE DORMIR Em fina opala "Matarazzo". Lastex na cintura e cintinho. Amarelo, branco, azul e rosa. Tam. 2 a 6 anos. 110, - Tam. 8 a 14 anos. 140, - PIJAMAS EM MALHA DE ALGODÃO. Blusão com rendinha formando pala. Gola com renda e laço de "rolotes". Branco, azul, amarelo e rosa. Tams. 2 a 6 anos 185, - Tam. 8 a 10 anos. 198, MACACÃO "DORMINHOCO", para bebê. Em fina malha suedine tôda trabalhada. Branco, rosa ou azul. Tam. até 3 anos. 100,

Teatros e Boites

EVA NO SERRADOR

TELEFONE: 42-6442

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

SABRINA

(A Cinderela do Século XX)

Comédia de Samuel Taylor — Trad. de Al Neto

Direção de HENRIETTE MORINEAU

HOJE, AS 16 E 21 HORAS

BEGUIN — Boite do Hotel Glória

APÓS 1 ANO, AINDA EM CARTAZ

apresenta o grande "SHOW" FOLCLÓRICO

NO PAÍS DOS CADILLACS

Hoje e tôdas as noites — Tel.: 25-7272

HOJE, AS 16, 20 E 22 HORAS

NO **VOGUE**

WARREN HAYES

ELIZETTE CARDOSO

Avenida Princesa Isabel, 23

Reserva de mesa: Tel. 57-1881

No TEATRO GINÁSTICO

AV. GRAÇA ARANHA, 187 — TEL.: 42-4090

Hoje, às 16 e às 21 horas

A peça que abalou S. Paulo!

"SANTA MARTA FABRIL S/A"

De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA

UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA

Com o elenco permanente do T.B.C.

Direção geral de ADOLFO CELI

BILHETES A VENDA — Proibido até 18 anos

Hoje, às 16 e às 21 hs. — SÓ ATÉ DOMINGO

TEATRO CARLOS GOMES

ÚLTIMOS DIAS DE "UMA NOITE FELIZ"

AS 16, 20 E 22 HORAS

TÊRÇA-FEIRA, DIA 16

Estréia da célebre peça musicada **"O ÉBRIO"**

com VICENTE CELESTINO

SEU NOTAVEL CRIADOR

CINEMA

ELY AZEREDO

"GILBERT AND SULLIVAN" (SUBLIME INSPIRAÇÃO)

"GILBERT and Sullivan" é um luxuoso e caprichado fracasso do cinema inglês, fato único na carreira dos argumentistas-produtores-diretores Frank Launder & Sidney Gilliat. Da tentativa de transformar o "best-seller" de Leslie Baily, "The Gilbert & Sullivan Book" (1952) em sucesso de bilheteria, resultou um filme de difícil agrado, mesmo entre os apreciadores da ópera "ligeira".

A perfeição técnica, o excelente tecnicolor e a reconstituição primorosa dos ambientes vitorianos exercem verdadeira tirania sôbre "Sublime Inspiração", que a muitos parecerá uma caixa de fósforos embrulhada em papel de presente. A história é um fio frágil e artificial e, o que é pior, um fio teimoso, que a todo momento corta o cerne do espetáculo — o que vai pelo palco, defendido pela D'Oily Carte Opera Company, com a Orquestra Sinfônica de Londres, sob a regência de Sir Malcolm Sargent.

Launder & Gilliat ("Marcada pelo Destino"; "I See a Dark Stranger"), donos do humor característico do "suspense" inglês, nunca manifestaram vocação por qualquer ramificação do cine-musical. Mesmo assim, estranhamos que Gilliat, em colaboração com o autor do livro, tenha produzido um "script" apenas preocupado com intervalos entre as sequências musicais, sem referência considerável à vida movimentada dos "biografados".

Arthur Sullivan (Sir A. Seymor S.) e W. S. Gilbert (Sir William Schwenk G.), colaboradores de 1871 a 1896, respectivamente como compositor e libretista, formam o prolongamento britânico da ópera à Offenbach. Gilbert, crítico teatral e comediógrafo, deliciou os ingleses com seus versos e ilustrações humorísticas. Sullivan, compositor apreciado mesmo antes de encontrar Gilbert, foi também um autor de "ballet" e de uma "grande ópera", "Ivanhoé", com libreto de Julian Sturgis.

A cópia de "Gilbert and Sullivan" que estamos assistindo (uma hora e quarenta), foi amputada de vinte minutos aproximadamente. Inclui fragmentos de "Trial by Jury", "The Sorcerer", "The Pirates of Penzance", "Iolanthe", "The Mikado" (a mais popular), "The Yeomen of the Guard", "The Gondoliers" e outras óperas. Há também uma cantata de Sullivan, "The Golden Legend".

Apesar dos desentendimentos pessoais que os dividiram frequentemente, Gilbert e Sullivan deixaram a obra mais famosa de seu gênero, na Inglaterra, retirando da ópera continental o monopólio dos cartazes ingleses.

Maurice Evans (Sullivan) e Robert Morley (Gilbert) interpretam com talento os papéis de Evans e Morley. Eileen Herlie e Peter Finch (o casal D'Oily Carte) e Dinah Sheridan (a noiva de Sullivan, que "esperava casar com um Bach e encontrou apenas um Offenbach"), não tem onde aplicar suas reconhecidas qualidades.

Vitória e Leblon. Censura: livre. Anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

★ O asterisco assinala os filmes que consideramos especialmente recomendáveis.

HORARIO

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Pax): "O Inimigo Público N.º 1".

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 10 (Astória, Olinda, Ritz): "O Segrêdo dos Incas".

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Esquadrão Heróico".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "A Senda do Sangue"

2 — 4 — 6 — 8 — 10: ★ "A Importância de ser Ernesto"; "A Lei do Bravo", "Arizona Violenta", "Sublime Inspiração", "Miss Itália" (Art Palácio e Presidente); "Orquídeas para minha espôsa" (no Azteca); ★ "Sua Única Saída" (S. José e Alvorada) e "O Rio das Almas Perdidas".

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6783) — Sessões Passatempo.
IMPÉRIO (22-9348) — ★ A Importância de ser Ernesto.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Esquadrão Heróico.
ODEON (22-1508) — Arizona Violenta.
PATHÉ (22-8795) — O Inimigo Público N.º 1.
PALÁCIO (22-0838) — A Lei do Bravo (cinemascope).
PLAZA (22-1097) — O Segrêdo dos Incas.
REX (22-6327) — A Senda do Sangue.
RIVOLI — Amanhã serei mulher.
VITÓRIA (42-9020) — Sublime Inspiração.

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — O Segrêdo dos Incas (e) O Rei da Confusão
FLORIANO (43-9074) — Arizona Violenta.
IDEAL (42-1218) — Barnabé, tu és meu.
IRIS (42-0763) — Na Selva dos Diamantes.
MEM DE SÁ (42-2232) — A Senda do Sangue
PRESIDENTE (42-7128) — Miss Itália.
PRIMOR (43-6681) — O Segrêdo dos Incas (e) O Promotor de Encrencas.
S. JOSÉ (42-0592) — ★ Sua Única Saída.

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — ★ A Importância de ser Ernesto.
AMÉRICA (48-4519) — Arizona Violenta.
CARIOCA (28-8178) — A Senda do Sangue.
HADDOCK LOBO (48-9610) — O Segrêdo dos Incas (e) Monsieur Beaucaire.
MADRID (48-1184) — O Rio das Almas Perdidas (cinemascope).
MARACANÃ (48-1910) — Carnaval no Fogo.
METRO-TIJUCA (48-9970) — Esquadrão Heróico.
OLINDA (48-1032) — O Segrêdo dos Incas.
TIJUCA (48-4518) — Na Selva dos Diamantes.

ZONA SUL

ALASKA — Arizona Violenta.
ALVORADA (27-2936) — ★ Sua Única Saída.
ART PALÁCIO (57-2785) — Miss Itália.

JOCELYN Brando (irmã do grande Marlon) e Randolph Scott, em "Arizona Violenta" ("Ten Wanted Men"), "western" tecnicolorido da Columbia. Seus companheiros de elenco são Richard Boone, o mexicano Alfonso Bedoya, Skip Homeier e Donna Martell. (Impróprio até 18 anos).

ASTÓRIA (47-0466) — O Segrêdo dos Incas.
AZTECA (45-6813) — Orquídeas para minha espôsa.
BOTAFOGO — Na Selva dos Diamantes.
CARUSO — O Inimigo Público N.º 1.
COPACABANA (57-5134) — ★ A Importância de ser Ernesto.
GUANABARA (26-9339) — Texano Temerário (e) Vale Tudo.
IPANEMA (47-3806) — A Senda do Sangue.
LEBLON (27-7805) — Sublime Inspiração.
METRO-COPACABANA (37-9797) — Esquadrão Heróico.
MIRAMAR — Arizona Violenta.
NACIONAL (26-6072) — Houdini, o Homem Miraculoso.
PARATODOS (29-5191) — Amanhã serei mulher.
PAX (27-8621) — O Inimigo Público N.º 1.
PIRAJÁ (47-2668) — ...E o Mundo se Diverte
POLITEAMA (25-1143) — Assaltos Noturnos (e) Ataque de Bandoleiros.
RIAN (47-1144) — A Senda do Sangue.
RITZ (37-7224) — O Segrêdo dos Incas.
ROXY (27-8245) — O Rio das Almas Perdidas (cinemascope).
S. LUIZ (25-7679) — A Senda do Sangue.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Arizona Violenta.
BANDEIRA (28-7575) — Wanda, a Pecadora.
BONSUCESSO — Na Selva dos Diamantes.
IMPERATOR — Orquídeas para minha espôsa.
LEOPOLDINA (38-9993) — Arizona Violenta (e) Na Selva dos Diamantes.
MADUREIRA (29-8733) — Arizona Violenta
MASCOTE (29-0411) — O Segrêdo dos Incas (e) O Promotor de Encrencas
MAUÁ — O Menino e o Elefante.
MÉIER — ★ Sua Única Saída.
MOÇA BONITA — Mãos Sangrentas
MODERNO (Bangu 342) — Plano Diabólico (e) O Bando de Quantrill.
MONTE CASTELO (29-8250) — A Senda do Sangue
NATAL (48-1480) — ★ Ratos Humanos
REALENGO (Bangu 472) — O Espadachim Negro.
ROSÁRIO (30-1899) — ★ A Princesa e o Plebeu.
RYDAN (49-1633) — ★ A Importância de ser Ernesto.
SANTA ALICE (38-9993) — A Senda do Sangue
S. JERÔNIMO — Herança Sagrada (e) Princesa sem Corôa.
S. PEDRO (30-4181) — Orquídeas para minha espôsa.
VILA ISABEL (38-1310) — ★ Abaixo o Divórcio.

NITERÓI

CENTRAL — Tormenta no Alaska.
ICARAÍ (3346) — ★ A Importância de ser Ernesto.
ODEON (2-2707) — Barnabé, tu és meu.
PALACE (6285) — Mãos Sangrentas.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — A Senda do Sangue
D. PEDRO (3400) — Texano Temerário (e) Vale Tudo.
PETRÓPOLIS — Na Selva dos Diamantes.

SELEÇÃO PARA HOJE

A "CAMPANHA Contra o Abacaxi" indica:

Entre as estréias: "A Importância de ser Ernesto" (Império, Copacabana, Avenida, Rydan e Icaraí).

Outros filmes: "Sua Unica Saída" (Alvorada, São José, Méier, Santa Helena); "A Princesa e o Plebeu" (Rosário); "Ratos Humanos" (Natal e Belmar); "Abaixo o Divórcio" (Vila Isabel).

Festival de filmes documentários

"S.O.D.R.E.", a grande instituição cultural uruguaia, realizará um Festival de Cinema Documentário e Experimental, em Montevidéu, em maio de 1956, com patrocínio da Unesco.

Haverá prêmios nas categorias "documentário artístico", "documentário de viagem", "documentário Científico", "filme etnográfico e folclórico", "cinema experimental", "filme para crianças", "filme de Publicidade", "filme cultural", "desenho animado".

Ninon Sevilla no cinema nacional

NINON Sevilla, a popular *rumbeira* dos filmes mexicanos, estrelará "Vazante", o terceiro filme do argentino Carlos Hugo Christensen ("Mãos Sangrentas") em nosso país. Como galã, Miro Cerni.

Será uma produção Roberto Acácio-Ninon Sevilla. Acácio, agindo diretamente como *produtor*. Fernando de Barros, *produtor associado*. História de José Mauro de Vasconcelos, cenarizada por Christensen e (provàvelmente) Orígenes Lessa. Primeiro "giro de câmera": 1 de novembro, em S. Paulo. Exteriores, talvez em Itanhaem.

CHARLTON Heston, como o aventareiro americano que procura desvendar "O Segrêdo dos Incas". O filme é da Paramount e apresenta (pela primeira vez, em Hollywood) a cantora Yma Sumac. Nicole Maurey, bela francesa, provoca muitas complicações para Heston. Robert Young e Thomas Mitchell estão no elenco.

Novo magnata em Hollywood

THOMAS F. O'Neil, de 40 anos, filho de William O'Neil, presidente da *General Tire & Rubber Co.*, é o mais recente magnata de Hollywood. E' o novo "boss" da RKO. Como presidente da *General Teleradio*, O'Neil comprou a *RKO Radio Pictures* e a *RKO-Pathé* — operação que deu ao produtor Howard Hughes ("O Proscrito") um lucro de 6.500.000 dólares.

A *General Teleradio* (que além de estações de rádio, possui várias de TV) já fêz muito dinheiro com o cinema, exibindo e arrendando 30 velhos filmes comprados ao Banco da América. O novo presidente da RKO estabelecerá uma produção mista nos estúdios: para os cinemas comerciais, e para o vídeo.

CONSUELO LEANDRO EM "A MULATA", no "show" "O Samba nasce no Coração", de Zilco Ribeiro no Teatro Sant'Ana

Os dramas vividos durante os desabamentos de edifícios em Santa Teresa estarão, sexta-feira, em "Nossa Cidade".

PELOS TEATROS

NO DUSE, Maria de Paula ensaia "Idomeneu", de José Paulo Moreira da Fonseca, para estréia no fim do mês.

NO Follies, Nicette continua agradando, com "Ingenuidade", de John Van Druten, com Eleonor Bruno e Paulo Goulart. Cenário de Amin Brunetti Atta. Direção de Madalena Nicol.

TEATRO FOLLIES

TELEFONE 27-8216

TEMPORADA DE COMEDIA

"INGENUIDADE"

De JOHN VAN DRUTTEN

com NICETTE BRUNO

PAULO GOULART e ELEONOR BRUNO

HOJE, AS 16, 20,20 E 22,20 HORAS — ULTIMAS SEMANAS

Hoje, às 16 e às 21 hs. — SÓ ATÉ DOMINGO

BOITE PLAZA

Apresenta

ZEZÉ GONZAGA — Com sua voz maviosa

NANCY MONTEZ — O Brôto louro Cubano

ANA CRISTINA — A "crooner" revelação

CHOCOLATE — O grande humorista

A melhor cozinha do Rio — Excelente orquestra — Ambiente seleto —

RESERVAS: 57-1870

RANCHINHO DO PÔSTO 6

BOITE TÍPICA — Ar condicionado

Av. Atlântica, 4206-A, esq. de Joaquim Nabuco — Tel.: 47-2438

RIBAMAR

e seu conjunto de Boite

HOJE E TÔDAS AS NOITES

HOJE, AS 16 E 21,30 HORAS — SOMENTE ATÉ DOMINGO

A seguir: "E PRECISO VIVER". Estréia de GRAÇA MELLO

CASABLANCA

ZILCO RIBEIRO apresenta

"O SAMBA NASCE NO CORAÇÃO"

Agora no jantar-dançante com início às 21 horas ("show" às 23 horas) e a ceia no horário habitual com a 2.ª apresentação do "show" a 1,30 horas. Jantar ou ceia Cr$ 200,00 — Cover-charge Cr$ 200,00. Total Cr$ 400,00. Reservas: 26-7437 e 26-1783.

Teatro JARDEL
COPACABANA · TEL. 27-8712
DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI
Uma Revista Diferente
PRECISA-SE DE UM PRESIDENTE!
COM JOSÉ VASCONCELOS E SEU ELENCO
AS 2as FEIRAS DIA DE ESPETACULO
DESCANSO AS TERÇAS

HOJE, AS 20 E 22 HORAS — SÁBADO, VESPERAL POPULAR

TEATRO DE BÔLSO

TEL.: 27-1037 — A partir das 13 hs.

4.º MÊS de "S. Excia. em 26 poses"

SILVEIRA SAMPAIO

TEÓFILO DE VASCONCELLOS

Hoje, às 21 horas

Aos sábados, às 20 e 22 horas

★ TEATRO ★

CLAUDE VINÇENT

PAULA LIMA ESCREVE SÔBRE O "REI LEAR" DE GIELGUD

QUANDO, em março, estive em Londres, Sir John Gielgud me falou a respeito do "Rei Lear", que, com direção de George Devine e cenografia do escultor japonês Isamu Noguchi, ia ser apresentado na Europa, pela segunda companhia de Stratford-on-Avon. (Fiz até uma entrevista com Noguchi, mas ninguém a quis, no Brasil)!

Agora, Paula Lima me escreve sôbre o espetáculo, visto há uma semana apenas, no Palace Theatre, de Londres:

"Vi Gielgud em "Rei Lear". Every inch an actor!"

Os trajes, de Noguchi, como você sabe, não ajudaram nada a equipe masculina. Beiravam pelo ridículo, tendo algo de "super-sônico", algo de zona japonesa do planeta Marte, e lembravam o homenzinho de borracha que serve de anúncio a um tipo de pneumático. Salvaram-se os de Edgar e o quimono final de Lear, branco e sôbrio. Segundo você me disse, a intenção inicial era a de fazer tudo em prêto e branco. Teria sido melhor, pois os elementos de simplificação contribuiriam para a fluidez do espetáculo. O cenário, por exemplo, saudoso do cubismo, era, entretanto, eficiente, prático e bonito, o mais das vêzes.

Não sei porque cargas d'água Noguchi inventou de baixar, no meio do tempestade, uma espécie de charuto prêto, que só parecia causar embaraço. Mas o fato é que optaram pelas côres com uma predominância de ocre nas malhas (algumas, de duas côres) e do marrão e amarelo nas "couraças". Houve grandes gastos de peliça e as "capas" eram tôdas esburacadas, confesso que bonitas, exceto uma de "Lear", curta e deselegante. Felizmente, logo em seguida, enverga um manto maior, se bem que igualmente esburacado. Em suma, todo o elemento japonês de origem autêntica afinou surpreendentemente bem com essa tragédia, que não devemos situar nem no tempo nem no espaço com precisão excessiva, incapaz de conter a sua grandeza e pungência integrais, universais.

O que atrapalhou eram as associações possíveis com "science fiction", que Noguchi deveria ter evitado. Mas, se não as evitou, os atores ultrapassaram-nas, pois tôdas as interpretações foram poderosas e justas e Gielgud estêve grande. Que composição! Seu Lear é velhíssimo, caprichoso, generoso, implicante e pungente. O único outro ator que conseguiu o mesmo efeito de cortar o coração até o fundo foi Richard Easton. É um rapaz que promete coisas extraordinárias. Nasceu no Canadá e trabalhou no festival da Stratford canadense. Tem 23 anos. Foi o mais bem servido pela indumentária. Nas cenas de miséria, em vez de sujo e semi-nu, como nas produções tradicionais, conservou a malha e cingiu-se de rêde manchada de negro, em tôrno da cintura. Na cena à beira-mar, cobre as costas com uma esteira de palha, e creio que foi isto o que houve de melhor como contribuição do Japão.

O que eu disse contra a indumentária não se aplica ao "make-up". A cabeleira e a barba de Gielgud são de grande beleza e pureza de linha. É uma velhice de gravura japonesa, porém do melhor que possa haver. Tôdas as "máscaras", isto é, rostos, são admiráveis. E chegamos assim às mulheres.

Uma (Helen Cherry), que estêve no Brasil), de cabelos negros e traje em que predomina o rubro; a outra (Moira Lister), ruiva, predominando o verde em seu vestido; ambas magníficas, feroz e impassivelmente belas e sinistras, principalmente Helen Cherry, cujas feições clássicas parecem talhadas, num mármore cheio de mistério. A estilização, no caso dêstes dois monstros, foi perfeita, e o que elas têm de inverossímel está implícito na indumentária: não nos espantamos com o que fazem, embora nos horrorizem.

Cordélia (Claire Bloom), muito bem, na primeira cena, não chega a alcançar o mesmo clima dos outros, nas cenas finais, quanto mais dêsse Gielgud que você conhece e que, posso garantir-lhe, é mesmo inexplicável, maravilhosamente o maior ator da Inglaterra".

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

O MUNICIPAL NÃO MENTIU

O PÚBLICO (numeroso) da ópera italiana terá, hoje à noite, no Municipal, o repertório de sua preferência e um grupo de intérpretes estrangeiros, entre os melhores que seria possível contratar na atual emergência: Taddei, Elena Nicolai, Margaret Mas (esta, francêsa, mas cuja formação artística se deu tôda na Itália) e Italo Tajo, que já cantou no Scala e no Metropolitan.

O maestro Silvio Piergile, membro da Comissão Artística e ex-empresário, portanto com bastante tirocínio nessa atividade, já declarou, em entrevista aos jornais e como um desmentido ao abaixo-assinado de um grupo de assinantes, que a temporada de ópera terá, com relação ao naipe italiano, o brilho e o critério de seleção dos anos passados, quando as verbas eram muito maiores e não havia, como agora, uma preocupação maior com os cenários e a "mise-en-scène" dos espetáculos.

Declarou, clara, honestamente, o máximo que se poderá fazer, nas atuais circunstâncias, o que também constitui uma novidade, pois era frequente, nas temporadas passadas, anunciar, antecipadamente, grandes "divos" e grandes "divas", como recurso publicitário, de maneira a atrair os assinantes e a simpatia do público. Na verdade, até agora, a maior parte dos grandes nomes anunciados não vinha, quando já assegurada a venda de tôdas as localidades e assegurado o êxito financeiro do empreendimento.

Não nos parece, portanto, procedente a reclamação daquele grupo de assinantes. O repertório italiano, como o alemão, e o brasileiro, mereceu os mesmos cuidados da direção do Municipal. E nunca, como neste ano, se observaram tão rigorosamente o programa e o elenco préviamente anunciados.

OSVALDO Waddington é o diretor de "O Rio", peça de Carlos Lacerda, cuja "première" está marcada para o dia 29, no Teatro Copacabana. Será repetida tôdas as segundas-feiras.

O jovem diretor, que trabalhou com Jean-Louis Barrault, confiou a direção musical do espetáculo ao maestro Abigail Moura, regente da Orquestra Afro-Brasileira. Antes do concêrto que êste conjunto realizou na A. B. I., sábado, à noite, o maestro Abigail Moura executou ao piano os principais motivos da "Folia de Reis", que sublinham o desenvolvimento da peça, passada tôda às margens do rio Paraíba.

Na foto, Osvaldo Waddington ("Cuca") ouve o maestro Abigail Moura ao piano, tocando os temas da partitura de "O Rio", que será interpretada pela Orquestra Afro-Brasileira, cujo naipe de percussão é o maior e o mais autêntico do país.

Bachkaus

BACHKAUS, que estreou ontem à noite para o quadro social da Associação Brasileira de Concertos, dará outro recital, têrça-feira, dia 16, também à noite, no Municipal. Esta sua última apresentação é pública, havendo desde hoje ingressos à venda, na bilheteria do teatro.

O "Recital Beethoven" do dia 16 tem o seguinte programa: "Sonata" op. 10 n.º 2, em fá maior; "33 Variações sôbre uma Valsa de Diabelli", op. 120 (primeira audição no Brasil); "Sonata" op. 78, em fá sustenido maior; e "Sonata" op. 57, em fá menor ("Appassionata").

Aluga-se a casa 20 da rua Itapiru 483, tendo 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha. — Aluguel Cr$ ... 3.000,00. Exige-se fiador. Tels.: 23-5666 ou 38-8685.

Vicente Vitale

MUITA gente vem visitando o bom Vicente Vitale, ora na casa de saúde S. Jose, em consequência de acidente sofrido na semana passada. Assistido por sua mulher, a compositora Lina Pesce Vitale, amigos e pessoas da família, Vitale está em plena convalescença e, desde domingo, com permissão do médico assistente, tem recebido inúmeras visitas.

Compositores, artistas, gente de rádio e da imprensa têm ido à casa de saúde S. José, constatando as melhoras de Vitale, que já na próxima semana voltará para casa e para os seus afazeres.

RUI Cavalcanti, que aparece hoje, no Dulcina, na estréia, para a crítica, de "Assim de Mulher!", com direção de Ruggero Jacobbi. A revista é de César Ladeira e Renata Fronzi.

Mário Nunes falará sôbre Itália Fausta

DIA 15, às 17 horas, na sede da SBAT, o decano dos críticos de teatro, Mário Nunes, fará uma conferência sôbre Itália Fausta e outras figuras do teatro brasileiro.

Em benefício, a peça de Lacerda

SERÁ em fins dêste mês a estréia da peça "O Rio", de Carlos Lacerda, que o "Teatro do Jornalista do Brasil" está encenando. A direção dêste conjunto e o autor da peça decidiram realizar o espetáculo de estréia, no Teatro Copacabana, em benefício da Associação Brasileira Beneficente de Reabilitação. Trata-se de uma sociedade destinada ao amparo às vítimas da paralisia infantil, e que possui na sua Diretoria de Honra nomes como os do marechal Dutra, Herbert Moses, Carlos Luz e muitas outras personalidades.

Os ensaios de "O Rio" se intensificam, com a presença freqüente do autor. Sob a direção de Oswaldo Waddington e com cenários de Santa Rosa, a peça tem música especialmente composta pelo maestro Abigail Moura, diretor da Osquestra Afro-Brasileira. A assistência de direção está confiada a Giannotti Rodrigues e o espetáculo conta com a participação de 29 artistas, entre atores, um "cantador" e seu sanfoneiro, e músicos e "dançadores" de uma Folia de Reis autêntica. Serão cantadas, durante a representação, e pelo próprio autor (João Vales), três canções folclóricas inéditas, já gravadas pela Columbia, para lançamento simultâneo.

A peça será exibida às segundas-feiras e os ingressos para a noite da estréia poderão ser adquiridos na A.B.B.R.: rua 13 de Maio, 23, sala 901, Edifício Darke, e em outros locais que serão oportunamente anunciados.

JOSÉ VASCONCELOS que estrela "Precisa-se de um Presidente" no Teatro Jardel. A revista está esgotando lotações.

Planos do Tablado

DEPOIS de "História de Tobias e Sara", de Claudel, veremos, provàvelmente, "Fantasminha Fluft!", de Maria Clara Machado. Mais tarde, "Tio Vânia", de Tchekov, que Aníbal Machado acaba de verter para o português. Quem vai dirigir? Geraldo Queiroz, que, depois de estudar na IDHEC, voltou para o Brasil e fêz sucesso com "Baile dos Ladrões". Êle acha que só um elenco de certa tarimba e muita vontade, dedicação e tempo poderá ter êxito em Tchekov, aqui.

Quanto ao elenco, já está pràticamente escolhido. Cláudio Correia e Castro, Nelson Mariani, em Tio Vânia e o Professor; em Astro, Napoleão Muniz Freire; Helena, Carminha Brandão; Sônia, Maria Clara; Babá, Carmen Silvia; Maria, Beatriz Veiga.

Para cenógrafo, Geraldo convidou Bela Pais Leme, que alcançou tão grande êxito com a cenografia de "Baile dos Ladrões".

ALUGA-SE o térreo da Rua Itapiru 487, tendo 3 grandes quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha, quarto de empregada, jardim. Aluguel Cr$ 6.000,00. Idem sob 3 grandes quartos, 2 salas, copa, cozinha, área, tanque — Aluguel Cr$ 5.000,00 — Exige-se fiador. Tratar tel. 23-5666 ou 38-8685.

Academia de Teatro

CONTINUAM abertas, na sede da Associação Brasileira de Teatro, na av. 13 de Maio, 23, sala 506, as inscrições para o curso de Cenografia da Academia de Teatro.

O curso, com a duração de dois anos, consta, em sua primeira parte, de três matérias: Montagem, História do Teatro e Cenografia, propriamente dita, essa última cadeira a cargo do professor Eduardo Loeffler.

Hoje: "Assim de Mulher"

HOJE, para a crítica e para o público, "Assim de Mulher", revista produzida por Renata Fronzi e César Ladeira, dirigida por Ruggero Jacobbi, no Dulcina.

Rui Cavalcanti, Glória May, Agildo Ribeiro, Nick Nicola e Pina Brunette encabeçam o elenco, com a própria Renata.

Edifício Ile de France — Rua Prado Júnior, 335, esquina Barata Ribeiro. Aluga-se o apartamento 318 com entrada, quarto, banheiro completo, closet. Primeira ocação. Aluguel: Cr$ ..... 3.000,00 Exige-se fiador. Tel. 23-5666 ou 38-8685.

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA

Muitos doentes não se curam das suas enfermidades apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se nestes casos, a uma deficiência nos processos de defesa organica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto, foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue" que é distribuido gratuitamente pela clinica do Dr Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas Av 13 de Maio, n 13, Ed Municipal 19.º and. salas 4, 5 e 6 — Tel 22 5365 — Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

EM BELO HORIZONTE

BRASIL PALACE HOTEL

PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

BONIFÁCIO IA DANDO UMA GRANDE MANCADA

LOGO após a disputado do G. P. "Brasil", quando, cercado por verdadeira multidão de fotógrafos e repórteres, que a "todo o pano" queriam ouvir sua opinião a respeito da carreira, Bonifácio Castro, jóquei do craque Mangangá, retirou-se abruptamente do recinto de repesagem, negando-se a falar à imprensa.

Momentos depois, com surprêsa geral, reapareceu, vindo do vestiário. Sua fisionomia, agora, era inteiramente outra. Trazia um sorriso nos lábios e era todo atenção para com os presentes.

Mais tarde, ficaram conhecidas as razões da transformação. Tendo notado a indelicadeza do jóquei, os responsáveis por Mangangá conseguiram que voltasse atrás, na atitude assumida, fazendo-lhe ver que não havia motivos para tais descortesias.

MANGANGÁ — VENCEDOR DO GRANDE PRÊMIO "BRASIL"

MAIS um G. P. "Brasil", a festa máxima do turfe nacional, ficou para trás, deixando apenas a lembrança do belo espetáculo que foi o encontro dos campeões indígenas Adil e Quiproquó, com os não menos famosos argentinos El Aragonés e Mangangá.

Aguardado com intensa expectativa pelos aficionados do esporte dos reis, teve um resultado normal e convincente, sagrando-se vencedor quase de ponta a ponta Mangangá, hoje mui justamente considerado o melhor corredor em atividade nas pistas sul-americanas.

Registre-se que essa é a sétima vitória consecutiva de pareiheiros argentinos na nossa prova magna, sinal que ainda falta muito à elevage patrícia para poder enfrentar em igualdade de condições a sua tradicional rival.

O ganhador, nascido em 30-8-1950 no Haras Argentino S. A. (Argentina), provém do inglês Gulf Stream (Hyperion e Margarita (1942), por Full Sail e May Rose, por Macon e Maryflower, por Gay Crusader.

Mangangá, que correu pela primeira vêz no Brasil, já era tido na conta de grande craque no seu país de origem, onde ganhou por duas vêzes seguidas o G. P. San Isidro e o Prêmio Enseña Patria, e mais os Prêmios General Pueyrredón, General Belgrano, Clausura e América, num total de oito clássicos. Obteve, ainda, o segundo lugar no G. P. de Honor e no Prêmio Otoño.

Possui forte "enbreeding" de 3x3 sôbre o notável "St. Leger winner" e chefe de raça Fairway, vencedor das estatísticas britânicas de reprodutores de 1946.

Gulf Stream, pai de Mangangá, foi invicto aos dois anos na Inglaterra, quando encabeçou o "Free Handicap". Ao todo, venceu cinco carreiras, inclusive o importante Eclipse Stakes. Colocou-se, outrossim, em tôdas as provas da Tríplice-Coroa local, pois escoltou Airborne no Derby e chegou em quarto nas duas restantes.

Pertence ao ramo masculino Hampton-Gainsborough (grupo Eclipse), devendo-se salientar que Gainsborough é tríplice-coroado inglês e responsável por Hyperion e Solário, duas vigas mestras da criação britânica.

Margarita, mãe de Mangangá, apresenta o seguinte "stud record":

1947 — m — Manzanares, por Muzloom.
1948 — m — Mosqueton, por Bahram.
1949 — — — Não servida no ano anterior.
1950 — m — Mangangá, por Gulf Stream.
1951 — f — Marsellesa, por Gulf Stream.
1952 — — — Vazia.
1953 — f — Mariscala, por Gulf Stream.

JOSE' COSTA

RUMO A BUENOS AIRES:

ADIL CORRERÁ O G. P. "INTERNACIONAL"

Declarações do treinador Manoel Branco à TRIBUNA DA IMPRENSA — Enfrentará Mangangá na maior prova do turfe argentino

SAO PAULO (Sucursal) - Em conversa com o treinador Manoel Branco, que já se encontra em S. Paulo, soubemos que o craque, que obteve, no G. P. "Brasil", o 2.º lugar, correrá o G. P. "Internacional", na Argentina.

Estas foram as palavras do preparador paulista:

— "Adil não me decepcionou. Seu segundo lugar foi magnífico, porquanto Mangangá assinalou um tempo surpreendente. Não há dúvida de que o craque argentino é possuidor de extraordinárias qualidades. Mesmo assim, estou inclinado a levar meu pupilo a correr na Argentina, onde procurarei tirar a forra. Alguns podem achar que isto é muita pretensão, mas a verdade é que, se não levarmos um animal como Adil, dificilmente teremos oportunidade de levar um crioulo nacional para Buenos Aires".

— E com respeito à condução de Leodar Gonçalves?

— Foi perfeita. Cumpriu fielmente minhas ordens e, se perdeu, foi porque realmente mediu fôrças com um parelheiro superior. Aliás, sua atuação veio confirmar minhas declarações de que Adil é o melhor puro-sangue nacional do momento.

ADIL

O valoroso crioulo participará da maior prova do turfe argentino

Entusiasmados com "Lelé" os proprietários de Profundo

Agradou em cheio a direção dada ao defensor do "stud" Favorito — Jóquei sereno e de muito boa mão de rédea — Montará um dos defensores do "stud", a ser inscrito no G. P. "Bento Gonçalves"

"Lelé" convidado para montar em "Moinhos de Vento"

ESTA de parabens o honesto freio brasileiro Daniel Pinto da Silva. Os proprietários do cavalo Profundo, quinto colocado no G. P. "Brasil" deste ano, ficaram muito satisfeitos com a direção dada seu pupilo por "Lelé".

AGRADOU EM CHEIO

Para êles, dada a impecável direção que lhe deu "Lelé", domingo passado, Profundo correu mais do que dêle esperavam.

O jóquei soube tirar tôdas as vantagens da carreira e só não chegou em melhor colocação porque o cavalo, em seu país de origem, não passava de um bom milheiro.

"Lelé", segundo palavra de um dos responsáveis pelo "stud" de Profundo, é um jóquei sereno, tem muito boa mão de rédea e, com um pouco mais de tarimba, virá a ser dos melhores pilotos nacionais.

MONTARA NO "BENTO GONÇALVES"

Agradou tanto a atuação de "Lelé" aos responsáveis pelo cavalo argentino, que já pensam em convidá-lo para montar um dos seus representantes, a ser inscrito no G. P. "Bento Gonçalves" no mês de dezembro, em "Moinhos de Vento".

Jóqueis prováveis para domingo

ABAIXO, o programa da domingueira, com montarias prováveis e cotações:

1.º PAREO: 1.600 metros — As 13,50 horas — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Bacatelle, M. Silva	54	25
	3 Baisa, J. Ramos	50	50
2—3	Miss Taura, X X	50	20
	4 Miss Cotia, F. Irigoyen	56	33
3—3	Glorialba, O. Moura	58	20
	6 Candongas, N Pereira	54	40
4—7	Jeanette, P. Labre	58	30
	8 Parma, A. Araújo	58	30

2.º PAREO: 2.000 metros — As 14,15 horas — Cr$ 54.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Descuido, J. Tinoco	54	25
2—2	Johil, A. Araújo	60	20
3—3	Bororó, X X	52	30
	4 Hilanilza, S Barbosa	50	50
4—5	Og, O. Ulôa	56	30
	6 Bojagua, J. Baffica	54	25

3.º PAREO: 1.400 metros — As 14,40 horas — Cr$ 55.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Queixume, O Ulôa	56	20
2—2	Kameran, E. Castillo	56	30
	3 Bântu, X X	56	40
3—4	Haralém, R. Filho	56	30
	5 Jucurú, J. Lopes	56	50
4—6	Guayasco, J. Barros	56	35
	7 Hermanito, X X	58	50

4.º PAREO: 1.600 metros — As 15,10 horas — Cr$ 45.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Tripoli, X X	60	20
	" Cadeado, X X	60	20
2—2	Cabulete, J. Ramos	56	20
	3 Capiberibe, A. G. Silva	54	40
3—4	Pintassilgo, A. Nahid	56	30
	5 Quartzo, P. Tavares	56	50
4—6	Banki, R. Filho	60	30
	" Golden Gate, R. Martins	52	30

5.º PAREO: 1.000 metros — As 15,40 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Ingarana, J. Ramos	55	20
	3 Experiência, M. Chirino	55	50
2—3	Bas Bleu, J. Marchant	55	20
	4 Mariluz, J. Martins	55	50
3—5	Bong Lai, A. Neri	55	35
	6 Eneruzilhada, W Andrade	55	50
4—7	Arrevila, J. Baffica	55	30
	8 Telus, M Silva	55	40

6.º PAREO: 1.000 metros — As 16,10 horas — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Gabis, J. Marchant	55	30
	" Ijosse, D. P. Silva	55	20
	2 Iriri, X X	55	50
2—3	Juratú, X X	55	40
	4 Ibaiti, M. Silva	55	50
	5 Histórico, M. Henrique	55	60
3—6	El Faqui, J. Baffica	55	20
	7 R. Negro, L. Leighton	55	40
	8 Em Guarda, A. G. Silva	55	50
4—9	Montanero, P. Labre	55	30
	10 Brazenface, L Domingues	55	50
	11 Jarazal, X X	55	40
	12 Rei Nordeste, A. Porto	55	60

7.º PAREO: 1.600 metros — As 16,40 horas — Cr$ 100.000,00 — "Prêmio Antônio Prado" (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Bold Boy, J. Marchant	55	20
	2 Austero, P. Labre	55	40
2—3	Celeiro, E. Castillo	55	20
	4 Hotspur, O. Ulôa	55	20
	5 Ipê-Roxo, A. G. Silva	55	40
3—6	John Janio, X X	55	20
	7 Ilex, F. Irigoyen	55	30
	8 Jerônimo, O. Moura	55	55
4—9	Major, J. Carlindo	55	30
	10 Forum, M. Henrique	55	40
	11 Imbiry, X X	55	25

8.º PAREO: 1.400 metros — As 17,10 horas — Cr$ 55.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Aphrodite, J. Baffica	56	20
	2 Dores do Campo, X X	56	40
2—3	Ginetta, A. Rosa	56	20
	4 Miss Brasil, A. G. Silva	56	30
	5 Labiosa, N. Pereira	56	50
3—6	Descaída, P. Labre	56	20
	7 Ntalute, G. Almeida	56	40
	8 Aracotaba, X X	56	50
4—9	Labelle, A. Cardoso	56	30
	10 Silis, J. Marchant	56	35
	11 Prosperina, E. Cardoso	56	50

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-13 — Tel. 22-6670

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação e Corretagem — Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 15, 17.º andar — Tels. 22-5757 e 52-1032

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automoveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 526 1.º — Tels. 42-2002 e 52-1021

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

VOZES DO TURFE

A GAVEA, ontem de manhã, estava muito pouco movimentada. Poucos treinadores, poucos cavalos e pouquíssimos jóqueis. Mesmo os curiosos, que em geral, enchem o "paddock", eram bem poucos.

O MOTIVO da ausência dos profissionais, ontem, no Hipódromo da Gávea, foi a corrida noturna de têrça-feira, que terminou mesmo na quarta de madrugada. Eram mais de duas horas, quando a festa acabou.

NEM o "starting-gate" da diagonal foi armado. Os empregados estiveram de serviço até alta madrugada e era impossível estarem de volta à Gávea às 5 e pouco da manhã, para armarem a fita.

O CAVALO Don Firmin, inscrito na 5.ª prova do programa de amanhã, foi excluído do páreo. Não satisfazia às condições de chamada exigidas para a formação do páreo.

O PAGAMENTO dos prêmios referentes à corrida realizada dia 2, em Correas, serão pagos, com exceção do sexto páreo, no dia 15, das 12 às 17 horas, na Secretaria da C. C. do Jockey Club de Petrópolis, na rua Araújo Pôrto Alegre, 70.

O PROGRAMA para a próxima reunião, em Correas, está muito bom. Foram organizados oito páreos, dos quais consta um "handicap", com Cr$ 20 mil de prêmios.

OS treinadores Alcebíades D. Monteiro e José Lourenço Filho estão na iminência de sofrer severa punição, por parte do Jockey Club de Petrópolis. Os exames dos materiais colhidos dos animais Capitólio e Fabian acusaram a presença de estimulantes.

CAPITÓLIO e Fabian foram dois dos vencedores das carreiras realizadas no dia 2 do corrente, na serra.

A COMISSÃO de Corridas do Jockey Club de Petrópolis deu o prazo de 72 horas, improrrogáveis, para a apresentação da defesa dos dois treinadores.

OS exames das contra-provas será feito em dia a ser determinado, depois da apresentação da defesa de Alcebíades D. Monteiro e José Lourenço Filho.

GARDONE, Erugelo e Iapó, que vieram ao Rio, a fim de tomar parte nas carreiras realizadas durante a semana do G. P. "Brasil", retornaram ontem a Cidade Jardim.

PEAO

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Leilão de Potros de 1955

Encerrar-se-á a 18 de agôsto corrente o prazo de inscrição, que é gratuita, para a exposição-leilão de potros de 1955, que será realizada: em 18 de outubro, a Exposição, e nos dias imediatos, designados pela Comissão de Corridas, o Leilão. O novo regulamento está à disposição dos interessados, na sede da Comissão de Corridas, à Rua Senador Dantas, 11 — 9.º andar.

QUIPROQUÓ VOLTOU AOS EXERCÍCIOS

AGORA aos cuidados de Tancredo Coelho, Quiproquó retornou aos exercícios. Montado por A. G. Silva, o tordilho fêz duas voltas de galope na raia grande.

Falando à nossa reportagem, Tancredo Coelho nos informou que o filho de The Phoenix deverá reaparecer no Grande Prêmio "Dr. Frontin", segunda prova da Temporada Internacional, a ser realizada no dia 21.

Montarias e cotações para sábado

EIS o programa da reunião de sábado, com montarias prováveis e cotações:

1.º PAREO: 1.500 metros — As 13,50 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Issima, E. Ramos	56	30
2—2	La Pigana, U. Cunha	56	30
	3 Silva, E. Castillo	56	40
3—4	Lakmé, A. Cardoso	56	40
	5 Hulha Branca, M. Silva	56	56
4—6	Solange, A. G. Silva	56	50
	" Sica, J. Marchant	56	30

2.º PAREO: 1.400 metros — As 14,15 horas — Cr$ 65.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Rebeldia, L. Leighton	55	30
2—2	Bomarneira, J. Baffica	55	30
3—3	Tarasca, D. P. Silva	55	40
	4 Ipomaca, M. Silva	55	50
4—5	La Ballerina, R. Maia	55	30
	6 Maionese, J. Ramos	55	50

3.º PAREO: 1.600 metros — As 14,40 horas — Cr$ 100.000,00 "Prêmio Paulo César"

		Ks.	Ct.
1—1	Trêta, J. Marchant	55	30
2—2	Diadema, F. Irigoyen	55	25
3—3	Aurêola, W. Andrade	55	30
	4 Cerrilha, J. Baffica	55	40
4—5	Donaire, O. Ulôa	55	20
	6 Mas-Tua, M. Silva	55	40

4.º PAREO: 1.300 metros — As 15,10 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Olia, O. Macedo	55	25
	2 Desirée, P. Coelho	55	40
2—3	Bacchante, F. Irigoyen	55	30
	4 Renascença, M. Silva	55	50
3—5	Releigh, O. Ulôa	55	25
	6 Energia, A. G. Silva	55	40
4—7	Castilha, A. Araújo	55	25
	8 Tela, J. Marchant	55	30
	9 E. Nova, H. Rebello	55	40

5.º PAREO: 1.300 metros — As 15,10 horas — Cr$ 60.000,00

		Ks.	Ct.
1—1	Gael, D. Silva	54	20
	2 Jersei, U. Cunha	52	30
2—3	Jonaig, M. Silva	52	25
	4 Orson, G. Almeida	52	40
3—5	Pickwick, O. Ulôa	56	20
	6 Conqueror, D. P. Silva	56	25
4—7	Gardú, J. Ramos	56	30
	8 Scollops, A. Portilho	56	30
	" Milico, J. Tinoco	52	30

6.º PAREO: 1.300 metros — As 15,10 horas — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Odraco, O. Macedo	55	20
	2 Goyattá, M. Silva	55	40
2—3	Rio Negro, O. Ulôa	55	20
	4 Ulysses, F. Irigoyen	55	25
	5 Engano, D. P. Silva	55	40
3—6	Monte Poiar, A. Araújo	53	30
	7 Duque, D. Silva	55	40
	8 Hospodar, X X	55	50
4—9	Paulin, E. Castillo	55	30
	10 Tollete, J. Marchant	55	35
	" Talião, A. G. Silva	55	35

7.º PAREO: 1.500 metros — As 16,40 horas — Cr$ 60.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Panurgo, M. Silva	56	30
	2 Dux, D. Silva	56	35
	3 Capurro, P. Tavares	56	50
2—4	Sinete, J. Marchant	56	23
	5 Sagú, A. Nahid	56	30
	6 C. do Brejo, J. Marchant	56	40
3—7	Gigil, X X	56	25
	8 Donatário, W. Andrade	56	40
	9 Fatídico, A. G. Silva	56	50
4-10	Fabian, O. Macedo	56	33
	11 Amador, N. Pereira	56	40
	12 Solimões, A. Araújo	56	30
	" Guerreiro, L. Lins	56	20

8.º PAREO: 1.300 metros — As 17,10 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Horátio, U. Cunha	60	20
	2 Letrado, I. Amaral	56	35
	3 Tripe Trepe, X X	52	50
2—4	Seu Acacio, J. Tinoco	56	25
	5 Xande, E. Vieira	52	40
	6 Diapson, X X	52	50
3—7	Certerito, J. Marchant	54	20
	8 Ianti, J. G. Silva	52	40
	" Aliviada, D/Correr	50	40
4—9	El Negrito, G. Donatto	52	40
	10 Utilissima, M. Silva	50	40
	11 Indiscreto, E. Castillo	58	30
	" Marroquino, X X	54	30

GRAJAÚ

Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à Rua Visconde de São Vicente 52 e 54.

HOMENAGEM DO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEU: — Entre as cerimonias da semana do Grande Prêmio Brasil destacou-se a realizada na Sede da Av. Rio Branco, onde o Jockey Club de Montevidéu homenageou ao presidente Mário de Azevedo Ribeiro, presidente do Jockey Club Brasileiro. O flagrante acima fixa o sr. Benigno Paiva Irrisari, presidente da entidade amiga, fazendo entrega ao sr. Mário Ribeiro, do distintivo e das credenciais de sócio benemérito daquela Sociedade.

PROPRIEDADE INDUSTRIAL

MONSEN, LEONARDOS & CIA., Agente da Propriedade Industrial, com sede à Praça Mauá, 7, encarrega-se em promover o emprêgo das seguintes patentes de invenção:

1) — "Processo para a preparação de sais de dicloracetoxi-aminopropanois", n.º 43.685, da F. Hoffmann-La-Roche & Cie. S.A. (F Hoffmann La Roche & Co. Aktiengesellschaft.

2) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a processos de condicionamento de água para a produção de vapor ou para ebulição", n.º 32.741, da Dearborn Chemical Company.

3) — "Processo para produzir aço diretamente a partir de minerais ferrosos", n.º 43.795, da Società Forni Lubatti.

4) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a aparelhos para secar e desengordurar substâncias", n.º ..... 44.166, de Exra Levin.

5) — "Preparação de polímeros de acrilonitrila-vinil-piridina", n.º ..... 38.377, da E. I. du Pont de Nemours and Company.

6) — "Processo para polimerização de acrilo-nitrilinas", n.º 39.305, da E. I. du Pont de Nemours and Company.

7) — "Processo para revestimento com dispersões aquosas de polímeros", n.º 39.684, da E. I. du Pont de Nemours and Company.

8) — "Aperfeiçoamentos em secadores contínuos para produtos de massas alimentícias compridas", n.º 37.668, de Conrad Ambrette.

9) — "Aperfeiçoamento em aparelhos para aplicar revestimentos plásticos", n.º 32.754, da Lock Joint Pipe Company.

10) — "Bomba de combustível para motores", n.º 38.579, da International Harvester Company.

11) — "Processo de produção de copolímeros de acrilo-nitrila", n.º 38.908, da E. I. du Pont de Nemours and Company.

12) — "Banho abrilhantador", n.º 44.287, da General Motors Corporation.

13) — "Aperfeiçoamentos em carregadores mecânicos", n.º 38.729, de Edward Albert Drott.

14) — "Aparêlho de estirar", n.º 39.319, da E. I. du Pont de Nemours and Company.

15) — "Aperfeiçoamentos na insuflação de gás de metal fundido", n.º 38.678, da L'Air Liquide, Société Anonyme Pour L'Etude et L'Exploitation des Procédés Georges Claude.

16) — "Aperfeiçoamentos em pistões de ligas metálicas e especialmente nos pistões de alumínio ou de ligas à base de alumínio", n.º 31.333, da Speciallold Limited.

17) — "Aperfeiçoamentos em ou referentes a aparelhos para e processos de soldar a arco elétrico", n.º 38.265, da National Cylinder Gas Company.

18) — "Aperfeiçoamentos em processo de descorar soluções que contêm açúcar e outras substâncias", n.º 43.654, da National Cylinder Gas Company.

19) — "Aperfeiçoamentos em aparêlhos para fabricar vigas préviamente fundidas, ou com êles relacionados", n.º 43.585, da The Flexicore Co., Inc.

20) — "Aperfeiçoamentos em analisador de motores", n.º 43.590, da California Eastern Airways, Inc.

21) — "Processo e dispositivo para a impressão em côres sôbre papéis, tecidos e outras aplicações", n.º 34.561, da Société des Procédés Serge Beaume.

22) — "Estiragem de super-poliamidas", n.º 39.585, da Invents A. G. Fur Forschung und Patentverwertung.

23) — "Processo para descorar sangue e obter sangue descorado desecado", n.º 37.945, da Armour and Company.

24) — "Máquina tubular de gêlo que empreza um compressor para inverter pressão", n.º 35.418, da Henry Vogt Machine Company, Inc.

25) — "Cortador ajustável para máquinas tubulares de gêlo", n.º 38.501, da Henry Vogt Machine Company, Inc.

26) — "Aperfeiçoamentos relativos a instalações elétricas para a iluminação de trens", n.º 38.649.

27) — "Aperfeiçoamento em composições inseticidas e larvicidas", n.º 46.353, da N. V. De Bataafsche Petroleum Maatschappij.

28) — "Aperfeiçoamentos em máquinas de curvar, em especial para tábuas e barras", n.º 46.049, de Lucien Fiorentin Gautier.

29) — "Produção de aerosois", n.º 43.491, de John Richard Maudsley, Charles John Maples, Patricia Shepherd and Arthur Baker.

30) — "Processo e aparêlho para melhorar a aderência dos revestimentos de alumínio", n.º 38.314, da The Armco International Corporation.

31) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a emulsificação", n.º 38.813, da "Shell" Refining and Marketing Company Limited and Eagle Oil Shipping Company Limited.

32) — "Aperfeiçoamentos em aparêlho combinado de clarificação de floculação", n.º 29.445, da The Dorr Company.

33) — "Processo para a preparação de compostos orgânicos e novas composições, contendo os mesmos, para o combate aos fungos", n.º 44.092, da N. V. De Bataafsche Petroleum Maatschappij.

34) — "Aparêlho portátil para borrifamento de líquidos para o tratamento de plantas", n.º 44.117, da N. V. De Bataafsche Petroleum Maatschappij.

35) — "Aparêlho e processo para controlar afluxo de sólidos finamente divididos", n.º 44.137, da The Dorr Company.

36) — "Compostos esteróides", n.º 43.684, da The Upjohn Company.

37) — "Aperfeiçoamentos em materiais fibrosos", n.º 37.539, da Imperial Chemical Industries Limited.

38) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a polimerização e a interpolimerização de etileno", n.º 37.803, da Imperial Chemical Industries Limited.

39) — "Aperfeiçoamentos em ou relacionados a vasilhames de alimento de aquecimento próprio", n.º ..... 33.834, da Imperial Chemical Industries Limited.

40) — "Processo para a fabricação de corantes e intermediários para os mesmos", n.º 35.159, da Imperial Chemical Industries Limited.

41) — "Sistema regulador de tempo para aparêlhos de fabricação de gêlo", n.º 32.766, da Henry Vogt Machine Company, Inc.

42) — "Limpadores de algodão", n.º 35.366, da Continental Gin Company.

43) — "Aperfeiçoamentos em sistemas de antenas direcionais", n.º 38.215, da Marconi's Wireless Telegraph Company Limited.

44) — "Sistema de intercomunicação", n.º 35.139, da Automatic Electric Laboratories, Inc.

45) — "Aperfeiçoamentos em aparêlhos para instalações de telefone automático", n.º 40.211, de Thomas Williams MacKenzie.

46) — "Aperfeiçoamento em válvula de contrôle de pivot de reação à pressão", n.º 43.529, da International Harvester Company.

47) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a uma disposição distribuidora de entretenimentos com pagamento adiantado", n.º 43.278, da International Telemeter Company.

48) — "Aperfeiçoamentos em ou relativos a tratamento com corrente contínua", n.º 43.381, da Petrolite Corporation.

49) — "Aperfeiçoamento em mecanismos de contrôle de profundidade de penetração para implemento agrícola", n.º 37.736, da International Harvester Company.

50) — "Aperfeiçoamentos em reguladores elétricos", n.º 27.331, da Société Alsacienne de Constructions Mécaniques.

51) — "Dispositivo em sistema de refrigeração de absorção", n.º 38.064, da Aktiebolaget Electrolux.

52) — "Novo modêlo de fichário arquivo rotativo de cisalhamento", n.º 123, da Guillermo Kraft Limited Sociedad Anonima de Industrias Generales.

53) — "Aperfeiçoamento em sistema de ligações", n.º 27.331, da Pram Corporation.

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clínica médica — Aparêlho digestivo — Av. Graça Aranha, 206, s/1008 — Terças, quintas e sábados — Das 14 às 16 horas — Tel.: 32-7121 — Res.: 26-6684

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
Avenida Copacabana, 542 — 10.º andar, apto. 1009 — As 15 horas — Res. 37-2535.

DR. JOSE HILARIO
Docente da Faculdade Nacional de Cirurgia — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral — Hora marcada — 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SARIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas, Av. Rio Branco, 106-8, sala 1001 - 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas. Tels.. 32-7870 e 26-8265

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707-8, das 8 às 12 horas. Tels.: 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204. Tel.: 57-3260 e das 9 às 12 em Copacabana. Tel.: 37-3260.

DR. LUIZ FRAGA
Nervosismo — Doenças mentais — complexos — Perturbações sexuais — Frieza — Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar — Tel.: 32-3999 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Atende à noite no consultório, com hora marcada.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala, 72. Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 18 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinarias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel.: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRÉ
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel.: 22-0698.

Camas de hospital a aluguel

CAMAS DE HOSPITAL A ALUGUEL — Camas tipo Tawier, instalam-se a domicílio. Serviço rápido — Rua Machado Coelho, 37 — Telefone 32-4088.

Ortopedia

DR. MÁRIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27 - 12.º andar, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 16 horas — Tel.: 32-1079.

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512-13 — Tels 22-8757 e 37-1531. Hora marcada

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 3.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2375.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 15 às 18 horas — Telefones: 42-1065 e 25-0208.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
3as 5as SABADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 37-1512

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1153 Residência: 38-1059 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. OSBORNE
Pomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9238 e 37-6227.

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffrée Guinle - Cons. Praça Floriano, 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas. Tel.: 22-7247 e 25-2849

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 85, 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Clínica Geral

DR. VOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente às 16 horas — Rua Ministro Vivetros de Castro, 13, 9.º andar — apto. 909 — Tel.: 37-0518.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
Das 13 às 18 horas

O PINCE-NEZ DE OURO
Luiz R. Ricart
JOIAS — RELOGIOS
ARTIGOS PARA PRESENTES — REFORMAS E CONSERTOS
ÓTICA EM GERAL
28, R. DA CARIOCA 28

AVISO

Concorrência para venda de imóveis em Petrópolis

A CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO ESTADO DO RIO venderá em concorrência pública os imóveis sitos em PETROPOLIS, à rua Bartholomeu de Gusmão s/n.º, no 1.º distrito daquele município, compreendendo duas casas e grande área de terreno, com aproximadamente 20 alqueires geométricos, à vista ou com financiamento de até 60% (sessenta por cento), aos juros anuais de 12% (doze por cento) e pelo prazo máximo de 15 (quinze) anos.

**As propostas para a compra dos referidos imóveis, por preço não inferior a Cr$ 5.110.000,00 (cinco milhões cento e dez mil cruzeiros), deverão ser dirigidas à Secretaria Geral da Caixa, à Avenida Amaral Peixoto, 178, 3.º andar, sala 304 — Edifício Dom Bosco — Niterói, até o dia 15 de agôsto próximo em sobrecartas fechadas contendo as palavras: "PROPOSTA PARA COMPRA DE IMOVEIS EM PETROPOLIS", e serão julgadas pelo Conselho Administrativo da Caixa, "AD REFERENDUM" do Eg

ESTREOU O BOTAFOGO DERROTANDO O S. CRISTOVÃO POR 3 x 1

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS...
PORÉM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
* Com estrita observância das taxas fixadas pela SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

ESTREOU auspiciosamente o Botafogo no Campeonato Carioca de Futebol de 1955, derrotando esta tarde o São Cristovão por três tentos a um, na peleja disputada no gramado de Figueira de Mello, como complemento da primeira rodada do certame.

Embora sem apresentar um padrão de jôgo convincente, o quadro alvi-negro foi sempre melhor em campo, mostrando mais calma, mais consciência das jogadas.

A representação alvi-negra teve em Paulinho o seu ponto alto, secundado pelo centro-médio Bob. Agindo com muita precisão no trabalho de ligação, Paulinho conseguiu desincumbir-se perfeitamente da missão que lhe fôra confiada, colaborando decisivamente para a vitória do seu clube.

Bob, na intermediária foi também um elemento de grande utilidade. Deslocando-se constantemente, estava em tôdas as posições, cobrindo sempre os claros que surgiam na defesa e auxiliando bastante a Paulinho no serviço de municiação do ataque.

Do onze botafoguense, apenas o centro-avante Wilson Moreira, estêve abaixo da crítica. Durante os 90 minutos de jôgo, apenas uma boa jogada fez o comandante da ofensiva, assim mesmo porque não chegou a tocar na bola, preferindo saltar por cima dela e deixar que Neivaldo finalizasse a jogada, iludindo completamente a defesa contrária.

No São Cristovão, embora houvesse muito entusiasmo e muito fôlego, faltou classe aos jogadores para decidir as situações, quando isso se tornava necessário.

Faltou ao quadro um dedo orientador para indicar-lhe como deveria explorar as falhas da defensiva contrária. Mesmo assim, o São Cristovão lutou muito e, não fôra a falta de segurança do goleiro e a má sorte (digamos assim) de alguns elementos, poderia ser exigido mais do Botafogo pela vitória.

No quadro alvo, figuraram com destaque, o zagueiro Jorge (rechaçando com muita firmeza e desarmando no momento oportuno os avantes contrários em lances perigosos para o arco de Nenêm) e o meia Santo Cristo, indiscutivelmente um jogador de grandes predicados técnicos. Um elemento experimentado, que procurava trabalhar para o conjunto, orientando seus companheiros nas jogadas dentro da área.

O meia Júlio foi o pior jogador do São Cristovão, não chegando a dizer para que foi a campo.

Venceu, portanto, o Botafogo o seu primeiro compromisso na presente temporada. Uma vitória líquida. Uma vitória que não deixa margem a dúvidas.

OUTROS DETALHES

Local — Figueira de Melo.
Preliminar — Botafogo 3 x 0.
Renda — Cr$ 107.518,00.
Juiz — Alberto da Gama Malcher — bom.

1.º tempo — Empate de 1 x 1 (Paulinho aos 12 minutos, escorando uma falta cobrada por Quarentinha junto à linha de fundo e Cabo Frio aos 24 minutos, com um tiro à meia altura, aproveitando um centro de Santo Cristo, que Gerson rebateu defeituosamente).

Final — Botafogo 3 x 1 (Quarentinha aos 2 minutos, aproveitando um centro de Paulinho e, novamente Quarentinha aos 12 minutos, numa jogada pessoal).

Quadros:

BOTAFOGO — Lugano; Gerson e Santos; Orlando Maia, Bob e Juvenal; Neivaldo, Paulinho, Wilson Moreira, J. Carlos e Quarentinha.

S. CRISTOVÃO — Nenêm; Manfredo e Jorge; Waldir, Benedito e Décio; Darcy, Santo Cristo, Cabo Frio, Júlio e Olivar.

Anormalidades — O ponteiro Darcy não voltou com o quadro no segundo tempo, só surgindo aos 10 minutos, em face de uma contusão no cotovêlo direito.

Vasco e Flamengo candidatos a campeão atlético de juniors

Esta noite, nas Laranjeiras, as provas finais — Nos resultados de ontem os cruzmaltinos levam vantagem de 13 pontos — Dulce André quebrou um recorde — Os campeões e vices — O Fluminense cedeu o estádio para a "I Noite de Gala do Atletismo"

DEVERA' surgir esta noite o campeão carioca (atletismo) de juniors, tudo fazendo crer que Vasco da Gama e Flamengo sejam os dois candidatos reais dos quatro que estarão competindo.

Tal como ontem, as provas serão efetuadas no Estádio das Laranjeiras, a partir das 20 horas (sòmente o Martelo ficou para sábado, em São Januário), ainda com os portões franqueados ao público.

VANTAGEM DO VASCO

A etapa ontem realizada, não apresentou nenhuma performance excepcional. Na contagem geral, o Vasco da Gama logrou uma vantagem de 13 pontos sôbre o Flamengo, o que não garante o título máximo para os cruzmaltinos.

UMA TENTATIVA

Duas moças juvenis deveriam fazer uma tentativa do arremêsso do dardo, na categoria: Maria Morais, do Fluminense, e Dulce André, do Vasco. Sòmente a última compareceu e arremessou a 25m10, superando o recorde de Maria Lúcia Falconiere, do Fluminense, que era de 23m7.

UM AQUIVOCO

No final dos 100 metros rasos, houve um equívoco. Jorge Machado de Barros, do Fluminense, chegou em primeiro lugar, enquanto que Armando Silva, do Flamengo, ficava em segundo, caindo com câmbra na coxa direita. A queda causou confusão e os juizes inverteram as posições. Também nos terceiro (Acrisio Figueira, FFC), e quarto (Marcos A. Coelho), lugares, houve troca, pois o atleta rubro-negro entrou em terceiro, e Acrisio em quarto.

CAMPEÕES E VICES

Foram êstes os campeões e vices do certame de juniors:

100 METROS RASOS
Campeão: Armando Silva — CRF — 10"9/10.
Vice: Jorge M. de Barros — FFC — 11".

800 METROS RASOS
Campeão: José Batista de Sousa — CRVG — 1'59"5/10.
Vice: Belchior B. Gomes — CRF — 2'01"9/10.

REVEZAMENTO DE 4 X 400 METROS
Campeã: Equipe do Vasco (Higino — Max — Lourenço e Batista) — 3'30"8/10.
Vice: Equipe do Fluminense (Aldo — Francisco — Allan — Jonir) — 3'34"7/10.

110 METROS COM BARREIRAS
Campeão: Mauricio M. Santana — CRVG — 15"9/10.
Vice: Orlando Silva Mendes — CRVG — 16"6/10.

ARREMÊSSO DO DARDO
Campeão: Italo da Silva — CRF — 52m20.
Vice: Antonio P. dos Anjos — CRVG — 51m09.

ARREMÊSSO DO PESO
Campeão: Anaclinio Valério Alves — CRF — 12m24.
Vice: Manoel M. dos Anjos — CRVG — 12m03.

SALTO EM DISTANCIA
Campeão: Max Derlindo da Silva — CRVG — 6m67.
Vice: Francisco X. S. Santos — FFC — 6m43.

SALTO COM VARA
Campeão: Antonio Saraiva Corrêa — CRVG — 3m20.
Vices: Sérgio Xavier Feroia — CRF — 3m10. Nilson Cruz — CRVG — 3m10.

CONTAGEM GERAL

Terminada a primeira etapa, a contagem geral é a seguinte:
1.º lugar — Vasco da Gama — 95 pontos.
2.º lugar — Flamengo — 82 pontos
3.º lugar — Fluminense — 37 pontos.
4.º lugar — Botafogo — 13 pontos.

PROVAS DE HOJE

A partir das 20,30 horas de hoje, serão efetuadas estas provas: 200, 400 e 5.000 metros rasos — 400 metros com barreiras — Revezamento de 4 x 100 metros rasos — Arremêsso do Disco — e Saltos Triplo e em Altura.

NOITE DE GALA

Ontem o Fluminense cedeu oficialmente o seu Estádio para a realização, dia 3 de setembro, da "I Noite de Gala do Atletismo", com renda em benefício dos atletas que irão a Melbourne.

CLUBES EM REVISTA

AMÉRICA

PREPARANDO-SE para o encontro com o Canto do Rio, os rubros ensaiaram ontem, coletivamente. Rubens foi poupado, enquanto que Edson reapareceu formando entre os aspirantes. O ensaio durou 90 minutos e finalizou com a contagem de 1 a 1. Alarcon, para os titulares e Wassil, para os suplentes, foram os goleadores. O quadro principal formou com Pompeia (Osny); Hélio e Osmar; Ivan, Osvaldinho e Agnelo; Canário (Nelsinho), Washington, Leônidas, Alarcon e Ferreira. Cacá só poderá participar dos ensaios depois de duas semanas mais.

BANGU

— Tim fará realizar hoje à tarde, um ensaio coletivo de seus pupilos, quando então fará algumas observações a serem introduzidas no quadro. Ontem, houve um ensaio individual. Navarro está sem contrato e deverá reformar hoje.

BONSUCESSO

— Ontem, houve ensaio coletivo na Avenida Teixeira de Castro. Paulo e Walter foram poupados, mas estarão em atividade no individual de hoje à tarde. O ensaio durou 90 minutos e finalizou com a vantagem dos efetivos por 3 a 0. Geraldo, Naval e Melo, foram os goleadores. Amanhã será realizado o ajuste final de linhas, para o encontro com o Botafogo.

CANTO DO RIO

— Os cantorrienses realizaram ontem, um rigoroso ensaio individual. Hoje à tarde, será realizado o treino coletivo, no estádio Caio Martins.

ARDELIN JOGARÁ HOJE, NO BOTAFOGO

Nas Laranjeiras a primeira partida da "melhor de três" pelo campeonato de vôlei masculino da Segunda Divisão — Botafogo e Flamengo, os antagonistas — Invictos os alvinegros

TENDO Ardelin como um grande reforço, o Botafogo disputará esta noite, com o Flamengo, a primeira partida da "melhor de três" para decisão do Campeonato Carioca de Voleibol Masculino da 2.ª Divisão.

O jôgo tem seu início previsto para as 20,30 horas, no Ginásio das Laranjeiras, devendo apanhar público numeroso.

ARDELIN

Há bastante tempo Ardelin está afastado do volei, pois resolveu dedicar-se ao basquete, onde defende o Sírio e Libanês. Sucede, no entanto, que Ardelin é botafoguense e tem registro na F. M. V. Como dois dos titulares estão adoentados, a direção do Botafogo apelou para Ardelin, que atendeu ao pedido e já entregou o seu exame médico.

INVICTOS

O interessante na luta de hoje é que o Botafogo está invicto frente ao Flamengo, pois venceu-o no turno e no returno por 2x1. Sucedeu, porém, que o Botafogo perdeu no turno para o América e no returno para o Tijuca (2x1), daí a igualdade final.

Fabian e Capitólio, pilhados pela cromatografia (Petrópolis)

O SERVIÇO de Cromatografia do Jockey Club de Petrópolis acaba de entregar à Comissão o resultado dos exames de sangue, pelo processo de cromatografia, que foram procedidos nos parelheiros Fabian e Capitólio.

Os resultados foram positivos e, por êste motivo, os treinadores José Lourenço Filho e Alcebíades D. Monteiro tiveram o prago de 72 horas para apresentar suas defesas.

Gourielli Perfumes, S.A.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da Gourielli Perfumes, S. A., à rua Piratini n.º 649, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9-8-1955. - *Marcelle H. de Barros*, Diretora Gerente — *William Monteiro de Barros*, Diretor 2.º Secretário.

Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A.

Ficam à disposição dos srs. Acionistas, na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., à avenida Rio Branco n.º 311, loja, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9-8-1955. - *Marcelle H. de Barros*, Diretora Gerente — *William Monteiro de Barros*, Diretor 2.º Secretário.

No Expediente da C.B.D. e da F.M.F.

O *FLAMENGO comunicou à Federação que propos novo ajuste ao jogador Tomires para renovação de contrato.*

— *Está convocado para segunda-feira o Conselho Arbitral, quando o sr. Luiz Murgel fará uma exposição sôbre os compromissos internacionais do Brasil e a necessidade de apoio dos clubes e entidades filiadas.*

— *Estão indiciados para julgamento na reunião de amanhã, Olavo, Leo e Osvaldo, do Olaria; Osvaldinho, Ivan e Leônidas, do América; Hélio, Zequinha e Jairo, do Canto do Rio, todos por jôgo brusco; Dida, por atitude inconveniente; Rubens, por agressão; Evaristo, por jôgo brusco, todos do Flamengo; Parodi, do Vasco, por jôgo brusco; Zizinho, Joel e Zózimo, do Bangu, por jôgo brusco; Jorge, do Madureira, por jôgo brusco; Décio, e Valter, do Bonsucesso, por jôgo brusco; Milton, do Bonsucesso, por desrespeito; Flamengo e América, por atraso.*

— *A Comissão Central de Arbitros de Futebol de Lisboa oficiou à C. B. D. agradecendo o tratamento dispensado ao árbitro Santos Marques por ocasião da disputa do torneio internacional pela Taça Charles Miller.*

— *A Federação Acreana de Desportos credenciou para seu delegado junto à C. B. D. o sr. Anselmo de Sá Ribeiro.*

— *A Liga Paraguaia de futebol oficiou à C. B. D. confirmando o telegrama de três de agôsto e declarando que não tem qualquer objeção em aceitar a modificação de datas para a disputa dos jogos da Taça Osvaldo Cruz, de 13 e 15 de Novembro para 15 e 17 do mesmo mês.*

— *A reunião do Conselho Técnico de Futebol está prevista para sexta-feira, com a participação do sr. Paulo de Carvalho que deverá apresentar a provavel relação dos jogadores paulistas.*

— *O Conselho Técnico de Futebol enviará hoje à FIFA a relação dos juizes internacionais. Será incluido Antonio Musitano no lugar de Mário Viana. Os demais serão os mesmos, ou sejam: Gama Malcher, Osvaldo Rola, Mário Gardeilt e Argemiro Felix.*

— *O presidente da C. B. D. focalizando o congresso das Federações de Futebol, em Belo Horizonte, bem como a possibilidade da criação da Confederação Brasileira de Futebol, disse que considera uma puerilidade. Adiantou que o futebol já é emancipado e vive independente, enquanto que os outros desportos amadoristas é que vivem à custa do futebol. Disse ainda que a CBD, de forma alguma, abrirá mão da filiação internacional e desta forma, de nada adiantará a criação de uma nova entidade.*

V. faz a barba MAIS RÀPIDAMENTE!

Num instante, o Creme de Barbear Gessy começa a agir: sua abundante espuma penetra nos poros, amolece os fios capilares, permite que V se barbeie melhor e em menos tempo. E note como mesmo após escanhoar-se seu rosto fica suave e macio. Compre o Creme de Barbear Gessy.

CREME DE BARBEAR Gessy NOVO!

Atlética Vila Isabel x Vasco, jôgo de invictos

Prosseguirá esta noite o quadrangular de basquete masculino — Na preliminar: Flamengo x Mackenzie — Taça "Crônica de Basquete"

TENDO como atração o jôgo Atlética Vila Isabel x Vasco da Gama, será cumprida esta noite, na quadra da Avenida 28 de Setembro, a segunda etapa do "Torneio Quadrangular" de basquetebol masculino, pelo troféu "Crônica Especializada do Basquete".

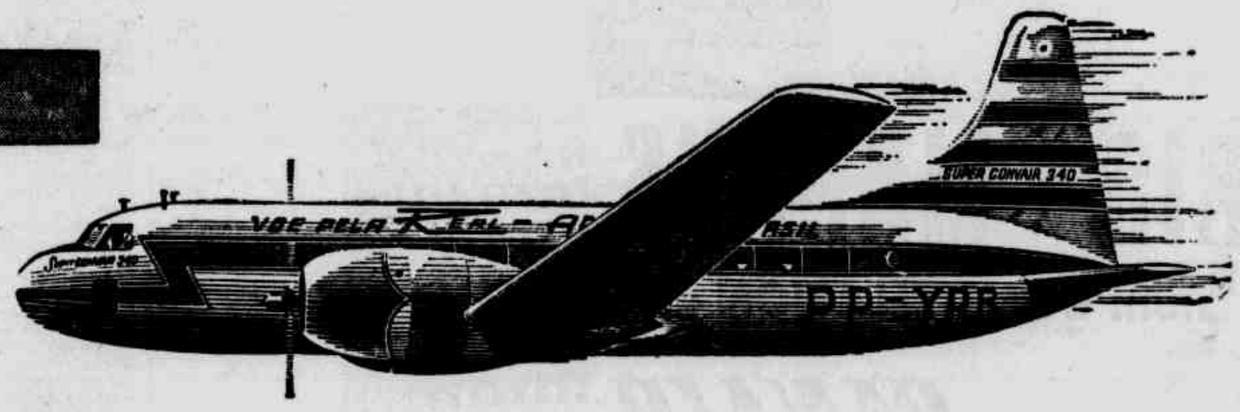
Na rodada de ante-ontem, a inaugural, a Atlética Vila Isabel (promotora do certame) derrotou o Mackenzie por 47 x 29, enquanto que o Vasco da Gama vencia ao Flamengo por 54 x 50.

Como consequência, Flamengo e Mackenzie, na preliminar (20,30 horas) estarão trabalhando pela primeira vitória, sendo justo indicar os rubronegros como favoritos.

OS INVICTOS

Na partida final, os dois invictos poderão fazer boa exibição. Naturalmente, que com mais valores individuais e com melhor treinamento de conjunto os cruzmaltinos surgem como favoritos. Os atleticanos, porém, que se preparam para a campanha de Acesso à 1.ª Divisão poderão surpreender.

BELO HORIZONTE a 55 minutos pelos SUPER-CONVAIR



Agora Belo Horizonte está mais perto, com os Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Você chega mais cêdo... e enquanto economiza tempo, "esbanja" conforto. Veja só! Cabine pressurisada. Ar condicionado. Poltronas reclináveis, de espuma de latex... e um serviço de hotel de luxo! Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias.

Todos os dias
Partidas do Rio às 16,10 hs.
Partidas de Belo Horizonte às 7 hs.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"
REAL-AEROVIAS
A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina
Passagens
Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

MINAS DE OURO SÃO AS CONCESSÕES DE TERRAS EM MATO GROSSO

Carta do brigadeiro Aboim, contestando declarações do governador Corrêa da Costa — Quem, na realidade, desmoraliza a administração matogrossense — Brasil desconhecido, uma região martirizada — Concessão de áreas que se destinam ao Parque do Xingu — Matsubara e o resto

— "SÃO tão levianas que me custa mesmo acreditar que efetivamente tenham sido feitas por um homem de responsabilidade" — declara o brigadeiro Raimundo Aboim, em carta que nos escreveu, rebatendo declarações do governador de Mato Grosso, sr. Corrêa da Costa, publicadas na TRIBUNA DA IMPRENSA de 6 de julho, sob o título "Querem o ouro dos Martírios e não proteger os índios".

Nessa carta, cuja extensão impede publicação na íntegra, afirma o brigadeiro Aboim que "as minas dos Martírios já estão sendo exploradas, não por bandeirantes que a custo da própria vida tenham desfeito a "Lenda dos Martírios", porém pelos felizes concessionários e colonizadores de terras, os quais, no confôrto de seus lares e escritórios situados nas cidades e capitais, auferem os lucros das suas atividades imobiliárias tão benevolamente estimuladas".

Mais adiante, diz que, com sua idade e mais de 40 anos de serviço, já não tem o direito de sonhar com a "Lenda dos Martírios" ou quaisquer outras, mas "o dever de semear e plantar" para as gerações que o sucederem.

"Interêsse de desmoralizar"

O governador, segundo o brig. Aboim, atribui a um grupo de pessoas o desejo de lhe desmoralizar o govêrno, em vez de responder às críticas da imprensa livre sôbre dilapidação dos bens patrimoniais de M. Grosso, entrega das últimas reservas florestais do Estado sem concorrência, maneira apressada por que foi atendido o pedido de Manhães (o do Galeão) em favor do japonês Matsubara, concessões de terras entre limites cujas áreas são duas ou três vêzes superiores ao especificado no decreto de concessão, descumprimentos de dispositivos constitucionais e leis federais e falta de providência para punir o assassino do prefeito de Campo Grande, Ary C. de Almeida.

Assevera o brigadeiro que nada tem que ver com a administração do Estado e alude a "acusações caluniosas" e "mistificações de autoridades irresponsáveis que usam de armas indignas para encobrir seus atos injustificáveis, perante a lei".

O brig. Aboim refuta a sinceridade do governador, quando êste se declara a favor do Parque Indígena do Xingu, "em face das divergências entre as palavras e os atos e em virtude do ambiente de intrigas" em que está sendo tratado o problema.

Repele a acusação de que o marechal Rondon desautorizou seus pronunciamentos, pois não foram feitos "pronunciamentos" pois abordou o assunto, como simples colaborador, no "Correio da Manhã" de 11 de maio dêste ano. O próprio marechal disse, no mesmo jornal (12-julho-1955), em nota, não proceder a declaração do governador, prestada à TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre ter êle, marechal, desautorizado pronunciamentos do brig. Aboim.

Quem desmoraliza

Escreve o brigadeiro que não merece maior apreciação do governador, de que há um grupo interessado em lhe desmoralizar a administração, dizendo que êle quer tomar as terras dos índios para fazer negociatas, pois é a imprensa livre e não êle, Aboim, quem tem feito essas alegações, baseando-se em "publicações oficiais e pareceres de técnicos idôneos".

A omissão da administração de Mato Grosso — concessões a colonizadores, sem concorrência pública ou administrativa, tomada de preços, etc. — é que vem, segundo o brigadeiro, causando a *desmoralização* citada. E alude aos anúncios, no Brasil e no estrangeiro, feitos por agentes de vendas de terras em Mato Grosso, anúncios denunciados pela imprensa carioca.

Região martirizada

Afirma o brig. Aboim que não percorreu pròpriamente a zona dos Martírios, mas uma região martirizada, esquecida, onde vivem párias. Em suas quatro expedições, levou parlamentares e altas figuras militares e civis, além de numerosos representantes da imprensa. Faz menção do documentário "Brasil Desconhecido", aplaudido de pé, nos cinemas. Seu trabalho, e o dos seus companheiros, tem sido, não a busca de minas, mas dar assistência médica, ferramentas, transporte a enfermos, internação de leprosos, etc.

Volta ainda o brigadeiro a falar nas atitudes divergentes assumidas pelo governador, quanto ao Parque do Xingu. Manifestou-se a favor, exigindo, porém, a redução da área. A área foi reduzida "para o mínimo compatível com sua finalidade".

Caso Matsubara

Denunciado, pela imprensa, o caso Matsubara, o brig. Aboim procurou verificar a interferência dessa concessão na zona pleiteada pelo Parque e colheu "informações que se lhe afiguram de suma gravidade", como venda de terras no estrangeiro, contra dispositivos constitucionais, e ofensiva de companhias imobiliárias contra terras dos índios.

Levou êsses fatos ao conhecimento do governador, apresentado-lhe um mapa dos loteamentos de Matsubara. Vendo que Matsubara vendia terrenos por preços que não os combinados e vendo também que a planta não havia sido aprovada, ficou o governador de intimar Matsubara a cumprir suas obrigações.

Coincidência

Prosseguindo em sua carta, diz o brig. Aboim que fêz ver ao governador ser "uma coincidência pouco favorável" o fato de ter sido justamente a área que se reservaria no Parque a loteada poucos meses após o envio da respectiva mensagem ao Congresso. Disse o governador que ignorava a remessa da mensagem e que a idéia do Parque era como tantas outras boas idéias, que não tinham andamento.

Quando o brigadeiro lhe chamou a atenção para o fato de não haver, nos contratos de colonização, cláusulas de rescisão nem penalidades no caso de inadimplemento, disse o sr. Corrêa da Costa que êsses detalhes não conhecia, por não ser advogado e sim médico-parteiro".

Nessa ocasião, foi amável a recepção do governador ao brigadeiro e sua comitiva (inclusive jornalistas), e cordiais e francos os entendimentos. Daí infere o brig. Aboim ser conveniente averiguar a quem interessam desentendimentos entre o govêrno de Mato Grosso e os entusiastas do Parque.

Incidente

Tendo notícias quase diárias do "rush" dos colonizadores ou vendedores para a posse das concessões e recebendo queixas dos índios de que trabalhadores das companhias imobiliárias lhes roubavam as mulheres, tomou, como membro do Conselho do Serviço de Proteção aos Índios e diretor da Aeronáutica Civil, medidas restringindo o sobrevôo das áreas essencialmente indígenas, baseado em textos legais explícitos.

Foi aí que se deu o incidente, denunciado à TRIBUNA DA IMPRENSA pelo governador Corrêa da Costa, de um pilôto privado (respondendo a sindicância) que, segundo o governador, teria sido ilegalmente detido por um preposto do brigadeiro, e, segundo o brigadeiro, deu destino falso para o vôo empreendido e tomou rota proibida, cometendo dupla infração.

Barcos rio abaixo

Em sua carta, o brig. Aboim apóia as medidas tomadas, no Pôsto do Xingu, contra o referido pilôto. Diz ainda que o funcionário do Pôsto que declarou ter ordens suas "para apreender batelões e canoas que viessem pelo rio, tirar a mercadoria e os motores de popa, soltando depois os barcos rio abaixo", na realidade não tinha essas ordens. Mas afirma que êle "nada mais fêz que manifestar aquilo que tenho em carater privado, em várias oportunidades, expressado a pessoas amigas", pois julga ser essa providência a única que "poderá efetivamente evitar que bandos armados, sob pretextos diversos, penetrem nas áreas até então exclusivamente habitadas pelos indígenas".

O brigadeiro cita, em seguida, os textos legais em que se apoia para tomar ou aprovar essas e outras providências.

Irmãos Vilas Boas

Abstendo-se de apreciar o que o governador chamou as "opiniões de Rondon", para não envolver o nome do marechal, passa o brigadeiro Aboim a tratar das acusações feitas aos irmãos Vilas Boas, do S. P. I., dizendo-as calcadas em informações caluniosas ou fatos deturpados, colhidos em inquérito feito, à revelia dos Vilas Boas, na Fundação Brasil Central, em 1951 ou 52, com depoimentos falsos.

Historia a expedição Roncador-Xingu e enaltece os Serviços dos irmãos Vilas Boas. A seguir, estuda minuciosamente alguns dos artigos do anteprojeto da criação do Parque Indígena do Xingu, elaborado por uma comissão composta da sra. Heloísa Alberto Tôrres, etnólogo Darcy Ribeiro e sertanista Orlando Vilas Boas, afirmando que a interpretação do governador Corrêa da Costa "ao trabalho de uma Comissão de brasileiros dignos é caluniosa e não pode desmerecer suas nobres intenções".

Justamente num dêsses artigos se baseara o governador, na entrevista que provocou a carta, para dizer que se desejava encontrar minas de ouro e não proteger os índios.

Ainda Matsubara

Finalizando, faz o brigadeiro Aboim a distinção entre "o grupo de idealistas que procura uma medida legal para a criação da Reserva Florestal do Brasil", a preservação da flora e da fauna e a proteção dos índios, e o dos que, "consciente ou inconscientemente, defendem os negócios imobiliários.

E volta a falar no caso do imigrante Matsubara, detentor da concessão de áreas fabulosas do Estado de Mato Grosso, dizendo: "Em tudo isso, o menos responsável é, certamente, o imigrante Matsubara, que não tem obrigação de defender o patrimônio do povo de Mato Grosso nem de conhecer a Constituição e dispositivos e leis referentes a Imigração, Colonização e Proteção dos Índios".

O brigadeiro Aboim, e equipe, numa das viagens ao Brasil Central

Guerra total aos contrabandistas

Mercadorias no valor de um milhão apreendidas em 3 dias

VASCULHADOS CINCO NAVIOS ESTRANGEIROS, PELA TURMA DE REPRESSÃO DA GUARDAMORIA

VERDADEIRA "guerra total" aos contrabandistas foi desfechada, de domingo a ontem, pela turma de repressão ao contrabando da Guardamoria, composta pelos fiscais José Rodrigues, José Falcão, Antônio Prata, João Sandin e Heraldo Botelho.

As mercadorias apreendidas, em cinco navios estrangeiros, valem um milhão de cruzeiros.

No "Ruiz"

O vapor holandês "Ruiz", consignado à S. A. Martinelli, foi portador de apreciável quantidade de contrabando apreendido domingo.

Eis o que foi apreendido: 180 isqueiros, 38 binóculos, 4 carrinhos de enfeite, 12 estatuetas de marfim, 480 leques de sândalo, 24 camisas de nylon, 2 binóculos leves, 1 binóculo com estôjo, 6 binóculos com estôjo de metal.

No "Monte Urbaza"

No navio "Monte Urbaza" italiano, consignado à agência Wilson Sons, os fiscais da Guardamoria encontraram escondidas nos porões, as seguintes mercadorias: 16 garrafas de whiskey, 12 latas de fumo half and half, 84 colares fantasia e 84 pares de brinco.

No "Aurora"

No "Aurora", consignado à agência Wilson Sons, cargueiro finlandês, no qual às vêzes os fiscais da Guardamoria acham, nos porões, bem acondicionados e despistados, vários objetos de importação e exportação, a turma de repressão ao contrabando encontrou, ontem, 17 sacos de café.

Iam para a Europa, como exportação. Não havia licença e não puderam seguir.

No "Santa Helena"

No "Santa Henela", alemão, consignado à agência marítima São Paulo Comissária, os fiscais encontraram, bem escondidos, 12 canetas tinteiro, 6 caixas de lâmina para barbear, 9 estojos com baralho, 19 caixas com fazenda e 4 estojos de jóia.

No "Castel Bianco"

No "Castel Bianco", consignado à agência Lamitz Lachman, os fiscais, anteontem, acharam, nos porões, disfarçadamente guardados, os seguintes objetos: 11 garrafas de conhaque "Fundador", 2 garrafas de conhaque "Soberano", 2 latas de enxovas em conserva, 4 garrafas de whiskey.

Elevado valor

Sabe-se que essas mercadorias, levadas para o depósito da Guardamoria, onde serão leiloadas, breve, possuem elevado valor, pois estão em falta na praça.

Os contrabandistas esperavam passar com a "moamba", mas a turma de repressão ao contrabando, muito ativa, obstou os propósitos dos buriladores do fisco. Recrudesceu, portanto, o combate aos homens do contrabando. Não lhes será dado sossêgo. Os navios, que se acham no índice das autoridades, sofrerão tenaz fiscalização, ao que nos informaram.

Rondon é contra a mudança de nome do Guaporé

MANIFESTANDO-SE contrário ao movimento iniciado pelo Partido Social Progressista, no sentido de dar o nome de Rondônia ao Território Federal do Guaporé, em homenagem à sua pessoa o marechal Cândido Mariano Rondon, em data de 5 do corrente, endereçou um ofício ao presidente Café Filho, pedindo-lhe apoio ao memorial entregue pelo sr. Luiz Brasil Cantanhede presidente da UDN naquele Território, que solicita seja mantida a atual denominação para o Guaporé.

Segundo comunicação do marechal à TRIBUNA DA IMPRENSA já em 21 de julho último, em carta ao diretório regional do PSP, no Território do Guaporé, declinara da homenagem, que, conforme assinalou, não está de acôrdo com os seus princípios.

"VISTO" PARA IMPORTAÇÃO DE PLANTAS E SEMENTES

PARA aquisição de plantas ou de sementes, o interessado deverá pedir "visto", aposto na guia de importação, segundo instruções baixadas pelo diretor da Divisão de Fomento da Produção Vegetal.

Em cada transação de importação será necessário o visto do órgão do Ministério da Agricultura, sendo exigida, também, relação dos compradores da importação anterior.

TODO PEDREGULHO SEM ÁGUA

TODO o Pedregulho, está há vários dias, sem água. A situação, no bairro, principalmente nas ruas Luís Gonzaga, Chantecler, Mato Grosso, Chaves Faria e praça Argentina, é de calamidade.

A torneira do largo, para os moradores de morros próximos, raramente têm água.

Moradores dirigiram um telegrama ao prefeito, reclamando contra a falta dágua. A resposta foi dada pelo 5.º distrito com o seguinte memorandum:

— "A propósito de telegramas que VV SS. costumam enviar ao Exmo. Sr. Prefeito, reclamando falta dágua, devo comunicar que, se VV SS. não tomarem a providência de construirem depósitos subterrâneos, para receberem água do abastecimento (e depois elevarem-na para as caixas superiores por meio de bombas), terão, de vez em quando, que arcar com a falta dágua, pois nos é impossível, nas condições atuais, ter sempre água na rêde, com pressão suficiente para alcançar os pontos altos em que se situam as caixas de suas residências".

OBRA AUTO-AMORTIZÁVEL A CURTO PRAZO

Arquiteto propõe solução para o túnel Rio-Niterói

"CREIO que a melhor saída para a construção do túnel Rio-Niterói, é tornar a obra auto-amortizável, mas a curto prazo" — declarou-nos o arquiteto J. A. Ortigão, que estuda o assunto há muito tempo.

Atualmente, êle participa da concorrência para a construção do edifício mais alto da América Latina futura sede da Caixa Econômica.

PROCESSO

A solução do problema, segundo o arquiteto, é aumentar o impôsto de lucro imobiliário, na zona de influência do túnel. Êsse aumento será recolhido a um fundo especial, de amortização do capital empregado na obra.

— "Tenho quase a certeza que, assim, o capital exigido pelo túnel será coberto em 2 anos. Com o pedágio levará de 60 a 80".

COBRANÇA

Êsse impôsto especial seria cobrado sòmente na venda do imóvel, para não onerar a posse da propriedade. A importância: diretamente proporcional à valorização do imóvel.

Segundo estudos já feitos, o túnel valorizará muito a região turística do Estado do Rio, principalmente a chamada "região dos lagos fluminenses", abrangendo Araruama e Cabo Frio.

INFORMAÇÕES

As últimas informações sôbre o túnel são dadas pelo prefeito, respondendo a um requerimento do vereador Álvaro Dias.

Das 7 firmas estrangeiras que participam da concorrência, foram classificadas 6, cujos projetos serão estudados pela Comissão Julgadora dentro de 30 dias.

a partir de 12 de agosto

direto

novo serviço

RIO - MANAUS

num CONSTELLATION da

PANAIR

HORÁRIO

RIO — MANÁUS — RIO		
Partida do Rio	(2as. Sex)	7:00
Chegada a Manáus	(2as. Sex)	13:45
Partida de Manáus	(2as. Sex)	14:30
Chegada ao Rio	(2as. Sex)	21:15
RIO — MANÁUS via BELÉM		
Partida no Rio	(2as. 4as. Sex)	23:00
Chegada a Belém	(3as. Qui. Sab.)	5:15
Chegada a Manáus	(3as. Quin. Sab.)	9:00
MANÁUS — RIO via BELÉM		
Partida de Manáus	(3as. Quin. Sab.)	11:30
Chegada a Belém	(3as. Quin. Sab.)	14:45
Chegada ao Rio	(3as. Quin. Sab.)	21:45

Agora, a partir de 12 de Agosto, duas viagens semanais, em menos de 7 horas de vôo, sem escalas, além de 3 viagens normais, via Belém do Pará.
O mais rápido e confortável serviço aéreo para a Amazônia, em quadrimotores Constellation.
Consulte sua agência de viagem preferida ou os escritórios da

PANAIR DO BRASIL